CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Sexta-feira, 9 de Abril de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.224

Discutem o Brasil e a Argentina os problemas militares do Continente, na Conferencia de Bogotá

Garantida a criação do sistema defensivo do Hemisferio Ocidental — Parecer favoravel do delegado brasileiro, relativo à extinção da Colonização na America — Plano argentino de auxilio aos paises latino-americanos — Ação coordenada para aumentar os recursos e a produção das nações da America Latina — O Chile contra o comunismo

BOGOTA', 8 (U.P.) — Revela-se que João Neves da Fontoura, delegado do Brasil, e Juan A. Bramuglia, delegado da Argentina, discutiram os problemas militares do continente.

* * *

BOGOTA', 8 (U.P.) — A Argentina e o Brasil discutiram, particularmente os problemas militares do Hemisferio Ocidental, em reunião havida entre João Neves da Fontoura e Átilio Bramuglia.

BOGOTA', 8 (U.P.) — Segundo os observadores politicos locais, os resultados das conferencias sobre assuntos militares do Hemisferio, realizadas entre João Neves da Fontoura e Bramuglia e entre Marshall e Hernandes, do Chile, permitem prever que o projetado pacto de defesa das Americas terá exito.

A CONFERENCIA ALCANÇARA' PLENAMENTE OS SEUS OBJETIVOS

BOGOTA', 8 (U.P.) — A Conferencia de Bogotá alcançará plenamente os seus objetivos — dizem os observadores politicos locais, baseando tal afirmativa nos resultados das conferencias particulares entre os varios delegados, inclusive entre João Neves da Fontoura e Bramuglia.

GARANTIDA A DEFESA DO HEMISFERIO OCIDENTAL

BOGOTA', 8 (U.P.) — Está garantida a criação do sistema defensivo do Hemisferio Ocidental — afirma-se aqui depois de conhecidos os resultados das conferencias João Neves-Bramuglia, Marshall-Hernandez e Marshall-Betancourt. Segundo se diz, na conferencia entre os delgados brasileiro e argentino e entre Marshall e os delegados chileno e venezuelano foram postos em realce pequenos pontos de divergencia, faceis de solucionar.

O BRASIL FAVORAVEL A EXTINÇÃO DA COLONIZAÇÃO NA AMERICA

BOGOTA', 8 (R.) — O Brasil é favoravel à extinção do colonialismo na America — declarou hoje à Agencia Reuters o dr. João Neves da Fontoura, chefe da delegação brasileira à Conferencia Pan-Americana.

O delegado brasileiro declarou julgar que o momento não é oportuno, relembrando que as proprias nações europeias assumiram o compromisso de dar liberdade às suas colonias, na Carta das Nações Unidas, e auxiliá-las a alcançar seu auto-determinismo.

O chefe da delegação do Brasil propõe em seguida que a questão territorial entre a Guatemala e a Honduras Britanica seja resolvida pela Corte Internacional, ou por meios pacificos bilaterais.

O sr. João Neves da Fontoura declarou que o governo brasileiro é favoravel a que as disputas coloniais na America sejam resolvidas em Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, especialmente convocada com esse fito.

"O Brasil tentará conseguir — disse — o apoio da maioria para a "formula conciliatoria" estudada lado a lado com os Estados Unidos. Caso não o consiga, votará contra a proposta da Guatemala".

A ARGENTINA E' CONTRA

BOGOTA', 8 (R.) — A Argentina já se manifestou contra à "formula conciliatoria" preparada pelo Brasil e Estados Unidos.

PLANO ARGENTINO DE AUXILIO AOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

BOGOTA', 8 (U. P.) — Será revelado hoje na Conferencia Interamericana o plano argentino de ajuda à America Latina.

QUANTO INVERTERIA A ARGENTINA

BOGOTA', 8 (U. P.) — De acordo com o seu plano de ajuda à America Latina, a Argentina estaria disposta a inverter cerca de dez biliões de pesos, no valor aproximado de três biliões de dolares.

A comunicação será feita pelo sr. Orlando Maroglio que examinará, segundo se informa, a situação economica.

(Continua na 2.a página).

Proporão os Estados Unidos a criação do governo ocidental alemão

Encara-se como certo o isolacionismo total para a U. R. S. S., com a divisão da Alemanha — Os pontos do plano "yankee" — Apoio em Londres ao ultimo discurso do comandante britanico recomendando uma politica radical na "bizonia"

LONDRES, 8 (R.) — Os Estados Unidos apresentaram hoje um programa de cinco pontos para a criação do governo ocidental alemão, em um periodo pouco superior a um ano — informa-se nesta capital.

ANTECIPA-SE COMO CERTA A DIVISÃO DA ALEMANHA

BERLIM, 8 (U. P.) — Está praticamente selada a divisão da Alemanha em duas zonas distintas, em consecuencia da atitude assumida pelos russos de um lado e pelos aliados, de outro, com respeito à administração daquele país.

SERIA APRESENTADO NA "REUNIÃO DOS CINCO" O PLANO DOS EE. UU.

LONDRES, 8 (R.) — São os seguintes os cinco pontos do programa apresentado hoje pelos Estados Unidos, para a formação de um governo ocidental alemão dentro de um prazo pouco superior a um ano:

1.o — A formação de um governo provisorio, abrangendo a atual zona anglo-norte-americana e a zona francesa da Alemanha.

2.o — A reorganização territorial dos governos provinciais, cujas presentes fronteiras são determinadas pela divisão zonal da Alemanha.

3.o — A eleição de uma Assembléia Constituinte.

4.o — A redação, por essa Assembléia, de uma Constituição, e

5.o — O estabelecimento formal de um novo governo ocidental alemão.

Segundo fontes dignas de credito, o plano dos Estados Unidos será o assunto principal da reunião desta noite, em Berlim, dos represnetantes norte-americanos, britanicos, franceses, belgas, luxemburgueses e holandeses, para o estudo da situação alemã.

Acredita-se que o plano norte-americano foi elaborado à luz dos recentes acontecimentos em Berlim, representando a mais recente atitude oficial em Washington e no Q. G. norte-americano em Frankfurt e Berlim.

Não se observou nesta capital qualquer indicação de que a França tenha modificado seus conhecidos pontos de vista de que a inclusão da zona francesa na zona anglo-norte-americana deve aguardar a solução do problema da futura organização politica da Alemanha e da fiscalização internacional do Ruhr.

A França insiste em que essas questões devem ser decididas dentro do devido respeito às suas tradicionais preocupações de segurança. Aliás, os observadores competentes desta capital acreditam que o representante francês, sr. Maurice Couve de Murville, levantará essas condições francesas antes de aceitar o plano norte-americano.

Informa-se que os representantes britanicos na reunião dos peritos ocidentais em Berlim deram amplo apoio

(Continua na 2.a página).

Truman põe em execução o plano de auxilio à America Latina

Solicitado pelo presidente, o aumento da verba de emprestimos do Banco de Importação e Exportação, para satisfazer as necessidades das nações latino-americanas — Acredita-se que o capital privado norte-americano cooperará com o programa governamental

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente Truman pediu ao Congresso que aumente em quinhentos milhões de dolares a verba do Banco de Importação e Exportação para fazer emprestimos, com o objetivo de ajudar os paises latino-americanos.

AUMENTO DA VERBA PARA EMPRESTIMOS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente Truman solicitou ao Congresso que aprove o aumento de quinhentos milhões de dolares para a verba do Banco de Importação e Exportação, a fim de este Banco possa fazer emprestimos de auxilio aos paises latino-americanos.

Truman disse que o aumento dessa capacidade de emprestimos do referido Banco constituia "uma medida importante que este govêrno deve adotar para auxiliar o desenvolvimento economico dos paises do sul".

O presidente disse ao Congresso que a cooperação entre as Republicas americanas e a colaboração em seu desenvolvimento industrial ajudariam os Estados Unidos a conseguir o principal objetivo de sua politica nacional. Truman disse que este objetivo era estabelecer em todo o mundo condições para uma paz justa e duradoura. Manifestou que a economia dos paises latino-americanos está relativamente sem desenvolvimento devido à falta de capital e de metodos de produção modernos, havendo, porem, abundancia de recursos naturais.

A COOPERAÇÃO DO CAPITAL PRIVADO

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O "Wall Street Journal", comentando os desejos dos paises latino-americanos em obter capital norte-americano para o desenvolvimento dos seus recursos, diz que essas nações poderiam obter todo o capital privado estadunidense de que necessitem, com a condição de apresentarem garantias.

O artigo do "Wall Street Journal" começa, dizendo que "os nossos vizinhos latino-americanos desejam uma nova ajuda do capital dos Estados Unidos, desejo esse que o governo Truman parece ansioso em satisfazer como parte da nossa politica de Bôa vizinhança".

O jornal assinala que, "levando em consideração exclusivamente os recursos não desenvolvidos, existem poucas zonas no mundo que ofereçam maiores atrativos ao capital que a America do Sul e Central. Por isso pode-se perguntar: "Qual é a dificuldade, então? E' que ha necessidade de atrair o capital para bons investimentos e ha necessidade tambem que o governo estude somente os fundos publicos para proporcionar capital para esses projetos.

"A resposta se encontra no fato de que muitas nações latino-americanas não trataram bem das inversões do capital estrangeiro — termina dizendo o artigo — mas agora a America Latina pôde obter todo o capital privado que necessita e a prazo razoavel. Para que isso suceda os latino-americanos devem corrigir sua passada atuação e conceder alguma classe de garantia de que o capital não correrá o risco politico e economico. Com tais garantias não haverá necessidade de que o governo dos Estados Unidos recorra ao Tesouro para proporcionar capital industrial, coisa que não deve ser feita em absoluto".

Teve inicio praticamente a guerra na Palestina

Arabes e judeus empenham-se em violenta batalha, utilizando canhões e aviões — Tropas judaicas, militarmente organizadas, conseguiram ocupar duas localidades arabes — Iminente a luta pela posse da rodovia Jerusalem-Telaviv

JERUSALEM, 8 (U. P.) — Começou praticamente a guerra entre arabes e judeus, na Palestina, uma vez que agora ambos os lados estão utilizando fcrças mais numerosas e empregando armas que não podem ser obviamente utilizadas nas guerrilhas que até então assolavam a Terra Santa.

TROPAS MILITARMENTE ORGANIZADAS

JERUSALEM, 8 (U. P.) — Judeus e arabes, com tropas militarmente organizadas e empregando equipamentos pesados; empenham-se em luta em varias partes da Palestina, afirmando-se em alguns circulos que o caso da Palestina já deixou de ser um conflito, para ser uma guerra aberta.

JERUSALEM, 8 (U. P.) — As unidades militares arabes e judaicas que se empenham em luta na Palestina estão utilizando, agora, canhões e aviões para atingir as concentrações militares.

As operações empreendidas por ambos os bandos já deixaram de ser sortidas isoladas para tomarem a feição de movimentos militares perfeitamente planejados. Assim é que tropas da Hagana, depois de muitos esforços, conseguiram ocupar duas localidades arabes sobre a rodovia Jerusalem-Tel Avid, depois de sangrenta batalha. Os arabes, por outro lado, uniformizados segundo o plano de uniforme do exercito sirio, estão marchando para o vale de Huela, no norte do país.

DOIS APARELHOS ABATIDOS

JERUSALEM, 8 (U. P.) — Anuncia-se que aviões da Força Aérea Judaica entraram em ação na região de Wadi El Sarrar. Anuncia-se que os arabes conseguiram derrubar dois aviões judeus, componentes da esquadrilha israelita que bombardeava objetivos na região de Wadi El Sarrar.

MORTE DE UM LIDER GUERRILHEIRO

JERUSALEM, 8 (R.) — Abdul Khader Husseini, veterano lider guerrilheiro arabe e parente do "Mufti" de Jerusalem, foi morto hoje em um combate travado entre judeus e arabes no Monte Castelo, 8 quilometros a oeste desta capital.

ESPERADA A "BATALHA DAS ESTRADAS"

JERUSALEM, 8 (R.) — Espera-se nesta capital, nas proximas 24 horas, o irrompimento da "batalha das estradas", ao longo da estrada de rodagem entre Jerusalem e Telaviv, verdadeira arteria semita que conduz à capital da Palestina.

Esta expectativa surgiu com o regresso de Damasco do comandante arabe Abdul Khader Husseini, que se anunciou estar pronto para desfechar uma contra-ofensiva contra as forças da "Haganah", agora em poder de duas vilas arabes, as vilas de Khulda e Deir Meiheisan.

Os judeus ainda resistem nessas vilas, que conquistaram na ultima terça-feira num esforço para desafogar sua arteria vital.

Informações do norte da Palestina anunciam que a colonia semita de Mishmar Mayemer, que os arabes assaltaram na ultima terça-feira e canhonearam pesadamente, ainda continua em poder dos judeus, à despeito das afirmativas arabes de que a bandeira do "Exercito Arabe de Libertação" já flutua sobre sues edificios.

Ontem à noite, sir Allan Cunningham, alto comissario britanico na Palestina, declarou aos representantes arabes e judeus, em conferencias diferentes, que seus apelos feito pelo radio para que ambas as partes cessem fogo, fora feito por motivos humanitarios para evitar o sacrificio inutil de vidas, o que poderia ser conseguido mediante meios politicos nas Nações Unidas.

Prevista a derrota dos comunistas nas eleições italianas

SEGUNDO UMA "ENQUETE" LEVADA A EFEITO NO PAÍS, O PARTIDO DOMINANTE, DEMOCRATA CRISTÃO, CONSEGUIRA' VENCER O PLEITO

ROMA, 8 (U.P.) — Faltando dez dias para as eleições na Italia, observam-se muitos sintomas indicadores da derrota dos comunistas por importante margem de votos.

Esta é a impressão colhida por numerosos observadores politicos, os quais, se bem que não tivessem preconizado em tom categorico a vitoria dos partidos não comunistas, especialmente do Democrata-Cristão, consideram que as perspectivas de triunfo do lado comunista sofreram grande abalo ultimamente.

A isso acrescenta-se a "enquete" pré-eleitoral levada a efeito pela instituição particular "Doxa", a qual demonstra que das pessoas interrogadas, quarenta por cento manifestaram que votarão pelos democratas-cristãos, enquanto que somente vinte e sete por cento votarão pelos comunistas.

A "Doxa" informou que realizou a estatistica em fins de março ultimo, tendo interrogado 2.100 italianos de todas as classes sociais.

Segundo a consulta, o Movimento da União Socialista que é anti-comunista, obteria dez por cento de votos; o bloco nacional de independentes e da direita, nove por cento; os republicanos cinco por cento e os pequenos grupos direitistas cinco por cento apenas.

Os observadores não desprezam a possibilidade de surpresas, especialmente por parte da União Sovietica, que até agora se manteve afastada da campanha pré-eleitoral.

Outro revez sofrido pelos comunistas foi anunciado por um despacho de Milão, o qual diz que o sr. Ferruccio Parri, ex-primeiro ministro e chefe dos guerrilheiros italianos durante a guerra, demitiu-se da Associação Nacional dos Guerrilheiros atualmente dominada pelos comunistas.

Esta é a segunda defecção importante que sofre tal Associação. A primeira foi quando o general Rafaele Cadorna abandonou a Associação.

Ferrucio Parri disse que "numerosas" unidades de guerrilheiros do norte da Italia se retiraram tambem da Associação Nacional.

Ao explicar a sua decisão, Parri censurou a degeneração politica e afirmou que os guerrilheiros dissidentes se opõem de modo categorico a todo o regime de tipo totalitario.

Os partidarios de Parri dizem que, com a retirada dos guerrilheiros, a Associação Nacional dos Guerrilheiros ficou somente com os comunistas e socialistas da extrema esquerda, cujo total é calculado em quatrocentos mil homens.

Ativam-se as nações interessadas para iniciar a execução referente ao «Plano Marshall»

Será criado um Conselho composto da Grã Bretanha, França, Italia, Holanda e Suecia para traçar medidas de cooperação e produção entre as partes

PARIS, 8 (U. P.) — Por Robert Graff, correspondente — Fontes diplomaticas revelaram que os ministros do Exterior das dezesseis nações participantes do plano Marshall reunir-se-ão dentro de uma semana para iniciar, em grande escala, as atividades relacionadas com o plano Marshall.

Nessa reunião, que será realizada em vesperas das eleições italianas, será estabelecida uma organização administrativa e fiscalizadora, que fará chegar às fabricas e campos do ocidente da Europa os artigos norte-americanos que criarão a paz e a prosperidade.

Os mesmos diplomatas anunciaram que nessa reunião será concluido um tratado em que as partes contratantes se comprometerão a trabalhar com o rendimento maximo e prestar o auxilio maximo às nações participantes do plano, durante os proximos quatro anos.

As fontes em questão disseram que os projetos do tratado e da Carta da Organização Fiscalizadora já estão com as suas redações terminadas. Agora, o "comité de trabalho" da conferencia das 16 potencias está dando "os ultimos toques" nesses projetos. Na proxima segunda-feira, o comité de cooperação economica da Europa se reunirá em plenario para estudar esses projetos, pela ultima vez. Poucos dias depois chegarão a Paris os ministros do Exterior das nações participantes do P. R. E., para assiná-los.

As fontes diplomaticas referidas linhas acima disseram ainda que a organização para o plano Marshall consistirá num Conselho, no qual as 16 nações do P. R. E. estarão representadas por meio dos seus mais destacados peritos em assuntos economicos. Esse Conselho será presidido pelo delegado britanico, que ainda não foi nomeado.

Sir Oliver Franks, novo embaixador britanico nos Estados Unidos presidiu o comité de cooperação economica, durante o ano passado. As fontes em questão acrescentaram que todavia o governo britanico não se mostra disposto a abrir mão dos serviços de Sir Francks, como embaixador nos Estados Unidos, cargo que ainda não começou a desempenhar, para que presida a organização do plano Marshall.

(Continua na 2.a página).

Transferencia da administração civil de Trieste aos italianos

A decisão das autoridades militares anglo-americanas passará a vigorar a partir de 12 do corrente

ROMA, 8 (R.) — O governo militar aliado no Territorio Livre de Trieste anunciou hoje que, a partir do dia 12 do corrente, a administração civil da zona anglo-norte-americana será transferida para as autoridades italianas locais.

A noticia foi divulgada por um comunicado aliado, citado pelos jornais desta capital.

O gabinete do comissario da zona anglo-norte-americana e todas as instituições comunais do governo militar aliados serão abolidos, com exceção dos existentes em Muggia, ao sul da cidade, que se acham proximos da fronteira da Iugoslavia.

FISCALIZAÇÃO "YANKEE"

ROMA, 8 (R.) — Informa-se nesta capital que a transferencia da administração civil da zona anglo-norte-americana de Trieste, para as autoridades italianas locais deverá se verificar às 9 horas (hora local) do dia 12 do corrente, quando então serão recolhidas as bandeiras da Inglaterra e dos Estados Unidos.

O novo gabinete será então estabelecido, sob a fiscalização do diretor dos Negocios Internos, funcionando junto à ele o brigadeiro-general Ridgely Gaither, dos Estados Unidos, como oficial de ligação entre as autoridades civis e militares da zona.

Informações de Londres revelam que todas as funções do governo municipal, exceto as ligadas à segurança publica e manutenção da ordem, serão entregues aos representantes locais. Estes serão nomeados pelo governo militar aliado, pois que não se poderão realizar eleições durante o presente regime provisorio.

A escolha recairá sobre pessoas de responsabilidade nos varios distritos. Os comunistas serão excluidos mas os não comunistas, eslovenos e italianos, são elegiveis.

O PRIMEIRO PASSO PARA A A DEVOLUÇÃO

ROMA, 8 (R.) — Na opinião dos circulos mais moderados desta capital, a intenção aliada de transferir a administração civil de Trieste às autoridades italianas locais representa o primeiro passo pratico da devolução de Trieste à Italia.

Acredita-se que as tropas britanicas e norte-americanas permanecerão em Trieste como força policial, enquanto a administração italiana será em breve estendida à toda a zona anglo-norte-americana. Esta decisão aliada tem a faculdade, na opinião dos observadores, de permitir que a iniciativa continue em mãos ocidentais, fazendo igualmente pressão sobre o governo soviético para que envie sua resposta à nota das potencias aliadas ocidentais propondo a devolução de Trieste à Italia.

Batalha contra as mulheres

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Quando vim a este país pela primeira vez, há 20 anos, ninguem teria ousado sequer insinuar tudo o que agora se publica diariamente contra a mulher americana. Parece que a mulher caminha para a deflação, como os preços de produtos, ações e bonus que nesta semana cairam nas bolsas de Chicago e Nova York.

Mas ainda os mais sombrios presagios acerca de uma depressão admitem que muito se deverá recear nos negocios que vivem da vaidade feminina.

A industria de modas ocupa o segundo lugar entre as maiores dos Estados Unidos, com 2.500 milhões de dolares de vendas por ano. A de peleteria e instituto de beleza ocupa o 85.o lugar na escala dos grandes negocios, mas é a segunda no que diz respeito a verbas destinadas à propaganda. A de cométicos está entre as dez primeiras, com uma venda de 700 milhões por ano, agora que 99% das mulheres usam baton.

Tem havido certamente uma evolução nesta nação puritana a partir daquela lei que vigorava no Estado de Pennsylvania em 1770, a qual autorizava a anulação do casamento se o marido pudesse provar que a mulher o havia enganado "disfarçando-se" com o uso de cosméticos durante o noivado. E por que têm que usar milhares de milhões agora para "se disfarçarem", as mulheres estão ficando "demasiado caras pelo que dão", segundo o presidente de um colegio feminino.

A revolta propaga-se entre os homens; parece que estão dispostos a pôr fim a um "regime de homens, governado pelos homens, mas em beneficio das mulheres". Estas refazem rapidamente as suas fileiras e se aprontam para a luta como nos começos do seculo, quando iniciaram a batalha pelo voto feminino que foi ganha com a emenda constitucional de 1920. Os 100 mil clubes de mulheres, com cerca de 30 milhões de socios, estão vigilantes. Neste momento, celebra-se em Nova York uma convenção desses clubes. Verificaram as mulheres alarmadas que as moças já não ingressam nos clubes, ou seja, que os clubes estão envelhecendo tambem e não ha creme de beleza que encubra isso. Acontece ainda que os rapazes estão ingressando nos clubes dos pais, o que não se viu nas gerações passadas.

Há 16 milhões de mulheres trabalhando fora do lar agora, 50% mais do que antes da guerra. Mas ficam ainda 20 milhões que não trabalham e que não têm filhos de que cuidar. A posição estrategica das mulheres é vantajosa no momento em que se inicia esta nova batalha. As mulheres vivem mais de que os homens. Vivem 69 anos em média, enquanto os homens vivem 62. Isto quer dizer que a mulher americana está vivendo agora 18 anos mais que os que vivia há 50 anos, enquanto os homens duram quase o mesmo.

Os cruzados anti-feministas recordam o velho lema, "A mão que move o berço é a mão que move o mundo", mas argumentam que já agora a mão não move o berço e por tanto não tem direito a mover o mundo. Referem-se à deserção da maternidade. Replicam as mulheres dizendo que não são elas as desertoras, são os homens. Antes o trabalho era feito no lar e o homem era trabalhador e pai. Com a fabrica, o marido deixou de ser pai. Não será facil deslocar a mulher da sua posição economica. Possuem já as mulheres cerca de dois terços da riqueza do país. Politicamente parecem em declinio. Na legislatura anterior havia 10 mulheres no Congresso e na atual, só há 7. Havia uma mulher no gabinete de Roosevelt, Miss Perkins, e nenhuma no de Truman.

Disse um investigador muito a sério que a mulher americana acabou fazendo o homem desgraçado. Enumera a estranha série de fatores que "fazem o homem infeliz": a guerra, a arte moderna, o comunismo e o feminismo. Outra "enquete" realizada por um grupo universitario revela que nos ultimos anos cresceram os pés das mulheres americanas, que choram menos e são menos sensiveis, têm uma moral menos rigida e são em geral, menos femininas. Mas a imensa maioria das interrogadas (81%) disseram que era falso que preferissem o trabalho fora do lar. Outras estatisticas indicam que tambem não é exato que o homem americano haja descarregado por completo as tarefas do lar sobre a mulher; a maioria dos maridos ajuda nos misteres domésticos inclusive cozinhando, lavando e cuidando dos filhos. O "Daily Mail" de Londres realizou uma "enquete" parecida e chegou à conclusão de que 90% dos maridos ingleses ajudam nos serviços de casa.

A influencia politica das mulheres americanas se desvaneceu, ao que parece, quando elas se dividiram em partidos, como os homens. Outra coisa seria se tivessem organizado um partido de mulheres. Falam disso agora, mas seria tarde. Conversei com mulheres democratas que estão aborrecidas com a inexpressiva posição que lhes é atribuida na hierarquia do partido. Igual queixa se ouve entre as republicanas. Dispõem da metade do elemento nas mãos votam como mulheres, mas como membros de um dos partidos tradicionais.

Nenhum homem disse ainda que foi um erro conceder o direito do voto às mulheres, mas nas recentes e numerosas diatribes anti-feministas, lê-se sempre alguma referencia à imaturidade da mulher. Mas toda a limitação do sufragio cheira a volta à pré-historia e tem raizes totalitarias. Não há aqui um Bernard Shaw que enfrentou o problema com a sua habitual mordacidade em "Everybody's Political What's What" publicado aqui há dois anos. Fala Shaw da grande massa de gente que nunca emadurece e diz: "Politicamente, serão meninos de 5 anos até ao fim dos seus dias. Assim receio muito que tenham que ser privados do sufragio, passando a obedecer que conhecem e entendem os fatos, não aos que não poderiam ler este livro sem pegar no sono na primeira pagina".

E' certo que as mulheres podem acusar os homens de serem diretamente responsaveis pelo mundo em que vivemos. Se há imaturidade e incapacidade, é preciso procurá-la primeiro entre os homens. Até a frivolidade feminina é culpa deles. Escreve uma: "Dizem os homens que o lugar da mulher é no lar, mas dão preferencia à mulher que é mais capaz de dirigir um lar? Se o tipo de mulher que o homem prefere é o de concurso de beleza, ele tem a culpa do que se passa na moral feminina quando emprega a sua vida em aproximar-se desse tipo".

DISCUTEM BRASIL E ARGENTINA

(Conclusão da 1.a pagina) [illegible] e à cooperação entre os paises americanos.

CONTRA O EXPANSIONISMO COMUNISTA

BOGOTA', 8 (U. P.) — O governo dominicano é a favor de medidas contra o expansionismo comunista — segundo man[illegible]ou o delegado da Republica Dominicana na Conferencia Interamericana. Afirmou que o seu governo já tomou posição radical contra o perigo e, portanto, não deixará de apoiar qualquer medida que, nesse sentido, venha a ser apresentada à IX Conferencia Interamericana.

AÇÃO COORDENADA PARA OS RECURSOS E A PRODUÇÃO DA AMERICA LATINA

BOGOTA', 8 (R.) — As 21 Republicas que participam da conferencia Interamericana foram concitadas hoje a elaborar um plano coordenado para aumentar os recursos e a produção da America Latina, para que esta pudesse participar da reconstrução da Europa.

O plano, ponto alto de um dia de intensos debates economicos, foi apresentado pelo sr. Orlando Maroglio, presidente do Banco Central da Argentina.

O sr. Maroglio sugeriu tambem a criação de um Banco Interamericano para suplementar os recursos do Banco Mundial e do Banco de Importação e Exportação, no desenvolvimento da America Latina.

Foram os seguintes os outros desenvolvimentos de maior importancia dos trabalhos de hoje da conferencia:

1.o — O chefe da delegação de Cuba, sr. Guillermo Belt, encareceu a necessidade de se colocar fora da lei a "agressão economica" e expressou temores de que os circulos financeiros dos Estados Unidos ganhavam mais influencia na elaboraçã oda politica externa norte-americana o que constitui um presagio do retorno da era da agressão militar e economica;

2.o — Os Estados Unidos propuseram uma serie de emendas à Carta Economica Interamericana que está sendo redigida e que proporciona garantias liberais ao capital estrangeiro em todos os paises e tratamento igual a todos os negociantes particulares estrangeiros.

O sr. Orlando Maroglio, da Argentina, sugeriu que o Banco Interamericano fosse financiado por capitais particulares e do Estado, de todos os paises, capazes e ofereceu creditos argentinos aos paises que não possam participar. Para começar sugeriu que os 400 milhões de dolares da America Latina, atualmente nos Estados Unidos, fossem depositados em um banco latino-americano. Disse que a Argentina já havia contribuido com 7 biliões de pesos.

A Argentina e os Estados Unidos foram criticados pelo sr. Guilherme Belt, do Chile, por recorrerem à "guerra economica". Acrescentou que a usura dos seus capitalistas era uma das razões principais da desconfiança latino-americana nos Estados Unidos.

ORGANIZAÇÃO DO PACTO ORGANICO

BOGOTA', 8 (U. P.) — Durante os debates de ontem em torno da organização do pacto organico, o delegado da Bolivia, sr. Paz Campero explicou os seguintes pontos de vista do seu país:

1.o — O Conselho de Defesa deve ter autonomia tecnica;

2.o — deve estar subordinado ao Conselho Diretivo da União Panamericana, porem somente nas materias administrativas.

A seguir, propôs que se mantenha para o sistema o nome de União Panamericana.

O Paraguai, Bolivia e Honduras manifestaram-se a favor da formula de congraçamento, permitindo que os paises nomeiem já seus delegados "ad hoc", ou seus embaixadores em Washington como representantes perante o Conselho Diretivo da União Panamericana.

O Mexico apresentou uma emenda no sentido de que todos os representantes dos paises sejam "ad hoc" distintos dos embaixadores regulares.

O CHILE PROCUROU UMA FORMULA PARA COMBATER O COMUNISMO

BOGOTA', 8 (U. P.) — O Chile que havia aberto a campanha em prol de uma energica resolução sobre a guerra fria contra a Russia na Conferencia de Bogotá procurou hoje uma formula moderada para combater o comunismo.

BOGOTA', 8 (U. P.) — O Chile formulou vigoroso apelo contra o comunismo, ao pedir que a Nona Conferencia Interamericana aprove uma declaração concreta em favor dos principios cristãos, em vista de que o totalitarismo vermelho constitui uma ameaça para o mundo.

APELO DAS GOIANAS A' CONFERENCIA

BOGOTA', 8 (R.) — A "Comissão Pró-Independencia das Tres Guianas" — britanica, francesa e holandesa — enviaram de Georgetown, na Guiana Inglesa, um telegrama, apelando à conferencia panamericana para que auxilie aquelas colonias a conquistar a independencia.

O telegrama foi lido durante a sessão plenaria pelo secretario geral da Conferencia.

A GUATEMALA REIVINDICA COM DENODO AS ONDURAS BRITANICAS

BOGOTA', 8 (R.) — Por William Hardcastle, correspondente especial da Agencia Reuters — O ministro das Relações Exteriores da Guatemala, sr Buenos Meny, declarou hoje perante a Conferencia Panamericana que a presente crise atualmente envolvendo a Inglaterra proporcioná um "clima propicio", para que sejam satisfeitas as reivindicações de seu país, sobre as Honduras Britanicas.

Frisando durante a sessão plenaria da conferencia, o sr. Buenos Meany criticou a presença de tropas britanicas em Belize, capital das Honduras Britanicas, por constituir "uma afronta às Americas".

Insistiu em que fosse posto um paradeiro ao "anacronismo de todas as colonias do Hemisferio Ocidental", embora se referisse à Inglaterra como "potencia amiga", e insinuasse que a Guatemala estava preparada para continuar discussões bi-laterais para resolver a pendencia sobre as Honduras britnaicas.

"O mapa da Guatemala — disse o orador — contem uma mancha de sangue, lançada por motivo da mutilação de seu territorio. Uma quinta parte de seu territorio foi arrebatada por um dos mais poderosos imperios do mundo".

O ministro do Exterior da Guatemala que deixou seu eito de enfermo para pronunciar seu discurso, começou por dizer:

"Não alimentamos ressentimento algum contra qualquer potencia colonial. Muito pelo contrario, estamos unidos às grandes nações da Europa, por meio de cadeias de solida amizade e fervor. Não obstante, enquanto parte de seus territorios estiverem encadeados pelo colonialismo e pelas ditaduras, a evolução espiritual as Americas não pode ser completada. Poderá se dizer que este momento não é propicio para se processar a incorporação das regiões coloniais do Novo Mundo à hierarquia de autenticos paises americanos quando as tempestades enegrecem os horizontes do mundo. Ao contrario, porem, acreditamos firme e sinceramente, que a presente crise proporcionará um clima propicio para que não adiemos mais as nossas exigencias. A amizade da America para com o mundo europeu será mais firme e mais clara, quando a presença irritante dos residuos coloniais deste hemisferio tiverem desaparecido. Fugir ou adiar de qualquer forma ou sob qualquer pretexto uma resolução categorica sobre o problema colonial, que proporciona a prova mais evidente da nossa solidariedade, seria defraudar a America?

Afirmando que o apoio à resolução da Guatemala constituia um "grito unanime e uma vibração unica", o orador indicou, não obstante, a disposição de seu país de prosseguir em negociações bi-laterais com a Inglaterra, ao afirmar:

"Não pretendemos forçar a esta conferencia a solução do problema e a angustia particular de nosso país. Estamos dispotsos a continuar o dialogo, que muitas vezes foi apenas um monologo, para afirmação do nosso indisputavel direito".

O ministro do Exterior da Guatemala insistiu em que seu país pretendia agir "com a mais perfeita correção juridica".

Tratando da situação presente nas Honduras Britanicas, o sr. Buenos Meany declarou

"A potencia extra-continental, em resposta aos nossos argumentos juridicos, tentou nos intimidar com as mesmas armas com que combateu o nazismo, na defesa dos povos fracos, ameaçando um povo americano, que ontem foi seu aliado e que hoje é seu amigo.

Durante a segunda guerra mundial, a Guatemala suspendeu nobremente suas reivindicações sobre Belize. Este continente não ignora a devastação causada à Guatemala, nem a provocação armada da qual se tornou vitima. Nem ignora que no solo da Guatemala podem ser encontradas forças belicas que elementos de uma potencia extra-continental desembarcassem em plagas do Novo Mundo, nem que esses atos inamistosos constituem um insulto a uma de suas Republicas e uma afronta aos nossos ideia panamericanos".

O sr. Buenos Meany negou que as ambições da Guatemala fossem alem das Honduras Britanicas.

"Não desejamos — concluiu — territorios pertencentes a outrem. Bastanos recuperar o que é nosso para reconstruir a America e faze-la voltar ao seu verdadeiro perfil geografico, hoje deformado pela intrusão continuada de uma soberania extra-continental".

Aos corações generosos

A viuva Senhorinha Rodrigues, com quatro filhos menores e a sua mãe octogenaria e doente, sem recursos, pede aos corações generosos um auxilio, que podem ser entregue a este jornal.

DIA PAN-AMERICANO

Iniciaram-se no dia 1.o do corrente as comemorações do Dia Pan-Americano,— 14 de Abril — promovidas pela União Cultural Brasil-Estados Unidos em colaboração com varios institutos culturais.

Ttivam-se as nações

(Conclusão da 1.a pagina).

O Conselho se reunirá uma ou duas vezes por ano, para traçar planos de cooperação e produção, no ano vindouro. As fontes disseram mais que o Conselho delegará quase toda a sua autoridade a um comité executivo, integrado por representantes de cinco nações que, provavelmente serão a Grã-Bretanha, França, Italia, Holanda e Suecia.

O presidente do Conselho será tambem o presidente do comité executivo e será o homem que negociará com o administrador norte-americano do Plano Marshall. O comité executivo confiará a administração continua do programa à sua secretaria geral e aos seus funcionarios. Fontes chegadas ao comité de cooperação economica da Europa disseram que todas as nações estiveram de acordo em que se estabeleçam em Paris os escritorios principais, do Plano Marshall.

Programa de tutela para a Terra Santa

O plano norte-americano, a ser apresentado na O.N.U., excluirá a Russia de participar da administração

LAKE SUCCESS, 8 (U. P.) — Fontes diplomaticas declararam que os Estados Unidos estão elaborando um programa de tutela segundo o qual os Estados Unidos, Grã Bretanha e França ocuparão o principal orgão governamental da Palestina. As três potencias conservarão seus postos por cinco anos. Informa-se que o Egito, Iraque, Arabia Saudita e quatro Estados árabes já indicaram em carater particular que aceitarão a formula americana. O plano confinará os judeus em cerca de 1.700 milhas quadradas das 10.000 milhas quadradas que são a extensão territorial da Terra Santa e permitirá a imigração de 3.500 judeus mensalmente durante o periodo de cinco anos.

* * *

LAYE SUCCESS, 8 (U. P.) — Fontes estrangeiras informaram que o plano de tutela norte-americano para a Palestina excluirá a Russia de participar do governo da Terra Santa.

PROPORÃO OS ESTADOS UNIDOS A CRIAÇÃO

(Conclusão da 1.a pagina).

à iniciativa dos Estados Unidos em revisar o momento da fusão das três zonas.

Parece provavel que haja profundas variações nas reações das cinco potencias, às quais os Estados Unidos apresentaram seu plano.

Os observadores desta capital acreditam que os norte-americanos estão dispostos a fazer pressão para a aplicação de seu programa, por dois motivos, a saber: 1.o — Porque, na sua opinião, a recente crise em Berlim, aumentou a urgencia da consolidação politica e economica da Alemanha Ocidental como parte do objetivo mais amplo da reconstrução da Europa não comunista;

2.o — Porque possuem indicios seguros de que, a não ser que sejam tomadas providencias para dar às zonas ocidentais um governo provisorio, terão de enfrentar um estado e um governo na Alemanhâ Oriental, para cujo estabelecimento os plano sovieticos já estão bem adiantados.

POLITICA RADICAL NA SIZONIA E SE POSSIVEL NA TRIZONIA

LONDRES, 8 (R.) — O general Robertson em seu ultimo discurso prevê a realização de uma politica radical no campo economico e constitucional, para a "Bizonia" e possivelmente para a "trizonia" — afirma o "Manchester Guardian".

BEM RECEBIDO PELA IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 8 (R.) — A imprensa britanica apoia firmemente, em suas edições de hoje, o discurso pronunciado ontem pelo general "sir" Brian Robertson em Dusseldorf.

"TRABALHAREMOS SEM OS RUSSOS"

LONDRES, 8 (R.) — Se os russos não querem colaborar conosco na reconstrução da Alemanha e da propria Europa, trabalharemos sem eles — afirma o "Manchester Guardian", comentando o discurso do general "sir" Brian Robertson.

PREPARADO O CAMINHO PARA A UNIÃO ANGLO-FRANCO-NORTE-AMERICANA

LONDRES, 8 (R.) — O "Manchester Guardian", comentando o discurso do general Robertson, em Dusseldorf, declara que o mesmo é um preparativo para a organização da "Trizonia".

EXIGIRÃO DESCULPAS DE MOSCOU

BERLIM, 8 (U.P.) — Os britanicos exigirão desculpas de Moscou pela nota russa acusando a Grã Bretanha de finalidades provocativas por inculparem a Russia pelo acidente aviatorio ocorrido segunda-feira ultima nesta capital.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

UM HOMEM GRAVEMENTE FERIDO NUM HOTEL DO BRAZ

O caso se reveste de misterio por quanto não ha testemunha da agressão — Pingentes feridos — Atropelamentos — Outros fatos

Num hotel do Braz, na manhã de ontem, ocorreu violenta cena de sangue, na qual se envolveram tres homens. Um deles, a vitima, foi internada no Hospital das Clinicas, em estado desesperador. Os agresosres fugiram, estando a Policia no seu encalço.

Segundo informações colhidas no inquerito instaurado sobre o fato, apurou-se que por volta das 10,30 horas de ontem, Dacio Ramos, de 32 anos, casado, esteve no Hotel Carioca, à rua Cavalheiro, 53, à procura de um tal Venceslau.

Minutos após, chegaram ao hotel dois individuos, que, segundo a arrumadeira daquele estabelecimento, pareciam ser irmãos, penetrando no interior do quarto 54, dizendo que iriam descansar.

Cerca das 12,40 horas, do interior do referido quarto, partiram gritos. Dois homens sairam pela janela que dá para a rua, em desabala carreira, desaparecendo. Logo em seguida saltou da mesma janela Dacio todo ensanguentado, indo sentar-se na calçada, tendo, um punhal cravado nas costas.

Tomando conhecimento do fato, a autoridade de plantão na Policia Central rumou para aquele ponto. Ali encontrou a vitima estendida na calçada esvaindo-se em sangue, a qual imediatamente foi removida para o Hospital das Clinicas. Encontrou o quarto onde se registrara a cena de sangue todo desarrumado, dando a impressão de que houve luta corporal entre os homens.

Mais tarde compareceu ao Cartorio da Central, Moacir Martins, sobrinho da vitima, que disse ter um tal Venceslau Ciszevisky, que trabalha com materiais de construção, telefonado para a sua residencia, dizendo que iria fazer um negocio com seu tio à rua Cavalheiro, sem, no entanto declinar o numero. Por isso presume-se tenha sido ele o autor da agressão.

No quarto onde se deu a ocorrencia, a Policia encontrou um talão de cheques do Banco Lowndes, contendo dois cheques ao portador, sendo um de 100 mil cruzeiros e outro de 50 mil cruzeiros. Mais um talão de cheques do Banco do Distrito Federal, com dois cheques de 50 mil cruzeiros tambem ao portador.

No hospital das Clinicas, ao ser ouvido pela reportagem disse Dacio que lhe haviam tirado um cheque no valor de 4 mil cruzeiros e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Afirmou o gerente do hotel, na Central, que os agressores bem como a vitima não haviam feito ficha, tendo entrado por uma porta independente, burlando a vigilancia do porteiro.

O inquerito correrá pela 8.o Delegacia de Policia.

ONZE "PINGENTES" FERIDOS

Na manhã de ontem, cerca das 6,30 horas, na rua João Rudge, na Casa Verde, o auto-caminhão de chapa ... 22-60-58, cujo motorista fugiu, colheu no estribo do bonde 473, da linha Casa Verde, seis "pingentes", atirando-os ao solo. As vitimas são:

Benedito Gabriel dos Santos, de 55 anos, casado, morador à rua B, numero 36, no Parque Perruche; Sabino Veiga, de 40 anos, casado, residente à rua H, 48; Alberto da Costa Ribeiro, de 15 anos, domiciliado à rua H, 23, tambem no Parque Perruche; Valdemar Borges, de 19 anos, solteiro, residente à rua Paulina Rudge, 292, Casa Verde; Paulo Pereira, de 15 anos, domiciliado à rua à rua Antonio do Limão, 10, e Atilio Landucci, de 15 anos, residente à rua Lambari, 20-G, na Casa Verde.

As duas primeiras vitimas foram removidas diretamente do local para o Hospital das Clinicas, por se encontrarem em estado grave, enquanto que as demais foram transportadas para o posto medico da Assistencia, onde receberam o tratamento de que necessitavam.

—— Osvaldo Martos, de 18 anos, solteiro, domiciliado à rua Padre Machado, 471; Antonio Sepi, de 30 anos, casado, residente à rua dr. Clementino, 601, e Alberto França, de 34 anos, casado, morador em Itaquaquecetuba, às 11,15 horas de ontem, viajavam no estribo do bonde 1.095, da linha "Penha", dirigido pelo motorneiro 1.829. No momento em que o eletrico passava pela avenida Celso Garcia, em frente à Igreja de São João Batista, surgiu o auto-caminhão de chapa ...... 26-23-98, de Santos, guiado pelo motorista Sergio Emilio Augusto, o qual, pretendendo tomar a dianteira do eletrico, colheu as pessoas acima referidas. Após o desastre o motorista do caminhão abandonou o local antes da chegada da Policia.

As vitimas foram socorridas pela Assistencia, tendo Antonio Sepi e Osvaldo Martos sido hospitalizados em virtude da gravidade do seu estado

—— O auto-caminhão de chapa .. 7-07-65, guiado pelo motorista Edson Roi, às 13 horas de ontem, nas proximidadees da Ponte da Vila Maria, colheu no estribo do bonde 153, dirigido pelo motorneiro 117, Antonio Borges, de 18 anos, solteiro, residente à rua da Gavea, 40. Antonio Borges foi medicado no Posto da Assistencia, tendo sido em seguida internado no Hospital das Clinicas.

—— No cruzamento da rua Vergueiro com a rua Pedroso, às 18 horas de ontem, Valdomiro Roberto, de 17 anos, filho de Alexandre Roberto, residente à rua Pirapora, 90, quando viajava na entrevia do bonde 1.265, dirigido pelo motorneiro 247, foi apanhado pelo eletrico 1.737, conduzido pelo motorneiro, 203, que corria em sentido contrario. Em estado grave, Valdomiro deu entrada no Hospital das Clinicas, depois de ter recebido os primeiros socorros medicos no Posto da Assistencia.

ATROPELAMENTOS

O auto particular de chapa 37.17, conduzido por Pascoal Marino, às 14 horas de ontem, defronte ao predio 706, da av. Independencia, colheu e feriu Pedro Alves Ferreira, de 14 anos, residente à rua Cananéa, 540.

—— Às 14,50 horas de ontem, na rua Vergueiro, proximo à rua Correia Dias, Mario Oliveira Coelho, de 52 anos, solteiro, residente à rua Benta Pereira, 248, foi atropelado pelo onibus de numero 766, da Linha Jabaquara, conduzido pelo motorista José Barbosa da Costa.

—— Eurico da Silva Mendes, de 54 anos, solteiro, domiciliado no Hotel Piratininga, Largo General Osorio, às 18,45 horas de ontem, no Largo de S. Francisco, foi apanhado pelo auto de aluguel, 4.47.00, dirigido por Valter Constantino.

—— Defronte ao predio 503, da av. Celso Garcia, às 18,15 horas de ontem, o bonde 1.127, conduzido pelo motorneiro, 1.595, feriu José Abdó, de 72 anos, casado, morador à rua Bresser, 1108.

As vitimas dos casos acima, depois de medicadas no Posto da Assistencia, foram removidas para o Hospital das Clinicas.

PRESOS EM SÃO PAULO DOIS ESPIÕES RUSSOS

Na intensa campanha empreendida pela Delegacia de Ordem Politica e Social contra o comunismo, investigadores daquela especializada prenderam, ha dias, um casal russo que estava no Brasil, a serviço do Kremlin. Trata-se de Sergio Chiafiakoff, de 31 anos e de Vera Zgouridi, de 45 anos, ambos de nacionalidade russa. Eram amantes, e fundaram a União Geral Slava, de S. Paulo, organização que procurava difundir a doutrina marxista, no seio da colonia russa, e mesmo, entre filhos de eslavos. Vera era a orientadora intelectual dessa organização, tendo colaborado em jornais e revistas editadas no Rio de Janeiro, e feito parte do Comité Russo de Auxilio às Vitimas da Guerra. Veio para o Brasil em 1920, logo após o termino da guerra civil, na Russia.

Sergio Chiafiakoff estava sendo procurado pelo Departamento Federal de Segurança. Na diligencia que a Policia realizou para a prisão do casal apreendeu grande quantidade de material de propaganda comunista, inclusive livros de autores brasileiros, fotografias do sr. Luiz Carlos Prestes e de outros chefes comunistas, bilhetes escritos em lingua russa, que serão traduzidos, um documento de 1946, da Legação da Polonia, de propaganda soviética.

A familia de

Ana Schena Testoni

desolada participa o seu falecimento ocorrido ontem nesta Capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o feretro da rua Sampaio Moreira, 114, para o cemiterio do Braz.

Secção Comercial

GASTOS IMPRODUTIVOS

Já muito se comentou na imprensa do país a idéia abortícia do Congresso Rural, justamente classificado como operação eleiçoeira. O homem que tentou o cometimento já se viera especializando, desde os dias do "queremismo", em propaganda demagógica de falsas idéias de reforma, que apanhava de oitiva aqui e acolá, sem sistema, sem lógica, apenas segundo os azares de seu aventurismo organico.

Acentue-se, contudo, uma diferença importante. Antes — pelo menos aparentemente — jogava com o dinheiro ganho, mal ou bem, com a sua iniciativa pessoal ou de interpostos sujeitos. No caso do Congresso Rural, eram fundos do erário publico que rodavam, numa orgia de esbanjamentos temerários em fase de aperturas do orçamento. Na segunda aventura o Estado entrava diretamente.

Sabe-se que a reação contra a manobra, que se aproveitava de dados fragmentários do problema rural, tão sério em si mesmo, para uma pantomima de esgares carnavalescos, conseguiu matar em tempo a assembléia projetada na capital paulista. Isto seria auspicioso, se não se acusassem gastos de propaganda que devem ter ascendido a milhares senão milhões de cruzeiros.

E' evidente que o simples preparo do Congresso Rural importou em despesas vultosas, distribuidas em verbas para o rádio, para a imprensa, para cartazes murais. As encomendas da Secretaria da Agricultura chegaram até o setor das camas e colchões, armados em parte, em parte amontoados em dependencias do Pacaembú. Tudo isto não se obtém de graça, e custa dinheiro. Este dinheiro saiu do bolso do povo, que é quem alimenta a máquina do Estado.

Pergunta-se agora: que proveito resultou de uma propaganda tão estulta quanto estéril? Que saibamos apenas um grande nervosismo em algumas esferas, um agravamento consideravel da crise politica, um espetáculo de inconsciencia que chegou às raias do frenesi. Mas alguem deve prestar contas pelos gastos assim realizados, e mostrar que se pautaram pelas normas da moralidade administrativa.

Este, e não outro, o sentido de um requerimento entregue à mesa da Assembléia, pedindo informações a respeito, requerimento esse de iniciativa do deputado Silvestre Ferraz Egreja.

De tudo o que se verificou, pudemos desde já colher uma convicção: a de que os simples preparativos do Congresso Rural, feitos com as prodigalidades e o exibicionismo conhecidos, dariam para um novo e excelente recenseamento agricola. Ou não dariam?

——o:——

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Conforme o nosso comentario anterior, o Mercado de Disponivel, influenciado por ordens de compras chegadas, tem se movimentado, mostrando-se os exportadores dispostos a classificar e ofertar.

Naturalmente ainda não são todas qualidades que têm interessado, havendo mesmo preferencia para determinados cafés o que entretanto, não prejudica o bom andamento do mercado.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 51,00 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 4 a 10 pontos e fechou com alta de 26 a 34 pontos, com vendas de 18.000 sacas. Para o contrato Rio abriu não cotado e fechou com alta de 15 pontos, com vendas "nihil".

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 13.500 sacas, entraram 20.541 sacas, foram embarcadas 38.140 sacas e despachadas 32.695 sacas. Ficaram em estoque 2.157.675 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 7, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 37.084 sacas, somando, desde 1.o do mês, 172.671 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, tendo fechado com as bases seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech ant. Cr$
Abril	90,00	90,00
Maio-junho	92,00	91,50
Julho-dezembro	92,00	92,00
Janeiro-junho de 1946	91,00	91,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech ant. Cr$
Abril	55,00	55,00
Abril-junho	56,00	56,00
Julho-dezembro	57,00	57,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 8.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	57,00	57,00
Março	57,00	57,00
Abril	53,00	53,00
Maio	55,00	55,00
Julho	56,00	56,00
Setembro	57,00	57,00
Dezembro	57,00	57,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	89,90	89,70
Março	89,60	89,60
Abril	92,40	92,30
Maio	92,20	92,20
Julho	91,90	91,70
Setembro	91,70	91,70
Dezembro	91,00	90,90
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Calmo.

CONTRATO "C"

Abert. Fech.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	90,00
Tipo 4 Duro	87,50
Tipo 5 S/discrição	51,00
Mercado	Calmo

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 8.

Passagens:

Dia 8	13.500
No mês até o dia 8	91.667
Desde 1.o de julho	3.735.783

Entradas:

Dia 8	20.541
No mês até o dia 3	192.522
Desde 1.o de julho	8.182.268
Média, 8	27.503

Embarques:

Dia 8	38.140
No mês até o dia 8	196.489
Desde 1.o de julho	8.082.001

Despachos:

Dia 8	32.695
No mês até o dia 8	8.167.592

Existencia:

Dia 8	2.157.675

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 8.

Recebedoria de rendas

Arrecadação

Vendas e consignações	233.855,10
Selo por verba	513.933,50
Impostos	125.147,60
Estampilhas	28.590,40
Total Cr.$	901.526,60

CAMBIO

S. PAULO

Ontem durante os trabalhos, o Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas de compradores:

S/ Nova York, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,02,55; Santiago (peso) Cr$ 0.59,29; Buenos Aires Cr$ 4.59,35; Montevideu Cr$ 9.59,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,62; Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93; Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41; Coroa tcheca Cr$ 0.36,76.

Para vendedores: — Nova York, Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.39,48, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ ... 4.70,35; Montevideu Cr 9.95,74; Madrid, Cr$ 1.71,46, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71 Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa, vista Cr$ ... 0.75,79, Corôa, tcheca Cr$ 0.37,44.

A Bolsa Oficial de valores de São Paulo afixou no dia de ontem, as seguintes taxas para curso oficial de cambio:

MERCADO LIVRE

	Taxas
Inglaterra	75,3948
Estados Unidos	18,72
Uruguai	9,9574
Suécia	5,2109
Portugal	0,7579
Chile	0,6039
Belgica	0,4271
França	0,0873
Checoslovaquia	0,3744
Taxa média da libra do mês de março de 1948	75,3948

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 8.

Cotações fixadas hoje

ABERTURA

12,30 horas

TAXAS DE VENDAS

Londres	75,39.48
Nova York	18,72.00
Pesetas	1,71.46
Praga	0,37.44
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	4,70.35
Montevidéu	9,95.74
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
Ouro 1.000/1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRA

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38
£ 73.84.17 Ent. à 30 dias $ 18.38

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

LETRAS A VISTA

Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	9,59.79
Pesos Argentinos	4,59.35
Pesos Chilenos	0,59.29
C. Dinamarquesas	3,83.00
C. Suécas	5,11.62
C. Tchécas	0,36.76

TITULOS

S. PAULO

Na unica chamada realisada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 7.963.976,50. Desse total Cr$ 7.632.986,50, corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr$ 330.990,00 as transações em valores particulares.

Apolies:

	Cr$
200 Est. S. Paulo Rodov.	720.00
3700 Est. Ferroviarias	665,00
10 Est. Ferroviarias	680,00
3150 Est. Ferroviarias	666,00
450 Est. Ferroviarias	667,00
200 Est. Ferroviarias	"8,00
10 Est. Ferroviarias	670.00
30 Uniformizadas	900,00
311 Uniformizadas	895,00
10 Populares	196,00
142 Populares	195,00
125 Populares	194,00
4 Est. Minas G. "s" "A"	175,00
1 Est. Minas G. s "A"	174,00
1 Est. Minas G. s "B"	145.00
Est. Minas G. s "C"	146,00
1032 Unificadas	600,00
1032 Unificadas	595,00
18 Est. Pernambuco	48,00
1 Dist. Federal	140,00
20 Est. 11.a serie	585,00

Obrig.

52 Est. "1921"		[illegible]
30 Est. "1921"		[illegible]
3 Feder. Guerra	5.000,00	[illegible]
23 Feder. Guerra	5.000,00	3.610,00
23 Feder. Guerra	1.000,00	[illegible]
80 Feder. Guerra	1.000,00	[illegible]
614 Feder. Guerra	1.000,00	[illegible]
73 Feder. Guerra	500,00	356,00
6 Feder. Guerra	200,00	140,00
48 Feder. Guerra	200,00	141,00
32 Feder. Guerra	100,00	70,00
171 Feder. Guerra	100,00	70,50

Ações:

684 Cia. Paulista, nom.	185,00
300 Cia. Paulista, port.	205,00
110 Cia. Itau' Trans. Aereos	400,00
45 Cia. Brasil. Imoveis e Construções	1.000,00
100 Bco. Brasileiro p/ A. Sul	215,00
190 Bco. da America	200,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 8-4-1948:

Federais:

Obrigações:

	Vend.	Comp.
Guerra de 5.000	3.615,00	3.605,00
Guerra de 1.000	720,00	716,00
Guerra de 500	—	356,00
Guerra de 200	—	141,00
Guerra de 100	—	70,50
Est. Café	—	620.00
Est. 1921	850,00	802,00
Est. 1922	850,00	720,00
Apolices:		
Federais port.	660,00	630,00
Federais nom.	—	635,00
Populares	195,00	193,00
Est. 3 a 6 e 12.a series	640,00	—
Est. 8, 9, 11 e 13 às 15.a série	650,00	—
Rodoviarias	730,00	710,00
Uniformizadas	905,00	890,00
Unificadas	—	600,00
Ferroviarias	670,00	668.00
Minas		
Serie A	—	175,00
Serie B	—	154,00
Serie C	155,00	150,00
R. G. Sul rod.	970,00	900,00
Municipais:		
1933	940,00	—
1933 (500)	450,00	—
1938	905,00	—
Letras:		
S. Paulo "1913"	82,00	72,00
Ações de Bancos:		
America	205,00	195,00
Banco do Comercio	—	150,00
Bras. p/A. Sul	280,00	210,00
Central Cmercio	—	197,00
C. de S. Paulo	225,00	—
Co. Est. S. Paulo	330,00	310,00
Co. Ind. S. Paulo	375.00	368,00
C. do Sul	—	272,00
Est. c/ s/ garantia	340,00	300,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Ind. S. P. c/50%	—	90,00
Itau', c/80%	140,0	128,00
Mercantil S. P.	250,00	—
Moreira Sales	—	200,00
M. Sales c/ 50%	—	100,00
Nac. Imobiliario	190,00	175,00
Noroeste Est. S.P.	—	385,00
Paulista Comercio	193,00	—
S. Paulo	—	250,00
Sul America Brasil	186,00	175.00
C. B. Org. Fin Amaral, pref.	—	200,00
Ações de Companhias:		
Bras. Mat. Ferrov.	1.400,00	—
Ind. Bras. Meias, ord.	200,00	—
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
M. Constr. Imob.	1.050,00	1.000,00
Mogiana, nom.	70,00	43,00
Mogiana, port.	—	45,00
Paulista, nom.	186,00	184,00
Paulista, port.	208,00	204,50
Ref. Paulista	—	2.500,00
S. P. Alparg., p.	170,00	162,00
T. Norte Paraná	—	150,00
Debentures:		
Antart. Paulista	195,00	—

ALGODÃO

CONTRATO "B"

	Abert.	1.a In.
Abril	—	—
Maio	170,50	170,40
Julho	176,80	177,10
Outubro	-78,50	178,90
Dezembro	178,80	179,00
Janeiro	179,10	179,20
Março	179,00	179,00

CONTRATO "B"

	2.a Int.	Fech.
Abril	—	167,00
Maio	170,50	171,20
Julho	177,20	178,00
Outubro	179,00	179,00
Dezembro	179,20	179,50
Janeiro	179,30	180,00
Março	179,00	180,00

Vendas do dia — 4.500 arrobas.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	193,00	194,00
Tipo 3/4	192,00	193,00
Tipo 4	189,00	190,00
Tipo 4/5	182,00	183,00
Tipo 5	172,00	173,00
Tipo 5/6	161,00	162,00
Tipo 6	147,00	148,00
Tipo 6/7	133,00	134,00
Tipo 7	127,00	128,00
Tipo 8	123,00	124,00
Tipo 9	120,00	121,00

Mercado — Firme.

AÇUCAR

Entradas do dia	58.323
Consumo	2.000
Existencia do dia	2.668.181
Total exportado	10.343
Usina 1.a Refinado	160,00
Usina de 1.a	155,00
Cristal	135,00
Demerara	125,00
3.o Jacto	110,00

Pagamento de vencimentos aos oficiais e praças reformados da Força Policial

Comunica-nos o ten. cel. chefe do Serviço de Fundos da Força Policial do Estado que o Pagamento de vencimentos do mês de março, aos oficiais e praças reformados ali inscritos, será efetuado nos seguintes dias: — oficiais superores — dia 10, das 7 às 9 horas; — caps. e ofs. subalternos — dia 10, das 9 às 11 horas; — sub-tens. e sargentos — dia 12, das 7 às 11 horas; — cabos e anspeçadas — dia 12, das 13 às 17 horas; — soldados — dia 13 das 13 às 17 horas; — retardatarios em geral — dia 14, das 8 às 11 horas; — procuradores e curadores — dia 14, das 8 às 11 horas.

Os que não puderem receber no dia aprazado, somente receberão no dia de retardatarios.

RECLAMAÇÕES

AVENIDA MAZZEI — Os moradores da avenida Mazzei, reclamam com relação à demora do calçamento ali, que se vem arrastando desde longo tempo.

Em dias chuvosos, o transito por essa avenida apresenta as maiores dificuldades.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

GASOLINA A 3 CRUZEIROS O LITRO

RIO, 8 (ASAPRESS) — Informou-se hoje que seria apresentado á Camara um projeto autorizando o aumento do preço da gasolina para três cruzeiros o litro. O acrescimo de um cruzeiro e quarenta centavos sobre o preço atual, seria destinado ao Fundo do Conselho Nacional de Petroleo para despesas com a exploração do Petroleo Brasileiro. O projeto seria apresentado pelo deputado Flores da Cunha.

—:o:—

A QUESTÃO DO ARROZ GAÚCHO

DEBATIDA ONTEM NO SENADO FEDERAL — OS TRABALHOS NAS COMISSÕES

RIO, 8 ("Correio") — Com a presença de 45 senadores, o sr. Nereu Ramos abriu hoje os trabalhos do Senado. Após a leitura da ata e do expediente ocupa a tribuna o sr. Ernesto Dorneles, que passa a tratar do caso do arroz e da autarquia que controla a produção desse cereal, justificando as medidas que o mesmo vem tomando sobre o produto.

Passando a ler volumosa documentação, passa em revista certos detalhes na distribuição do produto nos mercados consumidores, dando tambem uma explicação ao sr. Melo Viana, porque este havia feito certa acusação à referida autarquia nos seus apartes de ontem.

Declarou ainda que a autarquia em apreço recebe um por cento sobre o volume da distribuição, como taxa para o custeio dos seus serviços. Refere-se, já em tom aspero, contra a conduta dos atacadistas do Rio, que desonestamente aplicam os "stocks" em "cambio negro", como se verifica aqui a todo momento. E declara mais: "não ha monopolio na distribuição do arroz", passando a documentar essa assertiva, a qual satisfez a curiosidade do sr. Melo Viana.

E passa-se á ordem do dia que é votada da seguinte forma:

Discussão unica do parecer numero 118 da Comissão de Constituição e Justiça, manifestando a impossibilidade de se pronunciar sobre o projeto numero 45, que estende aos militares os favores que especifica; discussão unica da proposição numero 34, que autoriza pelo Ministerio da Educação a abertura do credito especial de Cr.$ ... 4.379,30 para atender a pagamento de gratificação de magisterio a Antonio de Assis Republicano.

Do plenario, os trabalhos se deslocaram para as Comissões de Finanças e Justiça, sendo que a primeira não funcionou por falta de numero, e na segunda pouca materia de importancia capital fora tratada.

E os trabalhos se encerraram às 17 horas.

—:o:—

MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 8 (Asapress) — O ministro da Viação aprovou a proposta para a construção de uma ponte de atracação de concreto armado, em Murita, para proteção ao porto canaviaense, na Bahia, na importancia de um milhão, 297 mil e sessenta e quatro cruzeiros.

Instalação da Caixa de Credito Cooperativo

RIO, 8 (Asapress) — O presidente da Republica presidiu hoje a instalação da sede definitiva da Caixa de Credito Cooperativo, à rua 13 de Maio. O presidente Lafaiete Resende informou que a caixa já emprestou cerca de 90 milhões de cruzeiros às entidades cooperativistas do norte e sul do país. Recebeu um oferecimento do Banco Americano de Credito de 100 milhões de cruzeiros para atender à compra de equipamentos industriais destinados às cooperativas brasileiras.

Discursando, o ministro da Agricultura disse que o cooperativismo era uma das armas mais eficientes ao combate contra o comunismo, e apelou para que se concedesse maiores creditos à caixa.

Condecorados pelo governo francês

RIO, 8 (A. N.) — Em cerimonia realizada a bordo do paquete da Marinha de Guerra francesa, "Jeanne D'Arc", que se encontra em nosso porto, foram condecorados pelo governo francês, com medalha de merito, diversas autoridades civis e militares brasileiras e altos funcionarios da embaixada daquele país, sendo o ato presidido pelo encarregado dos negocios franceses.

Reuniu-se a Comissão Interpartidaria

RIO, 8 (A. N.) — A Comissão Interpartidaria reuniu-se hoje, no Palacio Tiradentes, com a presença de todos os seus componentes, srs. Durval Cruz e deputado Valadares e Sousa Filho, a fim de examinar os varios casos estaduais oferecidos a seu pronunciamento. Foram estudados com especial relevo os assuntos referentes aos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Ceará, Sergipe e Maranhão.

INSTITUTO DE ECONOMIA

RIO, 8 (Asapress) — O Instituto de Economia recebeu os membros da delegação brasileira à Conferencia de Havana, tendo o sr. Aldo Franco tratado da influencia do acordo tarifario de Genebra sobre a economia nacional.

Dentro de poucos dias, o general Anapio Gomes fará, naquele Instituto, uma exposição relativa ao trigo e particularmente sobre o trigo brasileiro.

Remessa de cimento espanhol

RIO, 8 (Asapress) — Não havendo barreiras para a entrada do cimento no país e sim portos abertos e todas as facilidades, esse material continua a chegar ao Rio em sucessivos e volumosos carregamentos. Agora mesmo acaba de entrar no porto desta capital o vapor "Monte Solube", que trouxe 70 mil sacos de cimento procedentes da Espanha.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL

RIO, 8 (Asapress) — O conselho tecnico do Departamento Nacional de Previdencia Social aprovou a indicação do conselheiro José Augusto Seabra. O referido conselheiro diz ser errada a politica dos Institutos e Caixas para a compra de áreas nesta capital e Estados, ao invés de construir ou facilitar a construção. Acrescenta que o aproveitamento de áreas já compradas no Distrito Federal e São Paulo permitiriam a construção de 100 mil casas aqui, e numero maior na capital bandeirante.

Convocados das Classes de 1927 e 1928

Comunicam-nos do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado:

"O capitão-comandante do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado:

"O capitão-comandante do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado determina o comparecimento naquela Unidade dos cidadãos convocados das classes de 1927 e 1928 que se apresentaram no P. R. n. 1, a fim de retirarem seus certificados de alistamento com a maior urgencia possivel."

LEILÃO DE ANIMAIS

Realiza-se no Departamento da Produção Animal, à avenida Agua Branca, 455, às 14 horas do dia 24, um leilão de animais equinos, asininos, bovinos e caprinos.

As credenciais do novo embaixador da China

RIO, 8 (Asapress) — Em audiencia solene realizou-se no Palacio do Catete a cerimonia da entrega das credenciais do novo embaixador da China, sr. Quo Tai Chi, junto ao governo brasileiro.

Conduzido ao salão nobre, foi o novo embaixador ali cumprimentado pelo ministro Leão Sousa Filho e depois foi levado à presença do chefe da nação, no salão de honra, onde tambem se encontravam o embaixador Raul Fernandes e os membros das Casa Civil e Militar, entregando ao presidente da Republica a carta que o acredita no carater de embaixador extraordinario e plenipotenciario.

Terminada a audiencia o embaixador da China retirou-se com as mesmas formalidades da chegada, tendo o Batalhão de Guardas prestado as honras protocolares e executado os hinos nacionais do Brasil e da China.

Campanha Nacional do Trigo

RIO, 8 (Asapress) — O Ministerio da Fazenda, atendendo ao pedido do Ministerio da Agricultura, já depositou no Banco do Brasil 24 milhões de cruzeiros, destinados, principalmente, à compra de sementes selecionadas de trigo, sacaria, ceifadeiras, trilhadeiras combinadas e veiculos, para a campanha do trigo. Por conta desse dinheiro, o Ministerio da Agricultura já adquiriu 300 trilhadeiras, devendo receber dentro em breve a primeira partida dessa grande encomenda. Serão instalados silos e armazens nos centros das zonas produtoras, havendo sido sugerido a extensão do financiamento aos Estados do Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas, Goiaz e Mato Grosso.

Pedido de extradição denegado

RIO, 8 (Asapress) — O procurador geral da Republica ofereceu parecer sobre o pedido de extradição dos nove tripulantes do "Solbris", barco norueguês que aportou em Fernando de Noronha, sendo seus tripulantes aprisionados.

O pedido de extradição foi feito pela legação da Noruega nesta capital.

O procurador geral, de conformidade com a Jurisprudencia já firmada pelo Supremo Tribunal Federal em caso semelhante, opinou pela denegação do pedido de extradição.

AERO-CLUBE DO BRASIL

RIO, 8 (Asapress) — O Aero-Clube do Brasil prestará hoje homenagem ao piloto Alfredo de los Rios, que conduziu um avião "Teco-Teco", em vôo de Washington ao Rio. O aparelho encontra-se em exposição no patio do Ministerio da Educação.

Premio anual para o melhor trabalho jornalistico

RIO, 8 (Asapress) — O sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias, visitou a ABI, comunicando ao sr. Herbert Moses que o Sesi resolveu instituir um premio anual de 50.000 cruzeiros, sob o patrocinio do nome de Gustavo de Lacerda, o fundador da ABI, para o melhor trabalho jornalistico, a ser conferido anualmente no dia 7 de abril.

Repouso semanal remunerado

RIO, 8 (Asapress) — Foi assinado o primeiro acordo coletivo para a remuneração do repouso semanal entre o Sindicato dos Professores Secundarios do Distrito Federal e varios estabelecimentos de ensino. A regulamentação do repouso remunerado continua em face de elaboração no Congresso Nacional.

Denegado um pedido de "habeas-corpus" do ex-capitão Tulio Regis do Nascimento

RIO, 8 (Asapress) — O Superior Tribunal não conheceu do pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor do ex-capitão Tulio Regis do Nascimento, que responde a processo pelo crime de espionagem a favor do "eixo".

Missão do deputado Cunha Lima

RIO, 8 ("Correio") — A ultima hora, estourou nos meios politicos que o deputado Cunha Lima havia chegado a esta capital trazendo, para apresentar às autoridades federais, as provas da denuncia que fez da tribuna da Assembléia, sobre o desvio de 150 milhões de cruzeiros do Banco do Estado de S. Paulo, importancia que constituia o fundo de reserva para o resgate de apólices da divida publica.

Convocação do Conselho de Segurança Nacional para estudar o manifesto das oposições paulistas

"As questões graves exigem solução grave", afirma o embaixador Macedo Soares — 38 assinaturas já conta o esperado documento

RIO, 8 ("Correio") — Cada dia que passa o "caso" politico bandeirante toma novo aspecto, mas no sentido de tornar cada vez mais critica a posição do governador do Estado.

Nossa reportagem politica, quer fora, quer dentro do Parlamento, acompanhando de perto todos os passos dos partidos conservadores, que se batem pela restauração da ordem e da autoridade na Paulicéia, conseguiu ainda hoje localizar certas figuras da politica nacional, auscultando-as sobre tão delicado problema.

E já hoje, de acordo com informações colhidas pela nossa reportagem, em fontes merecedoras de todo o credito, determinou o chefe da Nação que fosse convocado o Conselho de Segurança Nacional, para estudar o manifesto oposicionista.

Ao que conseguimos apurar, os membros dessa organização consultiva levarão em consideração o relatorio apresentado pelo general Canrobert, de sua visita a São Paulo. Por outro lado, o presidente da Republica solicitou a reunião da comissão politica do acordo interpartidario comopsta dos srs. Benedito Valadares, Durval Cruz e Soares Filho.

Essa reunião, que deverá apreciar o caso paulista, será realizada hoje, às 14 horas, no Palacio Tiradentes.

FALA O SR. MACEDO SOARES

Eis ainda o que hoje mais uma vez nos declarou o embaixador Macedo Soares:

— "As questões graves exigem solução rapida".

Informou-nos ainda o sr. Macedo Soares que o manifesto já recebeu mais uma assinatura, a do deputado Camarinha. Essa colheita de assinaturas poderá, entretanto, terminar hoje ou amanhã, de modo que o documento possa ser levado ao chefe da Nação. Dos 64 deputados estaduais bandeirantes, 38 já assinaram o manifesto destinado a justificar a intervenção federal em São Paulo. Sobre o manifesto denuncia, apuramos que ocupa cerca de dez paginas dactilografadas. Refere-se em linhas gerais, ao descalabro moral reinante no governo de São Paulo, e aos seus aspectos. Alude, ainda, à campanha desenvolvida pelo sr. Ademar de Barros, no sentido da luta de classes e à situação da Assembléia Estadual, considerada como de insegurança, em face do Executivo Estadual.

Sobre a presença nesta capital do sr. José Milliet Filho, podemos assegurar que o mesmo já se avistou com o presidente Eurico Dutra, fazendo-lhe um relato minucioso da situação bandeirante.

A nossa reportagem apurou ainda em fonte oficiosa que o manifesto denuncia é um preparo psicologico para justificar perante a opinião publica do país o modo pelo qual o governo possa deliberar em torno do caso, com absoluta liberdade de movimentos.

Quanto à intervenção o presidente Dutra decidirá com os seus ministros, através do exame de um "dossier" que o sr. Adroaldo Mesquita da Costa está preparando há muito tempo.

Se esse "dossier" contiver documentos bastante, a medida necessariamente terá de ser concedida.

Repercute na Camara dos Deputados

A proibição da exportação de generos alimenticios — Contra a demora dos projetos de lei nas comissões — O caso da prisão de Mauricio Grabois — Pormenores da sessão de ontem

RIO, 8 ("Correio") — A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi aberta pelo sr. Samuel Duarte, pedindo a palavra, para tratar de assunto relevante, o deputado Flores da Cunha.

O orador e outros representantes do Estado sulino têm, constantemente recebido telegramas denunciadores do alarma, do alvoroço e da apreensão, que têm causado ali, a portaria governamental proibindo a exportação para o estrangeiro das safras do arroz e das carnes frigorificadas.

Não sabe se no Ministerio da Agricultura existem especialistas conhecedores desses assuntos, capazes de avaliar a extensão dos prejuizos que essa restrição tem operado nos centros pastoris e agricolas do Rio Grande do Sul. Se o gado não foi abatido agora, produzirá gravame sem conta aos pecuaristas. O arroz, cuja nova safra se iniciou, conta com um volumosissimo saldo da anterir. Os frigorificos do Rio Grande, Pelotas e outros paralizaram as compras de gados. Diante de tal calamidade chama a atenção do presidente da Republica para esse gravissimo fato, solicitando-lhe em beneficio dos interesses economicos do Rio Grande do Sul, a revogação dessa portaria.

O sr. Sousa Costa esteve com o presidente Dutra, a quem expôs a situação da economia riograndense, fortemente abalada por essa proibição, ouvindo do chefe do governo que a medida não tem forma definitiva; foi tomada por motivos de preços, devendo dentro de breves dias ficar aclarada a medida tomada pelo governo da União.

A mesma declaração do sr. Sousa Costa foi repetida pelo lider da maioria, que tambem levou ao presidente da Republica os rumores de que se fez interprete o deputado Flores da Cunha.

O sr. Jurandir Pires Ferreira defendeu a administração do engenheiro Renato Feio, ha dias atacada pelo deputado Benjamim Farah. O sr. Crepori Franco falou sobre a demora que levam os projetos de lei nas Comissões e até em poder da mesa. Verberando esse fato lamentavel citou entre outros projetos, os que se referem à materia cafeeira e o que regula a liberação dos bens dos subditos do "eixo".

Quanto a este ultimo, leu um telegrama publicado na imprensa, de Roma, sobre a missão italiana que aqui veio tratar do assunto. Comentou o telegrama e dirigiu um apelo ao Parlamento Brasileiro, a fim de que até 18 de abril corrente ultimasse o projeto de liberação, e que seria um incentivo moral a grande Nação italiana, hoje na vanguarda da defesa dos ideais da democracia.

A PRISÃO DE MAURICIO GRABOIS

Sobre a prisão do ex-deputado Mauricio Grabois, efetuada em plena rua, às 17 horas, nas proximidades do Supremo Tribunal Federal, falou para protestar contra esse ato policial, o sr. Lino Machado. Adverte à Camara que essa reclusão é uma desumanidade, pois que o sr. Mauricio Grabois está enfermo e foi recolhido incomunicavel a uma dependencia do presidio, depois de ter sido conduzido à presença de diversas autoridades, inclusive militares. Ataca violentamente o ministro da Justiça, pelo encarceramento do sr. Grabois, apoiado, em apartes, pelo sr. Nelson Carneiro e seguidamente interrompido pelo sr. Daniel Faraco, da representação gaucha, defendendo o ministro da Justiça.

Intervem no debate o deputado João Mangabeira, que em longo aparte esclarece ter recebido um pedido da esposa do ex-deputado comunista, rogando-lhe interessar-se pela sorte do seu marido. O sr. João Mangabeira dirigiu-se ao sr. Samuel Duarte a quem pediu intercedesse junto ao governo pela libertação daquele ex-parlamentar.

Informou o sr. João Mangabeira que o sr. Samuel Duarte acolheu a sua solicitação, tendo-lhe afirmado que as autoridades competentes lhe teriam dito que o sr. Mauricio Grabois seria libertado, após prestar declarações, e que a sua senhora o poderia visitar.

Na sucessão dos apartes, sobressaiu-se um do sr. Flores da Cunha, relatando um incidente pessoal em que fora envolvido pelo sr. Mauricio Grabois e do conhecimento da Camara, declarando, por um principio de solidariedade humana, assinar em primeiro lugar o requerimento de informações sobre a prisão daquele brasileiro, sustentado da tribuna pelo sr. Lino Machado.

Após varias declarações de deputados o sr. Lino Machado desceu da tribuna, entregando à mesa o seu requerimento, firmado por muitos deputados, de todas as correntes politicas, solicitando do governo informes ácerca da prisão do sr. Mauricio Grabois.

Diante das informações do sr. João Mangabeira, o sr. Barreto Pinto bradava a plenos pulmões, que continuar o debate seria demagogia. O sr. Lino Machado continuou a sua oração, lendo o artigo da Constituição considerando o lar inviolavel, ao que o sr. Raul Pila, em aparte, taxou aquele dispositivo de fantasia.

Na ordem do dia o presidente Samuel Duarte anunciou a continuação do debate em torno ao projeto referente a organização dos partidos, falando sobre a materia os srs. Hernani Satiro e Freitas Castro. Este ocupou a tribuna até o termino da sessão.

Erro grave a proibição da exportação de banana

Golpe de misericordia numa das mais importantes culturas do Estado e que já vinha sendo enormemente prejudicada pela Estrada de Ferro Sorocabana

SANTOS, 8 (Da sucursal) — O governo federal, incluindo a banana na lista de produtos alimenticios de exportação proibida, vibrou um golpe de misericordia numa das maiores fontes de riqueza do país.

De fato, a exportação da banana já havia no ano passado atingido o 3.o lugar na tabela dos nossos principais produtos exportaveis, tendo-se, nesse ano, embarcado 124.848 toneladas, dando uma percentagem de cerca de 10 por cento no movimento total de exportação pelo porto de Santos.

Se os produtores tivessem facilidades de transportes, esse total teria, pelo menos, duplicado, pois os lavradores da extensa região servida pela Linha Santos-Juquiá, para onde se encontrou a maior parte dessa cultura agricola não vêm conseguindo ultimamente vagões para embarque de mais do 25 por cento de sua produção, apodrecendo o resto, nos bananais, ou na margem da linha.

Alega a estrada que não pode fornecer tração nos limites pedidos, porque o estado da linha não o permite. Entretanto, não se toma uma providencia para melhorar a via permanente, onde ocorrem acidentes diarios, tais como descarrilamentos, tombamentos, etc.

Nas ultimas semanas deixaram o porto quase vazios, navios que aqui haviam dado entrada com quase toda a praça reservada para banana. Outras vezes, as galeras só chegam ao cais depois dos barcos terem zarpado.

Eis porque dissemos que a proibição da exportação de banana equivale a um tiro de misericordia numa das mais importantes atividades agricolas do Estado de São Paulo, porquanto essa produção, que já vinha sendo grandemente prejudicada pela falta de transporte ferroviario, está agora fadada a extinguir-se, pelo abandono dos bananais, se o governo não reparar o erro cometido.

E não podendo exportar banana, os sitiantes não poderão trabalhar contando somente com o mercado interno, que de modo algum compensa as despesas da produção. Pode-se afirmar com absoluta segurança que, não havendo exportação, não haverá banana para consumo no país.

Em beneficio da saude

(Conclusão da ultima página).

para uma vistoria. O estabelecimento está bem montado, mas exige alguns reparos, tais sejam o levantamento da cozinha, separação de um reservado de senhoras, com comunicação direta com o salão de bar, colocação de telas.

FRIGORIFICO MENEGAN, à rua Castro Alves, 279, fabricante de linguiça, salsicha e frios. Estabelecimento muito bem montado, com boas condições de higiene e asseio. Intimado a pequenas reformas, inclusive colocar ladrilhos no deposito, que é cimentado. Inutilizados, por terem "saltões": 500 quilos de "fundo de boi", destinado a presuntos, 249 quilos de salame "Preefrido", da Cooperativa Sanaduense, de Lagoa Vermelha, Rio Grande do Sul, deteriorados e que seriam devolvidos; e 150 quilos de alhos estragados.

CAROLINA ROCABUCI, à rua dos Parecis, pequena fabrica de linguiça, com otimas condições de higiene e de asseio. Foi interditada por faltarem dimensões oficiais e instalação de um refrigerador, que não tem.

FRIGORIFICO TUPI, de José Beinarowith, à rua Ezequiel Ramos, 594, com fabricação de linguiça, salsicha e frios em geral. Essa industria, até há pouco, como fomos informados, encontrava-se em horriveis condições, já tendo passado por reformas. O "comando" determinou reformas, reparação de pisos, levantamento do teto de uma secção, limpeza, separação de caixas e caixões, retirada de separações de madeira, etc.. Inutilizados 150 quilos de "fundo de boi", com saltões.

O SEGUNDO "COMANDO"

Estreiou ontem o dr. Jorge Caldeira, sub diretor do S.P.A.P., nos "comandos". Sua atitude foi serena e sua ação, provavelmente, não se mostrou mais energica e eficiente porque visitou a maioria das casas que já foram vistoriadas. E', portanto, mais um medico sanitarista que, dentre os dezoito, trabalham na campanha, a fim de melhora-la e tambem para desafogar um pouco os oito que em três meses trabalharam, enquanto que oito o fizeram sós.

Pelo "comando" chefiado pelo dr. Jorge Caldeira foram visitadas casas do Itaim-Bibi, já visitadas anteriormente, o que, no entretanto, não foi motivo para o registro de irregularidades e inutilização de generos.

Associações Culturais e Cientificas

REUNIÃO MEDICA — Realiza-se hoje, às 10 horas no Hospital das Clinicas, uma reunião medica semanal, com a apresentação e discussão dos seguintes casos: — "Cistos multiplos do pulmão. Pneumonectomia. Apresentação do paciente e da peça operatoria". Discussão clinica: — "Tumor do mediastino". Comentarios clinicos e radiologicos pelos drs. Nogueira Cardoso e prof. Almeida Prado.

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA E HIGIENE ESCOLAR — Realiza-se amanhã, às 10,30 horas em sua séde à rua Epitacio Pessoa, 57, uma sessão da Sociedade Paulista de Medicina e Higiene Escolar com a seguinte ordem do dia: — Joi Arruda — Psicóses Toxicas; — B. Mendes de Castro: — Alguns casos de dermatoses em escolares; — Virginia Leone Bicudo — Disturbios da personalidade em escolares.

RUDE GOLPE NA PRODUÇÃO

(Conclusão da ultima pagina)

grave crise internacional, as entidades de classe do comercio de S. Paulo nomearam uma comissão, de que faço parte, para estudar em definitivo a questão de exportação de cereais, e apresentar, com a maior urgencia, memorial a respeito com um esquema para satisfazer os interesses do comercio exportador, da lavoura e de consumidor nacional.

A exportação devia atender as reais possibilidades de escoamento da produção, dos centros de origem para os portos de embarque, levando em conta as enormes dificuldades de transporte, de armazenagem e de expurgo, e outros fatores. Essas possibilidades é que poderão determinar as quotas de cereais a serem encaminhadas para a exportação, durante determinado periodo. Não adianta nada fornecer licenças para exportar milhões de sacas de milho ou arroz, quando na realidade essa exportação não vai alem de dezenas de milhares de sacas. Seria um grande plano a exportação mensal de 300.000 sacas de cereais, considerando-se a precariedade do aparelhamento existente.

A agitar-se continuamente o fantasma de que as exportações são pela alta interna, acabaremos contribuindo para diminuir mais ainda a produção agricola nacional e perderemos os mercados externos, que nos garantem preços capazes de fomentar o plantio até o limite de nossa capacidade. Essa é a situação, que a proibição só virá agravar, com reais prejuizos para a economia nacional"..

CONFERENCIAS

CONFERENCIA SOBRE O PETROLEO — Será efetuada amanhã, às 15 horas, na séde do Centro Cultural Rui Barbosa, à praça da Sé, 297, salas 50 e 52, uma conferencia sobre o petroleo, a cargo do sr. Sebastião Pedroso.

Extrito controle das forças "yankees" nas Aleutas

WASHINGTON, 8 (INS) — As forças armadas dos Estados Unidos se dispõem hoje a estabelecer um estrito controle sobre boa parte das Ilhas Aleutas, situadas entre o Alaska e a Siberia, por "motivos de segurança nacional".

O secretario do Interior, sr. Julius Krug, informou que o Exercito, a Marinha e a Aviação norte-americanos exercerão urgentemente o controle daquela zona, considerada de importancia vital para conseguir "um minimo de proteção "das defesas nacionais".

Ao Exercito foi solicitado o controle das ilhas aleutianas de Amchika, Adak, Gran Sitkin, Shamya e partes das ilhas Atka, Unak, Analaska e a região da Baía Fria.

A's autoridades da Marinha foi pedido o controle das ilhas de Attu, Tanaga, Unalaga e Agattu, assim como outras regiões.

PARTIDO REPUBLICANO

O egregio Tribunal Regional Eleitoral julgou ontem, em sessão extraordinaria, o recurso interposto contra a eleição, pela Comissão Diretora do Partido Republicano, dos senhores Octacilio Nogueira, Caio Luis Pereira de Sousa e Roberto dos Santos Moreira para os cargos que nela se vagaram com as renuncias dos senhores João Sampaio, Rafael Luis Pereira de Sousa e Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto.

Contra o voto do juiz Laurindo Minhoto Junior, o colendo tribunal resolveu não tomar conhecimento do recurso, considerando validas as eleições dos tres novos membros da direção estadual do Partido Republicano, cujo registro foi, em seguida, deferido por unanimidade.

Oportunamente daremos publicidade aos acordãos referentes ao assunto.

O SR. CAIO LUIZ DESMENTE

Foi noticiado que o sr. Caio Luiz Pereira de Sousa, uma vez efetivado o acordo politico, agora desejado pelos situacionistas, iria ocupar uma Secretaria. Interpelado a respeito, o primeiro suplente da bancada estadual e membro do P.R. declarou: "Só posso considerar tal informação como uma pilheria de máu gosto, pois a minha posição politica é perfeitamente definida."

VIAJOU O DEPUTADO SALLES FILHO

Seguiu ontem para o Rio o deputado Salles Filho, lider da bancada estadual do P.R. Perguntado sobre os objetivos de sua viagem, informou o sr. Salles Filho que ia à capital do país a chamado do Diretorio Nacional a fim de expôr a opinião da secção paulista do P.R. sobre o caso paulista.

A extinção do Imposto Sindical

A Federação do Comercio e a Associação Comercial de São Paulo enviaram telegramas ao presidente da Camara Federal, a varios lideres de partidos politicos e aos presidentes das Comissões de Justiça, Legislação Social e Finanças, solicitando a intervenção desses parlamentares e o apoio das respectivas bancadas no sentido de ser negada aprovação ao projeto de lei apresentado pelo deputado Medeiros Neto, pretendendo a extinção do imposto sindical.

Poderam aquelas entidades do comercio paulista que a medida sugerida ao pretender derrogar dispositivo legal da Consolidação das Leis do Trabalho virá atingir diretamente a economia das instituições sindicais, comprometendo os serviços e cerceando a possibilidade de atuação desses orgãos em defesa dos legitimos interesses dos seus associados.

Partido Republicano

O dr. Bento de Camargo Filho visitou ontem, a Comissão Diretora para agradecer as felicitações que lhe foram enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

S. s. estendeu ao CORREIO PAULISTANO seus agradecimentos pelo registro, aliás justo, da referida data.

Centro de Debates do Partido Republicano

Em breve serão designados local e hora da realização do debate inaugural das atividades do Centro de Debates recentemente criado pelo Partido Republicano. Pelo dr. Orlando de Almeida Prado, ilustre homem publico e estudioso dos problemas economicos e sociais, será abordado o oportuno e importante tema: — "Reforma do Sistema Bancario", assunto que vem preocupando não só os meios especializados como os demais, dada a repercussão de reformas dessa natureza.

Reunião da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano

Passando as reuniões da Comissão Diretora do Partido Republicano a se realizarem às terça-feiras, decidiu-se, na ultima sessão da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da capital, que as sessões desta passariam a efetuar-se às quintas-feiras.

De acordo com esta resolução a proxima reunião realizar-se-á quinta-feira, dia 15, às 17 horas, na séde do Partido. Nesse mesmo dia esgotar-se-á o prazo do recebimento das emendas relativas ao projeto do Regimento Interno. As emendas já apresentadas, encontram-se devidamente coordenadas a disposição da Comissão designada para o respectivo parecer, na Secretaria do Partido.

A restrição à exportação de cereais impedirá

(Conclusão da ultima pagina)

consumidores, invez de produtores. Se todos os nossos argumentos supra não bastassem, temos ainda a estranha coincidencia desta proibição vir justamente agora, quando os lavradores começam a colher sua safra, e premidos por compromissos, são obrigados a vende-las para fazer face aos mesmos, enquanto que os intermediarios que nada arriscam e nada produzem, estão prontos a tirar o maior proveito da situação aflitiva dos lavradores e os homens de gabinete que nada entendem das dificuldades dos mesmos procuram resolver o caso da produção com simples portarias e decretos, que somente servem para prejudicar a lavoura e consequentemente a propria economia nacional, tão ferida hoje com a falta de cambiais, devido a diminuição da exportação, esquecendo-se que a economia do Brasil repousa e repousará por muito tempo na sua agricultura, que com tanto empenho procuram liquidar. Até parece que tudo isto nada mais foi do que uma manobra bem feita pelos interessados para assim conseguirem seus fins, obtido o que, todas as proibições serão suspensas depois dos mesmos terem feito suas compras a preços vis.

Escrevemos esta carta não só como comerciantes do interior que fomos, e, portanto, conhecedores dos problemas que mais afligem o lavrador, mas tambem como lavradores e criadores que hoje somos e produtores e que hoje muito melhor compreendemos o problema.

Eis porque pedimos-lhes telegrafarem ao sr. presidente da Republica e ao ministro da Fazenda solicitando-lhes não assinar qualquer portaria referente à exportação de arroz Paulista pelo porto de Santos. Poderá, ainda, o governo federal, a fim de moralizar o negocio de exportação somente conceder licenças às firmas que provem ter a mercadoria em Santos, evitando a concessão de licenças com fins puramente especulativos".

OS DEBATES

Os debates em torno do grave problema foram iniciados pelo sr. Francisco Malta Cardoso, que fez, a principio, uma serie de considerações sobre o desequilibrio dos lucros da lavoura e da industria, mostrando que esta ultima apenas se limita a transformar os produtos da terra, valorizando-os cinco ou seis vezes em beneficio proprio, pois que as estatisticas demonstram que a nossa exportação industrial é constituida, na sua maioria, por subprodutos vegetais, por tecidos de algodão, oleos, etc..

Referindo-se a uma série de artigos que a imprensa vem divulgando sobre a produção industrial, o sr. Malta Cardoso acentuou que esses mesmos artigos constituem a negação do poderio industrial, pois vêm demonstrar que as populações urbanas, à custa do ganho obtido na transformação dos produtos da terra, retem nas cidades 65 milhões de contos enquanto que, no interior, apenas 25 milhões tocam àqueles que se dedicam às fainas da terra e que constituem 80 por cento da população do Estado.

Realmente, os artigos que vêm sendo divulgados, no intuito de nos revelar uma pseuda força produtora industrial, em grande desenvolvimento, acentuam que os rendimentos nacionais proporcionados pelas nossas fabricas ascendem a 85 milhões de contos, enquanto que a produção rural anda pela casa dos vinte milhões de contos. O cotejo desses numeros explica por si só a precaria situação da agricultura, porque demonstra que os vinte milhões de contos da produção agricola, depois de passarem pelas maquinas de nosso parque industrial, se transformaram em 85 milhões de contos, dando à industria e às populações urbanas o lucro de 60 milhões de contos e deixando para os produtores da terra a infima diferença.

A QUESTÃO DOS CEREAIS

Em seguida o sr. Francisco Malta Cardoso entrou a considerar as restrições que estão sendo impostas à exportação de cereais, afirmando, inicialmente, que tais restrições constituem um verdadeiro crime contra o desenvolvimento normal da agricultura, impedindo completamente qualquer politica de fomento da produção nacional.

Disse o sr. Malta Cardoso que não se pode ser contrario ao desejo, ultimamente revelado, de se pretender fazer estoques de guerra, sendo porém razoavel se seja contrario a que tais estoques se façam em detrimento da economia da lavoura, já de si quase inteiramente combalida.

NA PAUTA DA SESSÃO PERMANENTE

Sobre o assunto manifestaram-se ainda os srs. José Eduardo Ferreira Sobrinho, Alvaro de Oliveira Machado, Aurelio Junqueira, Plinio de Oliveira Adams, Alberto Whately e Raul da Rocha Medeiros, todos eles inteiramente contrarios às medidas de restrição à exportação de cereais, tendo sido feitas varias propostas sobre o assunto.

REUNIÃO CONJUNTA DA ASSOCIAÇÕES AGRICOLAS

Realizar-se-á, hoje, às 16 horas, na séde da Sociedade Rural Brasileira, uma reunião conjunta das seguintes associações: Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Associação dos Viti-Vinicultores, Associação Paulista dos Criadores de Bovinos, Associação dos Lavradores de Café, Cooperativa dos Cafeicultores Paulistas, Associação Brasileira de Criadores de Gado da Raça Holandesa, Cooperativa Central de Lacticinios, União dos Lavradores de Algodão, Cooperativa Agricola de Cotia e Cooperativa Central Agricola. Nessa importantissima reunião, a primeira da série de sessões em que as classes agricolas analizarão os problemas ligados às majorações de impostos e à proibição de exportação de cereais, serão designadas comissões de estudo e assentadas as providencias iniciais aconselhadas no caso.

Dadas as dificuldades de convocação, a Sociedade Rural, por nosso intermedio, solicita, com o maximo empenho, que as diretorias das mencionadas associações, que ainda não tenham recebido o respectivo convite, se façam representar para a citada sessão.

Morreu despedaçado com a explosão da dinamite em sinal de protesto

LOS ANGELES, 8 (U.P.) — Um inventor tido como homem "gentil e temeroso a Deus" morreu despedaçado pela explosão de dinamite, em sinal de protesto contra a decisão da Comissão de Indenização Industrial do Estado da California que lhe concedia apenas 6,57 dolares por semana pela perda do braço direito em acidente de trabalho. Charles Hunter, de 65 anos de idade, fez explodir uma carga de dinamite no seu bolso, com intuito de se suicidar e matar tambem os trabalhadores do escritorio daquela Comissão, segundo revelou a policia. A explosão quebrou moveis e vidraças e feriu sete pessoas que se achavam perto. Junto ao corpo despedaçado de Hunter a policia encontrou uma nota que dizia: — "Não tive outra saida. Não acreditem na palavra da Comissão".

OBRAS CLANDESTINAS

FRANCISCO PATI

Pelo representante do P. R. na Camara Municipal foi sugerida a interdição, pela Prefeitura, de uma casa que vem sendo construida no bairro do Belem, nos fundos da rua Bebedouro, com frente para a rua Ubajara. O sr. Derville Alegretti, autor da indicação, disse acreditar "que mencionada construção vem sendo feita à revelia da municipalidade, porquanto esta jamais iria aprovar planta de predios que se pretenda construir no meio de vias publicas".

Em materia de "obras clandestinas", tenho, aqui na Cantareira, um curso completo.

Não é a primeira vez que trago para estas colunas o problema dos arruamentos ilicitos. Tornou-se ele uma das minhas idéias-fixas. Tudo porque tenho o habito de percorrer a pé, uma ou duas vezes por semana, a região montanhosa onde se acha encravado o meu tugurio. Saio a pé por essas estradas, com um pedaço de taquara à mão e a "Divina Comedia" no bolso, em edição portatil. Vou lendo e decorando os versos imortais. De vez em quando estaco. Tenho, então, à minha frente, um morro pelado, uma rua em zigue-zague no meio do mato, um grupo de casinholas a fingir de bangalôs. O interesse e o capricho dos chacareiros lusos da zona são os grandes urbanistas da Cantareira. Le Corbusier e Prestes Maia teriam muito que aprender com eles.

Já denunciei, há uns dois anos, se não me falha a memoria, o crime cometido em Tremembé, contra a paisagem da região, por um sujeito que comprou um morro à entrada do bairro, entre a estrada asfaltada da Cantareira e a Avenida Pedro Vicente.

Durante semanas e semanas consecutivas, foi a montanha percorrida, de alto a baixo, noite e dia, por uns carros monstruosos, anunciados por um barulho infernal. Em pouco tempo a montanha veiu abaixo. Hoje é uma ferida vermelha na moldura verde do arrabalde. A idéia de fragmenta-la em grandes lotes de dois mil metros quadrados cada um não teve seguimento. Os trabalhos de terraplanagem foram então abandonados. Comprometeu-se a beleza do panorama e queira Deus não tenha sofrido tambem o clima, pelo desvio das correntes aéreas! Consta que se imobilizou nas obras inacabadas um patrimonio imenso.

Os trilhos da Cantareira, a partir da Estação de Tremembé, correm através de um verde repousante: de um lado, a varzea cheia de arruamentos clandestinos; de outro, a serra. Dois quilometros de subida. O trenzinho de brinquedo vai subindo e vai bufando. Como não pode correr, apita. Apita mais do que corre. De noite, é um fogo de artificio ambulante. E' bonito.

Sucede, porém, que outro dono de morro decidiu meter a picareta nele, entre os quilometros 10 e 11, muito antes da "Parada Santa". A terra que sai da montanha é despejada na varzea. Modifica-se sensivelmente a topografia do local. A montanha era um espigão da Serra da Cantareira, entre a Cantareira propriamente dita e Tremembé. Não se sabe o que pretende o dono da terra. Pretende, provavelmente, lotear a planicie, agindo à revelia do poder publico. Tudo, aliás, na região da Cantareira, é à revelia do poder publico. As ruas são batizadas com nomes de pessoas pertencentes à familia do chacareiro. Estamos cheios de ruas Antonio Pinto, Rosa Pinto, Joaquim Pinto, João Pinto e outros.

As montanhas que fecham os horizontes de S. Paulo são o unico ponto verdejante ainda existente na paisagem urbana. Todo o verde com que nos premiara a natureza desapareceu ás mãos dos fabricantes de arrabaldes. A Cantareira é um desses pontos verdes. Compete, por isso, ao poder publico, nos termos das Constituições do Estado e da Republica, preserva-lo. Estão, efetivamente, sob a proteção do poder publico "as paisagens e os locais dotados de particular beleza".

A construção de uma casa fora do alinhamento, no bairro do Belem, é, como se vê, brincadeira de criança perto da obra a que se entregam, na região onde eu moro, os donos de montanhas.

NOTAS & COMENTARIOS

UMA JUSTA HOMENAGEM

O comercio de São Paulo, bem como os representantes de outras classes, prestarão hoje significativa homenagem ao dr. Brasilio Machado Neto, pela sua brilhante atuação na presidencia da Associação Comercial de S. Paulo.

Alguns dados que vamos sumariar atestam quão justa é essa demonstração de apreço ao cidadão que soube, no desempenho daquele cargo, transformar completamente o velho orgão num instrumento poderoso de cultura e progresso, ajustando-o à aceleração de todas as formas de atividade em nosso Estado.

Elevação da receita, de Cr.$ ...... 2.917.241,60 para Cr.$ 7.348.642,00; o numero de socios de 2.004 para 7.614; o patrimonio, de Cr.$ 4.473.477,47 para Cr.$ 8.155.295,20; resgate de hipoteca que onerava o edificio social, com antecedencia de 18 anos; e, titulos, tambem com antecipação de anos — eis a sintese da ação administrativa do dr. Brasilio Machado Neto na presidencia da Associação Comercial de São Paulo. Em outros setores não foi menos eficiente. O Instituto de Economia, onde se procede a pesquisas relacionadas com a economia e as finanças nacionais, tornou possivel à Associação sair sempre vitoriosa das reuniões e conferencias em que tomou parte. A fundação do "Digesto Economico" e da "Carta Semanal", duas publicações de carater tecnico e informativo, são outras iniciativas brilhantes da administração Brasilio Machado Neto.

Em quatro anos de atividade ininterrupta, o dr. Brasilio Machado Neto conquistou, definitivamente, a simpatia e o respeito dos seus pares, tanto mais quanto deixou a presidencia da Associação Comercial para continuar à testa da Federação do Comercio, do SESC e do SENAC, confirmando o velho e expressivo ditado aplicavel aos que descansam, carregando pedras. Não quiseram os seus amigos, companheiros e admiradores perder a oportunidade de demonstrar-lhe a estima e reconhecimento, numa festa que, embora revestida de carater intimo, sem pompas nem protocolos, tenha um alto cunho afetivo. Daí a idéia do grande banquete de hoje, no Automovel Club, que promete ser dos mais imponentes, já pelo numero de aderentes vindos de todas as circunscrições do Estado, já pela projeção das personalidades que dele participarão.

ILEGAL

Quando o governo do Estado, em maio do ano passado, mandou elaborar a Consolidação das Leis do Ensino, a providencia mereceu justos aplausos. E ainda mais entusiasticas foram essas palmas ao verificar o povo em geral e o professorado em particular que a Comissão designada seis mêses após concluia sua ardua tarefa, fato, pódese dizer, inédito. Todo mundo sabe como são demorados esses trabalhos, só encerrados dois, três anos depois, quando não empacam e rolam os papéis para o fundo de uma gaveta ou para a lata de lixo.

Entregue o projeto, que faz o sr. governador? Ao invés de envia-lo à Assembléia Legislativa, baixou o decreto executivo n. 17.698, de 26-11-1947, como se a Consolidação fosse, simplesmente, um Regulamento (art. 43, alinea "a", da Const. de 9 de Julho).

Facil é provar que o decreto n. ... 17.698 não é um Regulamento, porquanto varios são seus dispositivos modificando a lei.

Vejamos o caso dos preparadores (Secção VI, arts. 437, 438 e 439).

O decreto n. 5.884, de 21-4-1933, fixou em três o numero de preparadores e a Consolidação estabelece que, haverá, em cada estabelecimento de ensino secundario, um **numero necessario de preparadores**. E', como se diz uma porta aberta...

Ainda: a lei de 1933 exige, para o preparador, o diploma de professor normalista ou certificado de curso secundário. A Consolidação nada exige, alterando, portanto a legislação anterior. Até um analfabeto pode, em face desse decreto ditatorial, ser preparador!

Citamos, aqui, um exemplo, como é simples apontar casos identicos de modificação da lei.

Concluimos daí que é ilegal o decreto n. 17.698, de 26 de novembro ultimo. O sr. governador do Estado não tem competencia para legislar. Cabelhe, apenas, o direito de sancionar as leis, expedindo decretos e regulamentos **para sua fiel execução.**

Cumpre à Assembléia Legislativa o dever de examinar esse caso, não permitindo a invasão de sua seára.

—o—

Procedente do Rio de Janeiro e em transito para Cuiabá, passou ontem por São Paulo o general Candido Rondon. Falando aos jornalistas no Aeroporto de Congonhas, informou que vai àquela capital a fim de inaugurar uma escola de agricultura instalada no mesmo local onde, há oitenta e tres anos, nasceu.

Imposto ou confisco?

Lendo-se o resumo da ultima sessão realizada na Sociedade Rural Brasileira, chega-se a esta conclusão tragica: — se não forem tomadas providencias imediatas, a lavoura em São Paulo ficará, não sob um regime tributario normal digno desse nome, mas sob a ameaça de um verdadeiro confisco. Se o governo mantiver o proposito em que se acha, de cobrir o "deficit" orçamentario, o qual alcança mais de um milhão de contos, à custa do lavrador, teremos um colapso das atividades agricolas do Estado.

A outra conclusão não se pode chegar quando se imagina o seguinte: — o imposto territorial previa uma arrecadação de 130 mil contos, tomando por base uma avaliação da propriedade imobiliaria, em todo o Estado, de 10 milhões de contos. Mas o governo, para fazer desaparecer o "deficit", não hesitando em tirar couro e cabelo ao lavrador, entendeu de mandar proceder a uma reavaliação. Assim, em vez de 10 milhões de contos, a dita propriedade imobiliaria salta para sessenta milhões de contos.

Bem é de ver que não é essa a unica majoração aventada. Tambem a taxa de conservação das estradas de rodagem sofreu um processo identico, de sorte que, todas as contas feitas, a lavoura não ganhará senão para pagar impostos e taxas. Tirar-lhe-ão a possibilidade de sobrevivencia; trata-se de um confisco diretamente organizado pelo poder publico, pois pesam já sobre os agricultores outras modalidades de escorcha: — o encarecimento geral das utilidades, tais como inseticidas, instrumentos agricolas, objetos de consumo pessoal, isto é, roupas, calçados, chapéus, medicamentos.

Para se ter uma idéia do que representa a majoração da taxa de estradas de rodagem, veja-se este exemplo oferecido, na sessão da Rural, por um agricultor de Guarantã: — no ultimo exercicio pagou 5 contos e 400, pois este ano está lançado em 28 contos e 801 mil réis. Terá de paga-los sem apelo nem agravo, se providencias imediatas não forem tomadas a fim de sustar esse verdadeiro absolutismo fiscal turco, pois os prefeitos do interior, nesse caso, agirão mais ou menos como os antigos pachás. Se é certo que não prevalece aqui o sistema de mandar sovar com duzentas bastonadas os recalcitrantes, existe o Executivo a que ninguem escapará.

Calcula-se que a lavoura terá de sangrar em 1.500.000 contos anuais.

Mas, para argumentar, admitamos que ao governo, representado pelos seus triplices elementos, o federal, o estadual e o municipal, assistisse o direito de exigir esse tremendo sacrificio da lavoura; mas, para isso, os agricultores deviam receber em troca os seguintes beneficios:

a) Assistencia financeira, por meio do credito facil, barato e a longo prazo;

b) defesa intransigente, por parte dos orgãos governamentais, da produção agro-pecuaria, por meio do preço minimo rigorosamente estipulado, não permitindo ao lavrador senão um minimo de prejuizos por motivos supervenientes, tais como secas, pragas, granizo; e, finalmente,

c) estradas de rodagem de primeira ordem, além de transportes rodoviarios suficientes para o pronto escoamento das safras.

Só proporcionando aos agricultores tais recursos poderia o governo impor-lhes tão pesados encargos tributarios.

Mas tal não acontece.

Como muito bem frisaram os lavradores, na sessão memoravel da Rural, em troca da taxa de conservação das estradas, não obtém melhorias de nenhuma especie. Em muitos casos, para poder utiliza-las em seus dominios, os fazendeiros se vêem obrigados a mandar repara-las por conta propria.

Quanto aos demais elementos de estimulo à produção, credito acessivel, defesa dos preços dos produtos agricolas, evitando que os lavradores caiam nas garras do intermediario, e seguros contra o granizo, é aquilo que todos nós sabemos. Ainda não há muito tempo, quando se falou aqui em Congresso Rural, com intuitos sabidamente demagogicos, foi amplamente divulgado que o governo ainda não havia pago, através da Secretaria da Agricultura, as indenizações dos segurados contra a chuva de pedra, e muito menos a dita secretaria havia pago aos lavradores as sementes de algodão adquiridas, as quais sementes, depois de expurgadas, estavam sendo vendidas por alto preço, e na boca do cofre.

Tudo isto é preciso que fique bem claro para rebater possiveis argumentos dos "advogados do diabo", os quais citarão, como já tem acontecido, o exemplo da Inglaterra, cujo governo está impondo à coletividade duros sacrificios tributarios. Tais paises dispensam às classes produtoras uma assistencia efetiva e ampla.

Além do que, esses paises participaram de uma guerra, sofreram prejuizos incalculaveis e seus governos não têm outro remedio senão pedir aos particulares que salvem as finanças publicas.

LEI DO INQUILINATO

Vem despertando comentarios a morosidade com que se arrasta no Congresso Nacional o projeto do deputado Campos Vergal, de novembro de 1946, modificando alguns pontos da Lei do Inquilinato.

Não se compreendem tanta delonga e tantas emendas numa lei que, afinal de contas, interessa tão de perto à coletividade e aos serviços publicos.

Como é notório, a atual Lei do Inquilinato foi elaborada quando ainda tinha o Poder Executivo atribuição de legislar e o ministro da Justiça, dr. Carlos Luz, dedicava-se mais à solução de outros problemas, advindo daí falhas e lacunas que motivaram sua reforma.

E' lamentavel que a Lei em vigor revogasse o Decreto-Lei n. 7.466, de 1945, que assegurava a estabilidade de serviços publicos. Custa-se a compreender esse fato, pois se existe uma coisa merecedora de garantias, é a manutenção daqueles serviços.

O projeto atual procura reparar a falta cometida e, não obstante isso, tem recebido, ao passar pelas respectivas Comissões, numerosas e esdruxulas emendas. Tudo isso indica claramente o trabalho dos inimigos dessa lei, feridos em seus interesses.

Hoje, mais do que nunca, a atualização da lei do inquilinato se mostra necessaria em virtude da falta de predios para os particulares e a ameaça de serem suspensos os serviços publicos, que não poderão desaparecer em virtude de sua necessaria e alta função social.

Anuncia-se para breve a entrada em plenario dessa lei, após a sua viasacra de quase dois anos através das Comissões parlamentares.

E' justo, pois, em se tratando de medidas que atendem a interesses fundamentais do povo, que o Poder Judiciario, pletórico de feitos e requerimentos de despejos, congele os que aí se acham, aguardando a lei que se anuncia para breve.

—o—

O governador do Estado assinou o decreto n. 18060 L, de 22 de março, aprovando o orçamento da Caixa Beneficente da Força Policial do Estado para o exercicio de 1948.

OS AUMENTOS DE SALARIOS

Temos escrito, fundados na opinião de bons observadores, que nas periódicas majorações de salario está um dos fatores mais diretamente responsaveis pela alta do custo de vida.

Há, com efeito, estreita correlação entre o valor das utilidades e o poder aquisitivo das massas consumidoras. Seria paradoxal a idéia de um baixo padrão de vida em paralelo com o mais elevado poder aquisitivo: semelhante situação, criando facilidades de compra e de meios de pagamento, determinaria logo um excesso de procura sobre a oferta, com repercussões altistas sobre o mercado de valores.

Pois os nossos confrades de "O Jornal", do Rio, vão além: acham que sempre que os salarios tendem a melhorar, os preços sobem antecipadamente, absorvendo logo os excessos esperados pelos que vivem de renda fixa. A alta, portanto, nem sequer espera o aumento de salario: basta que se assinale uma tendencia para esse aumento, e ela já se efetiva, por antecipação. Foi o que ainda agora se verificou, segundo aqueles nossos citados confrades, desde que apareceu na Camara dos Deputados o projeto de aumento dos vencimentos dos servidores militares e civis da União: o mercado de generos alimenticios e de outros artigos entrou a acusar sintomas de alta. E alguns desses generos já passaram mesmo do sintoma à realidade, como o feijão, a farinha, o arroz.

Por outro lado, está tambem em foco a pretensão dos comerciarios, de um aumento não pequeno dos seus salarios atuais. Ora, a valer a tese de "O Jornal", e tudo leva a crêr que se trata de uma tese verossimil, deduzida da ambição e do comercialismo de negociantes exploradores, já se acha operando entre nós mais esse novo fator de encarecimento da vida. Amanhã, quando todas as classes trabalhadoras forem reajustadas, os aumentos que se verificarem não terão efeito pratico, porquanto já estarão absorvidos pelo fenomeno altista, antecipadamente desencadeado.

A questão dos aumentos de ordenados, portanto, é muito mais séria do que se pensa.

—o—

Significativa homenagem foi prestada ontem, pela revista "Anais Cientificos", à memoria do prof. Domingos Alves Rubião Meira, com a inauguração solene do seu retrato na sala da sua biblioteca, de autoria do pintor J. Ramos.

OS TRABALHADORES AGRICOLAS

Viria ao encontro dos interesses da lavoura paulista a medida que isentasse do serviço militar os trabalhadores agricolas. Não porque se trate de um serviço de importancia mediocre. Ao contrario, trata-se, até, de um dever civico, e dos mais indeclináveis. Mas unicamente porque a experiencia tem demonstrado que o serviço militar atua como um dos fatores de êxodo rural. Via de regra, os homens do interior, depois de provarem a vida das metrópoles, procuram nelas estabelecer-se, desaparecendo-lhes todo o desejo de retornarem às suas atividades campezinas. Ora, a imprensa carioca informa que a hipotese de uma isenção em favor dos citados trabalhadores está sendo estudada, dentro, naturalmente, das possibilidades do plano de conscrição elaborado para o corrente ano.

Deploramos com sinceridade o fato de estar sendo preciso abrir-se uma exceção na lei brasileira de serviço militar obrigatório. A classe a ser atingida pela medida é muito numerosa, e importa lembrar que a isenção, nesta conjuntura por assim dizer de anteguerra, corresponderia a contrariar os interesses da defesa nacional. Mas — vamos repetir uma expressão corrente — dos males o menor. Hoje o operario agricola faz muito mais falta no campo do que na caserna. Se a nação precisa de soldados que a defendam, não é menos exato que precisa ainda mais de quem lavre a terra e produza alimento para toda a coletividade.

Como se vê, estamos diante da primeira tentativa séria no sentido de obstar o despovoamento da zona rural, fenomeno que tem comprometido a nossa economia e estimulado a germinação de inextricáveis problemas sociais nos centros urbanos. Oxalá os poderes competentes passem em revista os demais fatores atuantes no quadro geral do fenomeno, e procurem, da mesma forma, neutraliza-los. Só assim realizaremos a tão longamente suspirada fixação do trabalhador à gleba.

—o—

O Departamento do Comercio dos Estados Unidos anunciou que as cotas de exportação de petroleo bruto, para o primeiro trimestre deste ano, foram aumentadas de 800.000 para ...... 1.100.000 barris.

A razão do aumento foram os casos criticos surgidos em consequencia da imposição de controles sobre o petroleo crú, a 20 de fevereiro. Tal medida fôra tomada o mês passado, em face da escassez de petroleo nos Estados Unidos.

ESTADO DE ABANDONO

Tem sido das mais eficientes, na Camara Municipal, a atuação dos vereadores eleitos pela legenda do P.R.

Um deles, o sr. Derville Alegretti, focalizando, há pouco, o estado de abandono em que se encontra o bairro da Moóca, proferiu um discurso que o CORREIO PAULISTANO publicou e do qual queremos hoje reproduzir um pequeno tópico, a saber:

"E' simplesmente desolador o quadro que se nos depara nesse sentido. Causa, mesmo, especie que a cidade de São Paulo, tida e havida como exemplar, possua um bairro em tão lamentavel estado de abandono. Não há sequer uma rua calçada, ou melhor, em condições de ser transitavel. Quando chove, o lamaçal amedronta; quando não chove, as escavações produzidas pelas aguas pluviais desafiam a paciencia humana. A iluminação é deficientissima, e assim mesmo só aparece em algumas vias principais. Não há rede de esgotos e nem de agua. O suprimento desta é feita por poços abertos nos quintais, junto às fossas, o que compromete seriamente a saude dos habitantes".

Como os leitores vêem, é um quadro muito triste. Todavia, não é só o bairro da Moóca que se encontra em tais condições. O que o sr. Derville Alegretti disse da Moóca poderiamos dizer da Lapa, do Ipiranga, do Cambucí, do Bom Retiro, de Sant'Ana, de Casa Verde. Prestaria, por isso, grande serviço à cidade em geral o vereador que estivesse disposto a repetir aquele discurso em cada uma das reuniões ordinarias da Camara, cada vez com um nome de bairro diferente.

São Paulo está urgentemente precisando de uma remodelação total e em regra. Mesmo no chamado "triangulo" a situação não é mais lisonjeira. Basta, com efeito, chover um pouco (e em São Paulo chove demais), para não se poder andar nas ruas. Ficam estas transformadas em rios, bondes e onibus se amontoam, congestionando o trafego, não há luz suficiente, não há disciplina, não há nada. Repetindo as palavras do vereador do P.R. diremos: "E' simplesmente desolador o quadro que se nos depara nesse sentido".

Por essas e outras, continuamos a insistir na necessidade de ser organizado um plano de conjunto. Sugerir e propôr melhoramentos parciais pode ser interessante sob o ponto de vista do prestigio eleitoral de cada vereador, mas nada adianta à cidade. A cidade não é este ou aquele bairro, esta ou aquela rua. Ela é uma reunião de bairros, filhos do mesmo Deus.

O Brasil enfrenta Jean Paul Sartre

Especial para o "Correio Paulistano" Paulo ZINGG

A influencia literaria francesa sempre foi marcante no Brasil. Cerca de 1935, uma revista do Rio promoveu um inquerito sobre a decadencia da influencia francesa junto aos nossos intelectuais e Mario de Andrade negou, de pés juntos, haver essa decadencia, acrescentando que havia valorização da cultura nacional, mas nunca eclipse da presença da França.

Assim, durante mais de seculo e meio, desde que conquistamos a liberdade de ler e de pensar, a França ditou no Brasil a moda literaria. E neste após-guerra numero dois, quando outras influencias se exercem sobre nós, algumas até poderosas, a França continua a inspiradora da literatura. O existencialismo de Jean Paul Sartre é a atualidade literaria francesa, é a ordem do dia que Paris nos manda, e ao contrario das escolas do passado, o existencialismo atinge o Brasil em plena atualidade, e começa a ser discutido em nossos meios intelectuais com o mesmo calor e o mesmo interesse que desperta em Paris. E Sartre é editado em lingua portuguesa, permitindo assim ampliar a discussão em torno de suas idéias e de suas concepções. O lançamento de "O Muro", em tradução de Alcantara Silveira (Ed. Ipê), evidencia que nossa inteligencia continua disposta a acompanhar os franceses, sobretudo quando eles ainda continuam sendo os portadores da mensagem da liberdade, ainda da liberdade, sempre da liberdade. Este é o caso de Sartre e isso justifica o enorme interesse despertado pela sua primeira obra editada em nosso idioma.

* * *

Com "O Muro", o Brasil enfrenta Jean Paul Sartre, a literatura e a filosofia existencialistas. Deve-se dizer de inicio que Sartre não se considera o fundador do existencialismo, nem o criador de nova doutrina. Reconhece voluntariamente que suas origens estão em Kiekgard, Husserl e Heidreger. O que ele realiza é transpor, em seus romances, as idéias da doutrina existencialista, fazendo sempre a distinção necessaria entre literatura e filosofia. A filosofia, para Sartre, é objeto do estudo de filosofos e professores, e não o apanagio de ignorantes e de "snobs", que nada podem compreender. Mas, a literatura é a literatura, campo favorito para a expansão das mais audaciosas idéias libertarias. Critico literario de renome, escritor, autor teatral, nas suas diversas obras, entre as quais destacamos "L'etre et le néant", "L'existencialisme est un humanismo", "Le mur" e "Les chamins de la liberte", Sartre é hoje um dos mestres da literatura francesa e mundial.

"O Muro", obra que o Brasil vai ler para tomar contato com Sartre, é uma coletanea de contos de audaciosa originalidade e que abre tumultuosa perspectiva para a observação da vida. Especialmente na "Infancia de um chefe", Sartre retrata o drama humano com a maior liberdade que se pode dar a um interprete. Sustenta assim a tése de que, através da lama, da miseria moral, somente a liberdade pode conduzir o homem aos seus proprios caminhos.

A grande tése de Sartre, e os recursos inéditos que usa para sustenta-la, vai agitar nosso panorama literario e não deixará de influir profundamente sobre os escritores que procuram observar a vida e a realidade social, contribuindo para liberta-los de preconceitos caducos e para abrir novas perspectivas á obra de ficção. Esse será o grande serviço prestado pela primeira obra de Sartre editada em nosso pais.

A unificação do P.S.D. mineiro

RIO, 8 (Asapress) — Deputados e dirigentes do PSD mineiro deliberaram convocar uma reunião de todos os membros do Partido, em Minas, sem distinção de facções, a qual se realizará em Belo Horizonte, a 30 do corrente, com o objetivo de reorganizar e unificar o P.S.D. mineiro.

Todas as alas da dissidencia pessedista serão convidadas a comparecer. À noite, na residencia do sr. Benedito Valadares, realizou-se um jantar de deputados e dirigentes pessedistas mineiros, ao qual esteve presente o sr. Gustavo Capanema, membro da dissidencia.

IMPORTANTE

O "CORREIO PAULISTANO" tem um numero certo de colaboradores, e mesmo para a publicação dos seus trabalhos, vem lutando com grandes escassez de espaço. Assim sendo, comunicamos ao publico que este jornal só publicará artigos e cronicas quando solicitados diretamente pela sua direção.

Igualmente levamos ao conhecimento daqueles que desejam honrar as nossas colunas com a sua colaboração avulsa, que este jornal não devolve aos autores os originais enviados à sua redação.

O DIABO ESTA' SOLTO

F. GLYCERIO DE FREITAS

A'S sextas-feiras o diabo anda solto. Hoje é sexta-feira.

Todas as semanas acontecem algumas coisas: casamentos, baptizados, enterros, desastres, sortes grandes de loterias — com ou sem fotografias e comemorações-nomeações, demissões, modificações de tarifas, novas tabelas de preços e principalmente noticias, nacionais ou estrangeiras de mil outras coisas, umas que a gente entende e outras que a gente finge que entende.

Vem o Diabo, ás sextas-feiras e recolhe o saldo das maldades que não cabem na caixa economica da capacidade humana para o mal, deixando apenas um pequeno resto azedo para precipitar a coalhada infernal da semana seguinte.

Portanto, se prestarmos atenção, veremos ali pelas tantas, disfarçado em lixeiro, em cobrador de club, em apito de grilo, em buzina de automovel, em baton deformante, enfim em um milhão dessas coisas que pela manhã ferem e mordem os figados e esticam os nervos paulistas, já um tanto relaxados por tanta "esticação", mas veremos quem senhor? — veremos a ele o aproveitador maximo da maldade, o tubarão do desespero, o magnata monopolizador do terror, veremos o Diabo, sem perceber que o estamos vendo.

E' que já se foi o tempo em que ele se mostrava, sinceramente, revestido de sua aparencia ancestral e falava com a gente; tinha confiança na boa fé dos homens e dela se aproveitava, calculando nessa base segura, os lucros de seus negocios.

Hoje?! hoje o diabo não passa de uma denominação, que representa uma sociedade anonima e age por intermedio de milhares ou milhões de acionistas, que esperam eternamente os seus dividendos e alguns diretores que os devoram antecipadamente e mandam escriturar.

Diabo S/A. — existe porque sentimos que existe; opera nesta e noutras praças porque sabemos que opera, mas não ha registro, não ha controle que nos faça conhecer os seus membros diretores ou mesmo qualquer dos seus confiantes acionistas.

Vamos, portanto, dedicar as nossas sextas-feiras à procura desse cidadão universal, seguindo certas indicações que aqui vos transmito, muito em segredo, sem divulgar o nome de meu informante misterioso — Temo, às vezes, que seja o proprio Satanas e que me esteja despistando, pois até disso ele é hoje capaz, o que prova o mui baixo conceito em que nos tem — miseros mortais, que outra coisa não somos.

Mas, por outro lado, não devo desconfiar do homem, porque já o conheço ha muitos anos e o tenho avistado nos outros dias da semana, sempre com o mesmo comportamento e com a mesma marca de cigarros. Logo, não póde ser, nem mesmo ter relações cooperativas com o sulfamidico principe, que alem do mais não teria o mau gosto de tão uniforme e honrada conduta.

Acredito e peço que acreditem nas informações que transmito, como se fossem oficiais.

Devemos todos acordar ás sextas-feiras, bem humorados e depois de cumprir todos os preceitos higienicos (para que não sejamos apreendidos e destruidos) e das orações matinais, para que de nós se afastem as más intenções, devemos procurar um ponto de vista: uma janela, uma porta externa, uma fila — qualquer fila serve — um ponto qualquer enfim de onde se divise um horizonte extenso, à luz do dia.

E', sim senhores, à luz do dia. Antigamente o diabo surpreendia os homens e as mulheres tambem, na escuridão e levava vantagens. Isso se explica: antigamente os homens se comportavam bem, acordados, à luz do dia e reservavam para a noite os maus pensamentos. O diabo assim os surpreendia, no sono, que transformava em produtivos pesadelos ou na insonia que, com poder pessoal e irresistivel, inspira revolta e odio contra os fabricantes de camas e colchões e enfraquece a resistencia da alma.

Hoje não. Hoje a noite é o dia. Não se apanham incautos à noite, ao sono, porque este é absoluto, petrificado. Nem se sonha mais. Sonhava-se quando ficava um desejo, que era sempre um misterio, de uma sensação esperada em idéia: quando tudo é tão facil como é agora obter tudo, antecipar o sabor das mais estranhas aspirações, pela tecnica reveladora dos taximetros, a medirem infalivelmente as mesmas felicidades, pelas mesmas tarifas, coordenadas de antemão, provadas em prestações, com a certeza morna de menú de pensão barata, em que quando não ha a intervenção libertadora de alguma barata caridosa, o mesmo caldo se derrama em gosto, genero e caso pelos trezentos e sessenta e cinco dias do ano, pelas mesmas cinco mastigadas iguarias.

Não fica nada para sonhar. Não ha desejos que fiquem a morder o homem com aqueles dentinhos que faziam cocegas no tempo em que Balzac escrevia os "Contes drolatiques".

Perdida a clientela noturna, o embaixador das trevas, estudando o assunto e coligindo dados, organizou nova campanha. Passou a se confundir com o vulgo, vestido sem carater, obedecendo ao transito urbano, aceitando a humilhante contingencia de ser humano, porque isso lhe permitia, a viajar de onibus, a comprar carne ou a mastigar qualquer das comidas oficiais que se chamam pão ou farinha e não só permitia, mas obrigava-o a gozar o espetaculo ininterrupto da indigestão fisica e moral que é o resultado dos abusos gástronomicos da sociedade moderna.

Assim, passou a trabalhar à luz do sol.

Avisados disso não tenhamos duvida em que não nos será dificil encontrar o rasto de sua excelencia, de repente e manter uma vigilancia severa para que não nos venha ele surpreender em momentos de fraqueza.

Do nosso ponto de vista, veremos num gesto, ouviremos numa palavra ou sentiremos num cheiro, qualquer coisa que nos dará a impressão de um ser anonimo, dominante e geral. Ali o teremos fixado e não o largaremos, porque se o deixarmos de ver por um instante, outro sexo tomará e outra cara menos suspeita e mais oculta arranjará, para nos surpreender no melhor do nosso dia.

Não podemos, pois, nem pensar, porque isso desviaria nossa atenção; não podemos sequer sorrir porque isso revelaria que estamos pensando; não podemos mesmo resolver porque já está resolvido que temos que ficar de olho nele para que não nos escamoteie o ultimo residuo humano que resta ao nosso espirito e que é a esperança de vê-lo sumir naquela fumacinha de opereta.

Temos que acompanha-lo, todas as sextas-feiras, seguindo-o como sombras, num cortejo sem vontade e sem barulho, para que ele mergulhado na unanimidade do nosso medo, na uniformidade de nossas apreensões, se sinta tão envaidecido de seu dominio que perca o prazo de sua ação e nos dê uma semana de vida natural.

O coisa ruim anda solto. Seguindo, porém, os conselhos do meu, isto é, do nosso misterioso informante, teremos a certeza de que ele não nos fará mal, pois perceberá na sua alta sabedoria a inutilidade de querer modificar a essencia de uma mistura pela infusão de qualquer quantidade de identicos, ainda que, infernais elementos.

Convencidos assim da conveniencia de não hostilizar tão poderoso personagem, nos dias de suas prerrogativas hebdomadarias, teremos comprado barato a tranquilidade de outras horas e transformado, a luta secular contra o dominio satanico, em uma transação politica.

Que ande solto o demonio, se não ha mais almas a conquistar; que ande solto o diabo, que ha de ver como é inutil tentar corromper o ferro frio da displicencia; que venha Satanaz e voltará desiludido ante a visão da esterilização que foi o resultado de seus esforços.

E tristemente, no retiro definitivo ao seu reino apagado e escuro, murcho e faminto de almas, proclamará moribundo: eles já não têm medo do inferno.

RESPIGOS E RECORTES

O CENTENARIO DE RODRIGUES ALVES

Estando proximo o centenario de Rodrigues Alves, afigura-se ao "Diario de Noticias" que a capital da Republica deveria comemorar o acontecimento inaugurando ou, pelo menos, lançando a pedra fundamental do monumento devido ao grande Presidente.

"Que era o Rio de Janeiro antes do quadriênio 1902-1906? Uma velha metrópole colonial, com vielas horriveis e insalubridade proverbial. Os governos da União e da Municipalidade empreenderam, então, o mais arrojado plano de melhoramentos, levando-o a cabo num periodo surpreendentemente exiguo. Para essa tarefa herculea contou Rodrigues Alves com a capacidade e a energia de Osvaldo Cruz, Pereira Passos, Paulo de Frontin, Lauro Muler. E enquanto o glorioso cientista dotava a cidade de um novo Código Sanitario, que abolia processos anacrônicos até então vigentes em assuntos que entendiam com a higiene publica, e dava inicio à campanha contra a febre amarela, flagelo que nos desacreditava no exterior e que foi extinto; Pereira Passos construia as avenidas Beira-Mar, Mem de Sá, Salvador de Sá e Passos, alargava as ruas Uruguaiana, Carioca, Assembléia, Marechal Floriano, 13 de Maio e outras, criava o serviço de apanha de cães vadios, levantava o Mercado Municipal e o Teatro Municipal, canalizava o Mangue, intensificava a arborização de ruas e praças; Paulo de Frontin, rasgava a avenida Central, hoje Rio Branco, que logo se cobriu de edificios modernos; e Lauro Muler construia o cais do Porto...

"No entanto, que provas de gratidão já deu a cidade à memoria desses seus beneméritos servidores? De Passos e Frontin, há bustos em jardins publicos, sendo de notar que o do primeiro, até bem pouco, se achava no interior do antigo paço da Prefeitura. Quanto a Osvaldo Cruz, tambem existe apenas um busto, que se encontra dentro de uma repartição, onde foi colocado por subscrição dos respectivos funcionarios. Lauro Muler e Rodrigues Alves... têm seus nomes em avenidas do Cáis do Porto...

"O que se passa, portanto, nesse assunto, é uma lamentável demonstração de falta de cultura civica. Não fôsse Rodrigues Alves, não houvesse o egrégio paulista se cercado desses colaboradores admiraveis, não lhes tivesse dado mão forte, e até quando o Rio de Janeiro seria aquela cidade sem estética e assolada por epidemias?

"Por tudo isso, o centenario de Rodrigues Alves precisa ser aproveitado para o resgate de uma divida incompreensivelmente não paga até agora".

TÉCNICOS

Como tenha sido escolhida uma comissão técnica, apta a responder a qualquer requisição procedente da delegação brasileira na Conferencia de Bogotá, diz o "Correio da Manhã" que esse fato indica ter tido repercussão a advertencia feita pelo gal. Anapio Gomes a respeito da lacuna observada na Conferencia de Comercio e Emprego. Não houve nesta um nucleo de pessoas competentes para atender ás consultas da delegação patricia. "Como não há lição que se despreze por inutil, é de esperar que daqui por diante haverá mais cuidado em formar delegações, com os indispensaveis assistentes técnicos ou cercadas de todas as possibilidades para o êxito feliz de suas atribuições, sobretudo tratando-se de assembléias internacionais e intercontinentais da importancia das duas mencionadas".

TURISMO

Informa o "Diario Carioca" que o projeto de lei criando a Organização Nacional de Turismo enviado à Camara Federal, com mensagem do presidente da Republica, há quase um ano, ainda se encontra na Comissão de Justiça. "Bem sabemos que a lei deve sair perfeita. Que o projeto do Executivo precisa ser melhorado no Legislativo, caso isso se afigure necessario. Mas convenhamos que o andamento da proposição está muito lento e que o caso exige solução pronta. "No Brasil não há um departamento federal que se ocupe de turismo. Entretanto, estamos sendo solicitados por varios paises para firmarmos convenios a respeito da questão, que é de real interesse para o país".

ONIBUS RURAIS

Refere-se a "Folha da Noite" a que diretores da C.M.T.C. teriam estado cuidando, junto ao prefeito, da exigencia de melhoramento imediato do material das empresas que acabam de receber concessão para explorar as linhas de onibus rurais. "Achariam os dirigentes da companhia que esses melhoramentos representariam acrescimo de onus, quando a C.M.T.C. se sentisse em condições de encampar tais linhas e dar-lhes adequado desenvolvimento.

"Parece-nos que, aos interesses da C.M.T.C., que são certamente respeitaveis, devem sobrepor-se os interesses do povo, que são muito mais importantes. Nessas condições, não se pode admitir que as linhas particulares de onibus rurais deixem de ser melhoradas, apenas para que a empresa não deva pagar mais por elas, quando as quiser encampar. E' um ponto que não comporta discussão. Por isso mesmo, deixamo-lo de parte, certo de que deve ter havido um engano qualquer. E, enquanto aguardamos a palavra dos diretores da Companhia sobre a materia, aproveitaremos o ensejo para lembrar que não somente a zona rural está precirando de serviço de onibus.

"Em quase todos os bairros da capital, com efeito, as atuais linhas de onibus tiveram seu itinerario traçado há alguns anos. A cidade cresce sem cessar. E agora verifica-se que quase todos os veiculos de transporte coletivo de passageiros terminam seu serviço muito aquem do fim dos bairros a que servem."

BOLETIM METEOROLOGICO

8-4-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Santos . . .	26	16	0.0
São Sebastião .	—	20	0.0
Ubatuba . . .	—	14	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto . .	22	13	0.0
Agua Branca .	—	14	0.0
Faculdade de Higiene . . .	22	13	0.0
Horto Florestal	22	12	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	22	13	0.0
Bebedouro . .	—	15	0.0
Botucatu' . . .	24	13	0.0
Campinas . . .	27	15	0.0
Itapetininga .	25	11	0.0
Limeira	27	12	0.0
Piracicaba . .	27	12	0.0
Rib. Preto . . .	—	16	0.0
Sta. Rta . . .	27	14	0.0
São Carlos . .	27	14	0.0
Sorocaba . . .	25	14	0.0
Tatui	25	13	0.0
Tietê	25	13	0.0
SERRA:			
Bananal . . .	25	15	0.0
Guaratinguetá .	26	14	0.0
Pindamonhangaba	—	13	0.0
Franca	26	13	0.0
OESTE:			
Araçatuba . .	—	16	0.0
Baurú'	—	14	0.0
Catanduva . .	—	16	0.0
Jaú'	29	14	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Nublado e nebulosidade passando a instavel com chuvas e trovoadas, principalmente no litoral e serra.

TEMPERATURA — Em elevação de dia e estavel a noite.

VENTOS — Do quadrante Norte, com rajadas frescas.

NOTAS DE ARTE

LASAR SEGALL NOS ESTADOS UNIDOS

Afirmando que "a arte é um idioma internacional que não necessita de interprete", o sr. Carlos Martins, embaixador brasileiro nos Estados Unidos, fez a apresentação de Lasar Segall, famoso pintor brasileiro, a mais de mil pessoas presentes à inauguração de sua mostra de arte, ocorrida a 15 de março, na "Associated American Artists Gallery", sob o patrocinio da União Cultural Brasil-Estados Unidos (São Paulo-Brasil).

Nesta exposição ha varios conceitos penetrantes de um dos maiores problemas de nosso tempo: — O Emigrante. Em uma tela de pouco mais de três metros, intitulada "Navio de Emigrantes", pintada no Brasil, se exprime a dolorosa mercadoria de carga humana que, como disse êle, poderia ser "as migrações pré-históricas, o navio negreiro, o errar biblico ou mais possivelmente, a visão de nosso século".

Entre as 60 pinturas, aquarelas, desenhos e fotografias de suas esculturas, criadas entre 1927 e 1947, que enchem cinco galerias e um longo corredor, estão representações pictóricas de "Os Sobreviventes"; "Guerra", onde foi capturado o apaixonado ódio que tem o artista pela desordem e pela destruição dos conflitos, e "Exodo", onde uma procissão intérmina de seres humanos vagueiam sobre a terra.

Apesar de já ter exibido varias vezes em Paris e outros centros da Europa e Brasil, esta é a primeira vez que uma coleção de obras do grande artista brasileiro, cobrindo mais de 20 anos de trabalho, foi mostrada ao publico norte-americano. Tal acontecimento deve-se em grande parte à União Cultural Brasil-Estados Unidos que, há cerca de dois anos, vem patrocinando importantes movimentos artisticos, não só em seu Estado como na America do Norte.

Inumeros brasileiros compareceram à Associated American Artists Galleries" para cumprimentar o pintor Lasar Segall, notando-se entre eles, o pintor Carlos da Silva Prado, Yara Bernette Prado, a cantora Olga Praguer Coelho, a sra. Klabin, o pianista Bernardo Segall, o dr. Luiz Lorch e senhora e o industrial Valentim Bouças.

Varios americanos que já receberam hospitalidade no Brasil, como mr. e mrs. Carleton Sprague Smith, prof. Otto Klinneberg e senhora e Rene d'Harnoncourt, do Museu de Arte Moderna, achavam-se presentes, conversando em português com os visitantes brasileiros. Estiveram tambem presentes a sra. Concha Romero James, da União Pan-Americana; sr. Carl E. Sauer, do Departamento de Estado; Daniel Defenbacher, diretor da "Walker Art Center Museum"; dr. Alfred Frankfurter, editor da revista "Art News"; miss Etelle Mandell, Alexander Elliot, editor do "Time Magazine", os famosos pintores George Grosz e William Gropper, as artistas de cinema Claudette Colbert e Janet Gaynor.

—(*)—

ROSARIO BERNAUDO — Encontra-se aberta, sendo muito visitada, a exposição do pintor-poeta Rosario Bernaudo, instalada no salão nobre do Esplanada Hotel, sob o patrocinio do general Renato Paquet, comandante da 2.a Região Militar. A exposição poderá ser visitada diariamente, das

EXPOSIÇÃO DE OBJETO DE ARTE — Inaugurou-se ontem, à rua da Consolação, 279, uma exposição de objetos de arte trazidos da Europa, por Irineu Angulo.

Semana da Formação Social

Inicia-se no dia 20, promovida pelo Movimento Feminino da Ação Catolica e pelas associações confederadas, a Semana de Formação Social.

As conferencias serão proferidas pela srta. Marta Ezcurra da Ação Catolica Argentina, às 20 horas, na Curia Metropolitana, e versarão sobre os seguintes temas: — dia 20 — "Ação Catolica, apostolado social"; — dia 24 — "Formação para ação social"; — dia 27 — "Principios basicos da doutrina Social da Igreja"; — dia 30 — "Realizações possiveis no campo da Ação Social".

Após as conferencias haverá debates.

Comissão Organizadora das Comemorações do IV Centenario de São Paulo

A fim de coordenar, promover e intensificar as comemorações relativas à passagem do IV Centenario da fundação de S. Paulo, pelo Instituto Historico e Geografico de São Paulo, foi constituida uma comissão, desdobrada nas seguinte sub-comissões:

SUB-COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO: — dr. José Torres de Oliveira, embaixador dr. José Carlos de Macedo Soares, prof., dr. Ernesto de Souza Campos, dr. Abrão Ribeiro, desembargador, dr. Afonso José de Carvalho;

SUB-COMISSÃO DE PARECERES: — dr. Afonso de Escragnolle Taunay, prof. dr. Americo Brasiliense Antunes de Moura, dr. Djalma Forjaz, dr. José Pedro Leite Cordeiro, dr. Sergio Buarque de Holanda;

SUB-COMISSÃO DE PESQUISAS: — dr. Carlos da Silveira, prof. dr. Tito Livio Ferreira, dr. Frederico de Barros Brotero, dr. Antonio Batista Pereira, sr. João Batista de Campos Aguirra;

SUB-COMISSÃO DE RELAÇÕES: — prof José Carlos de Ataliba Nogueira, conego Paulo Florencio da Silveira Camargo, dr. Alvaro da Veiga Coimbra, coronel Luis Tenorio de Brito, dr. Amador Bueno Machado Florence;

SUB-COMISSÃO DE FINANÇAS: — prof Dacio Pires Correa, sr. Nicolau Duarte Silva, coronel Pedro Dias de Campos, dr. José Bueno de Oliveira Azevedo Filho, dr. Tomás Oscar Marcondes de Souza;

SUB-COMISSÃO DE CERIMONIAL: — dra. Maria de Lurdes de Paula Martins, profa. Francisca Pereira Rodrigues, dr. Enzo Silveira, prof. dr. Miguel Franchini Neto, prof. Alfedo Gomes.

Assembléia Legislativa

Poucos oradores e nenhum assunto de importancia na sessão de ontem

Presidida pelo sr. Milliet Filho, secretariada pelos srs. Joviano Alvim e Porfirio da Paz, este substituido logo depois pelo sr. Anisio Moreira — a sessão de ontem da Assembléia Legislativa teve inicio às 15,20 horas.

O primeiro orador foi o sr. Pinheiro Junior, que solicitou o auxilio de 100 mil cruzeiros para conclusão das obras do Hospital de Echaporã. Seguiu-se-lhe na tribuna, o sr. Valdi Rodrigues que abordou o problema da assistencia ao trabalhador do campo, comentando a sua situação economica e sanitaria e a necessidade de ampara-lo. Referiu-se, tambem, à realização do Congresso Rural, a qual foi adiada. O sr. Silvestre Ferraz Egreja focalizou o caso da proibição da exportação por parte do governo federal dos generos de primeira necessidade, apresentando um requerimento nesse sentido. De novo na tribuna, o sr. Valdi Rodrigues apoiou o sr. Ferraz Egreja, quanto ao Congresso Rural.

O orador foi aparteado pelo sr. Pereira Lopes e outros deputados.

Falou, depois, o sr. Juvenal Sayon, apoiando o requerimento do sr. Ferraz Egreja, e tecendo uma serie de considerações a respeito da medida do governo federal proibindo a exportação de generos alimenticios e o caso da Comissão Parlamentar para apurar denuncias contra o "mercado negro" de generos de primeira necessidade.

Findos os debates, foram encerrados os trabalhos, marcando o presidente uma sessão para hoje.

NECROLOGIA

JOSE' ANTONIO CORDEIRO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. José Antonio Cordeiro, casado com d. Maria da Cruz Paredes Cordeiro. Deixa os filhos — Manoel, casado com d. Lidia Cordeiro; Elvira, viuva do sr. Armando Moraes; Alice Conceição Cordeiro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Sant'Ana.

ANTONIO PACHECO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 21 anos de idade, o sr. Antonio Pacheco, filho do sr. Alexandre Pacheco e de d. Maria São José Pacheco. Deixa os irmãos — Alexandre, Francisco, Augusta e Luiz.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOSE' RAMON ALVAREZ — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, o sr. José Ramon Alvarez, casado com d. Mariana Apresentacion Fernandes Alvarez. Deixa os filhos — Isaura, Palmira e Universo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

NAPOLEÃO ROMASKA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. Napoleão Romaska, casado com d. Bruna Romaska. Deixa os filhos — Leão, Micislau, Genoveva e Pedro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

MARIN SRACORSIAN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, d. Marin Sracorsian, casada com o sr. Leon Sracorsian. Deixa os filhos — Virginia, Jorge, Georgina, Novart, Vitoria, Walter e Roberto.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

LUIZ TAGNE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade o sr. Luiz Tagne, viuvo de d. Lucia Tagne Corradele. Deixa os filhos — Joanim, José, Henrique, David, Adelaide e Julio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Sant'Ana.

D. ORLANDA MAZZINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, d. Orlanda Mazzini, casada com o sr. Djard Castelo Branco. A extinta era filha do sr. Vitorio Mazzini e de d. Maria Mazzini, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. ROSA RAPOSO REZENDE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, d. Rosa Raposo Rezende, casada com o sr. Mariano Raposo Rezende. Deixa os filhos — Maria, casada com o sr. Adelino Tavares; José, casado com d. Lourdes Santos Rezende; Lourdes, casada com o sr. Antonio Galvão; Alzira, casada com o sr. Abrão P. Cavalheiro; Albertina, casada com o sr. João da Costa; Olga, casada com o sr. Francisco Ivo Pereira; Rosa e Norma.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Santa Rita, 197, para o cemitério do Braz.

D. MARIA DE LOURDES TONET BRAZ — Faleceu ontem, nesta capital, d. Maria de Lourdes Tonet Braz, casada com o sr. Caetano Braz. Deixa os filhos — Celina, Celio, Rosa e Gilberto.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Engenheiro Cesar, 17, para o cemitério de Sant'Ana. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. MARIA ANDALAFT — Faleceu ontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, d. Maria Andalaft, viuva do sr. Antonio Andalaft. Deixa os filhos — Paduc, Miguel, Ranges, Adelia, Carmo e Rosa.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Sorocabanos, 591, para o cemitério do Araçá.

D. MARGARIDA GERTRUDES SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, d. Margarida Gertrudes Silva, viuva do sr. Seviriano Guilherme Silva. Deixa dois filhos — Antonio e José.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cristovão Pereira, 1.384, para o cemitério do Araçá.

D. GRACIOSA DA SILVA CABRAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 28 anos de idade, d. Graciosa da Silva Cabras, casada com o sr. Paulo Cabras. A extinta que era filha do sr. Bernardino Ferreira Maia e de d. Julia Rosa da Silva, deixa os filhos — Lourdes e Nelson Cabras. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do necroterio do Araçá, para o cemitério São Paulo.

D. MARIA CANDIDA TEIXEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, d. Maria Candida Teixeira, viuva do sr. Olimpio Teixeira. Deixa os filhos — Olimpio, Benedito, Corina, Benedita, José, Pedro, Isabel e Alice.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Samaritano, para o cemitério do Araçá.

D. EULALIA VIEIRA DE CASTRO — Faleceu ontem, em São Vicente, aos 68 anos de idade d. Eulalia Vieira de Castro, casada com o sr. Antonio Luiz de Castro. Deixa os filhos — Luiz, casado com d. Angelica de Castro; Jaime, casado com d. Odete de Castro; Darci, casado com d. Aparecida de Castro; Jandira, casada com o sr. Arlindo Gomes Ribeiro; Clarice e Lidia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Apiai, 477, para o cemitério do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOAQUIM GOMES DE FIGUEIREDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade o sr. Joaquim Gomes de Figueiredo, casado com d. Vicencia Garcia Figueiredo. Deixa os filhos — Jaime Gomes de Figueiredo, casado com d. Elvira Pereira Figueiredo; Mario Gomes de Figueiredo, casado com d. Maria Laura Barreto Figueiredo; Nestor Gomes Figueiredo, casado com d. Olga Damasio Figueiredo; Joaquim Gomes de Figueiredo, casado com d. Lina Fornasaro Figueiredo; Jandira Figueiredo Barros, casada com o dr. João Moraes Barros e Celso Gomes Figueiredo.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

FERNANDO HACKRADT — Faleceu ontem nesta capital, aos 39 anos de idade, o sr. Fernando Hackradt, casado com d. Lote Ema Matilde Hackradt. Deixa os filhos — Hans Ferdinand Hackradt, casado com d. Vera Meta Berta Hackradt e Ingamaria Pfeiffer, casada com o sr. Wolfgang Adolf Artur Pfeiffer.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Itatinga, 201, para o cemitério do Redentor.

D. EMILIA RICHTMANN — Faleceu ontem, nesta capital, d. Emilia Richtmann viuva do sr. Adolfo Richtmann. Deixa os filhos — Sofia Novais, casada com o sr. Fernando Novais; Paulina Carvalho, casada com o sr. Carlos Carvalho e dr. Osvaldo Richtmann, casado com d. Paula Richtmann.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista, para o cemitério do Araçá.

DR. ANDRÉ DE TOLEDO ASSUNÇÃO — Faleceu ontem, em Capivari, o dr. André de Toledo Assunção, advogado no foro desta capital, casado com d. Maria de Lourdes Salgado de Toledo Assunção. Deixa a filha — Léa Maria. Deixa ainda os irmãos — dr. Otavio de Toledo Assunção, Ursulina de Toledo Assunção e Cecilia Cintra.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério local.

D. ANALIA DE SANT'ANA MORAES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, d. Analia de Sant'Ana Moraes, viuva do sr. Fernando de Paula Moraes. Deixa os filhos — Alice de Paula Moraes, casada com o dr. Nestor Moraes; Diva Moraes Salaberri, casada com o sr. Roberto Salaberri; Benedita Paula de Moraes, Pedro de Moraes e Maria Aparecida de Moraes.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Lopes Coutinho, 286, para o cemitério do Braz.

VICENZO LAURIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Vicenzo Lauria, casado com d. Adelia Lauria. Deixa os filhos — Guilherme, casado com d. Olivia Lauria; Rosa, casada com o sr. João Churri; Josefina, casada com o sr. Amenleto Matei.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da alameda Dino Bueno, 855, para o cemitério do Araçá.

LUCIANO FERRARA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Luciano Ferrara, casado com d. Iscilina Vechieti Ferrara. Deixa os filhos — Paulo, casado com d. Marta Ferrara; Angelo, casado com d. Lucia Ferrara; Dora, casada com o sr. Emilio Ranieri; Gilberto, casado com d. Clarice Ferrara; Walter, casado com d. Anunciata Ferrara; Osvaldo e Iede Ferrara.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Cesario Alvim, 134, para o cemitério do Araçá.

MENINO LAERCIO — Faleceu ontem nesta capital o menino Laercio, filho do sr. Diamantino Garcia e de d. Odis Wallermann Garcia. Deixa o irmão — Laerte.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas saindo o feretro da rua Tenente Inacio da Silveira, 47, para o cemitério do Braz.

D. ANA SCHENA TESTONI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, d. Ana Schena Testoni, casada com o sr. Paulo Testoni. Deixa os filhos — Modesto, Angelo, Oronso e Rosa.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Sampaio Moreira, 114, para o cemitério do Braz.

DR. BRASILIO MACHADO NETO

Realiza-se hoje a grande homenagem ao ex-presidente da Associação Comercial de São Paulo

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Automovel Club, a homenagem que as classes produtoras prestarão ao dr. Brasilio Machado Neto, pela sua atuação na presidencia da Associação Comercial de São Paulo.

Dr. Brasilio Machado Neto

A comissão organizadora, que é constituida pelos srs. Caio Luis Pereira de Sousa, Fernando R. Lee, Humberto Reis Costa, João Alfredo de Sousa Ramos, João Batista Monteiro, João Di Pietro, Josquim de Campos Sales, Paulo Plinio da Silva Prado, e Teodoro Quartim Barbosa, fará entrega ao dr. Brasilio Machado Neto, durante o jantar, de uma medalha de ouro, de uma mensagem em pergaminho, em reconhecimento pelos seus serviços prestados, e ainda do livro "Em Defesa das Classes Produtoras", contendo os discursos e entrevistas de s.s. durante o periodo em que exerceu a presidencia daquela entidade.

Essa homenagem, que terá caraterísticas de verdadeira consagração, dadas as proporções a que atingiu — muitas centenas de cidadãos de todas as classes sociais a ela aderiram desde logo — reveste-se de cunho altamente justo, em face da brilhante atuação desenvolvida pelo ilustre homem publico à frente da prestigiosa entidade de classe do comercio bandeirante.

Em nome dos ofertantes da homenagem, discursará o dr. Caio Luis Pereira de Sousa, companheiro de diretoria do dr. Brasilio Machado Neto na Associação Comercial.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS — Continuam abertas, na secretaria do Instituto de Educação "Caetano de Campos", das 13 às 16 horas, as matriculas para as aulas do Curso de Alfabetização de Adultos (periodo noturno).

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época para hoje:

Terceiro ano — Direito Judiciario Civil — às 14 horas — Sala Brasilio Machado — Prova escrita segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Direito Civil — às 9 horas — Sala Pires da Mota — Prova oral, para os alunos que foram aprovados na dependencia do 2.o ano, mais para os alunos que ainda não prestaram este exame.

Exames de segunda época:

Primeiro ano — Economia Politica — Amanhã, às 10 horas — Prova escrita, 2.a época para os alunos do C. P. O. R.; — Economia Politica — amanhã, às 12 horas — Prova oral; — Direito Civil — dia 13 às 8 horas — Prova escrita e oral, 2.a época para os alunos do C. P. O. R.; — Teoria Geral do Estado — dia 15, às 9 horas — prova escrita e oral 2.a época, para os alunos do C. P. O. R.

Segundo ano — Direito Constitucional — dia 15 às 10 horas — Prova escrita e oral segunda chamada.

Matriculas — As matriculas para os alunos aprovados no 2.o Concurso de Habilitação, estarão abertas até amanhã.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — Realiza-se hoje, às 17 horas, na séde à rua João Bricola, 46, 10.o andar sala 1022, uma reunião conjunta da diretoria e do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores, secções de São Paulo.

Comunicado do Centro Academio "Visconde de Cairu"

O Centro Academico "Visconde de Cairú", da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, da Universidade de São Paulo, impedidos por seu diretor de realizar no recinto da Faculdade a Assembléia Geral Extraordinaria, convocada para o dia 8 de abril de 1948, às 9,30 horas, viu-se obrigado a realiza-la em plena via publica.

Em vista disso, foi aprovado uma moção de protesto contra a atitude do sr. diretor.

Os trabalhos prosseguiram normalmente, tendo sido resolvido:

1) — Constituir uma comissão para estudar a posição dos alunos em face da situção interna;

2) — aprovar o parecer da Tese da Nacionalização do Petroleo.

FESTA AVIATORIA EM BIRIGUÍ

Está marcada para os dias 17 e 18 do corrente uma festa aviatoria, em Biriguí, comemorativa do sexto aniversario da fundação do aeroclube daquela localidade da Noroeste.

O programa constará de solenidade da entrega de brevês à quarta turma de pilotos e baile no salão campestre, no sabado. No domingo, missa campal; solenidade de lançamento da pedra fundamental da nova sede do aeroporto; exibições acrobaticas e paraquedismo; lançamento de mensagens; almoço de confraternização.

Durante esse almoço, serão conferidos diversos premios aos pilotos visitantes, ofertados pelo comercio, U.B.A.C. e aeroclube, entre os quais, taças para o piloto visitante que vier de mais longe em avião de 65 HP. e para a delegação que comparecer com maior numero de aviões.

Eleições para o Gremio do Instituto "Caetano de Campos"

Esteve ontem em nossa redação uma comissão de alunos do Instituto de Educação "Caetano de Campos", integrantes da chapa "Veteranos do I. E. C. C.", do Partido Renovador, que vieram nos comunicar que dia 12 proximo se realizará a eleição para a primeira diretoria do gremio recem fundado naquele estabelecimento. O programa do Partido Renovador consiste o seguinte: — intercambio cultural entre os alunos do Instituto e os demais estabelecimentos congeneres de São Paulo; academia literaria; conferencias, debates, visitas às nossas faculdades (Universidade de São Paulo); assistencia aos estudantes, através da cooperativa A Colméia; restaurante estudantil aos alunos dos cursos noturnos, e concurso da rainha do Instituto.

A chapa está assim constituida.

Conselho Supremo — presidente, Luiz Murilo Inglês de Sousa; — vice-presidente, Valdemar Dubieux; — secretario geral, Marcus Woloskêr; — 1.o secretario, Paulo Cassio de Miranda Gonçalves; — 2.o secretario, Cecilia Orlandi; — tesoureiro geral, Benjamim Schmidt; — 1.o tesoureiro, José Claro Medeiros; — 2.o tesoureiro, Aurea Sardeli de Camargo Barbosa; — procurador, Francisco de Assis Oliveira — diretor geral, Adolfo Krasichk; — 1.o orador, Edgard Gnipper Filho; — 2.o orador, Neide Augusta Ferreira. — **Departamento masculino** — diretor social, Max Klanovsky; — diretor cultural, Terioshi Fugihara; — diretor teatral, Marco Antonio Alves Franco; — diretor de esportes, José Carlos Pelegrino; — diretor de propaganda, Pascoal Rubens Crena; — diretor de imprensa, Diorandi Viana; — **Comissão de Redação**: — Antonio Pavan, Arnaldo Morelli e Waldeci G. Mori. — **Departamento feminino** — Diretor social, Zuleide Rodrigues de Sousa; — diretor cultural, Maria Cecilia da Conte; — Diretor teatral, Noemia Fagundes; — diretor de esportes, Ilse Julia Heise; — diretor de propaganda, Miriam Martin Vilaça; — diretor de imprensa, Alice de Oliveira Correia. — **Comissão de Redação** — Ester Scalet, Margarida Fernandes Cervinho.

Primeiro Congresso Paulista de Poesia

RECITAL MODERNISTA

Sob o patrocinio da Comissão Organizadora do Congresso de Poesia, será realizado, na proxima terça-feira, dia 12, às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte de São Paulo, um recital de poesia modernista, no qual serão lidos poemas da autoria de Manuel Bandeira, Guilherme de Almeida, Osvald de Andrade, Felipe de Oliveira, Menotti Del Picchia, Mario de Andrade, Luiz Aranha, Ronald de Carvalho, Ascenso Ferreira, Raul Bopp, Ribeiro Couto, Jorge de Lima, Sergio Milliet, Dante Milano, Cecilia Meirelles, Murilo Mendes, Carlos Drummond de Andrade, Emilio Moura, Augusto Frederico Schmidt, Cneida Alvarenga, Henriqueta Lisboa, Odorico Tavares, Bueno de Rivera, Fernando Mendes de Almeida, Vinicius de Morais, João Accioli, Jamil Almansur Haddad, Julita Barbara, Afranio Zuccolotto, Rossine Camargo Guarnieri, Domingos Carvalho da Silva, Mario da Silva Brito, Alphonsus de Guimarães Filho, João Cabral de Melo Neto, Geraldo Vidigal, Pericles Eugenio da Silva Ramos, Ledo Ivo, Darcy Damasceno, Marcos Konder Reis e Wilson Figueiredo.

Deverão participar dessa festa literaria, dizendo poemas proprios e de outros autores, os srs. Guilherme de Almeida, Osvald de Andrade, Menotti Del Picchia, Sergio Milliet, João Accioli, Jamil Almansur Haddad, Julieta Barbara, Afranio Zuccolotto, Rossine Camargo Guarnieri, Domingos Carvalho da Silva, Mario da Silva Brito, Geraldo Vidigal, Pericles Eugenio da Silva Ramos, Antonio Candido, Luis Washington, Carlos Burlamaqui Kopke e Geraldo Pinto Rodrigues.

São convidados todos os intelectuais paulistas e o publico em geral.

CONFERENCIA

Em prosseguimento da série de conferencias preparatorias do Congresso de Poesia, o sr. Osvald de Andrade fará no proximo dia 20 uma palestra subordinada ao tema "Baudelaire contra Sartre".

VISTO EM FATURAS CONSULARES

Tendo conhecimento anteriormente à regulamentação da lei de licença prévia, de que os consulados do Brasil no exterior vinham concedendo "vistos" a titulo precario, em faturas consulares, medida que estava criando dificuldades às importações, deliberaram a Associação Comercial e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo dirigir telegramas ao ministro da Fazenda, sr. Pedro Luiz Correa e Castro ponderando a necessidade de serem determinadas instruções àqueles consulados, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, no sentido de aporem os "vistos" nos referidos documentos, sem quaisquer restrições.

Acolhendo a sugestão, o ministro da Fazenda acaba de telegrafar à Associação Comercial e à Federação do Comercio, comunicando-lhes ter sido resolvido favoravelmente o assunto.

VIDA SOCIAL

LIA E RAQUEL

Isto pertence às possiveis "Memorias" (volume 13) de meu amigo Pacifico da Boa Vontade, homem sem nenhum futuro, porem senhor de um passado farto em peripécias raras.

Pacifico conheceu um dia — num baile — a sua bem-amada. Chamava-se Lia. Nada mais ficou sabendo, salvo que era excessivamente parecida com sua irmã Raquel.

As semanas correram até que numa tarde clara o meu amigo encontrou — em qualquer rua da cidade — a sua escolhida daquela noite de festa. Uma irritante duvida, porém, o assaltou: seria ela mesma ou a sua irmã?

Colocado como o biblico Jacob entre Lia e Raquel, Pacifico, êsse "pastor de nuvens" — a imagem é da esplendida Cecilia — sem nenhuma iniciativa capaz de resolver o problema, começou a amar Lia em Raquel. Ou talvez Raquel, como se fosse Lia.

Seguiu-a por toda a parte, durante muitos dias, vendo-a sempre de longe. Mas, na verdade, não sabia a quem estava seguindo. Amava, mas não sabia ao certo se a ela. E, como ela não se definia, e êle não ousava coisa alguma, a situação permaneceu assim por muito tempo.

Um dia, finalmente, o destino fez com que se encontrassem. Raquel, porém, percebendo o engano, fez-se passar por sua irmã, e o meu amigo teve a surpresa de uma decepção. Verificou que afinal desejava mesmo que Lia fosse Raquel. Assim, tornou-se namorado daquela que amava, pensando porém que fosse a outra, de quem gostara antes. E, amando Raquel sob o nome de Lia, desejava ardentemente substitui-la pela outra, a verdadeira Lia, que não mais amava.

Como isto acabou, não consegui saber. Pacifico jamais conta o ultimo episódio das suas desventuras. Posso assegurar, porém, que, depois de casado, o nosso heroi dizia sempre que deveria ter conduzido "a outra" ao altar.

A verdade, porém, é que se tivesse casado com "a outra", diria exatamente a mesma coisa...

DOMINICVS

—:o:—

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Vilma, filha do sr. Francisco José Bittencourt e da sra. d. Ezilda Medeiros Bittencourt;

a menina Aparecida, filha do sr. José Alves Janeiro e da sra. d. Laura Franco Janeiro;

o menino Adilson, filho do sr. Terko Tabain e da sra. d. Alice Stefani Tabain;

a srta. Cacilda, filha do sr. Euclides Ferreira Borba e da sra. Anita Sousa Borba;

a sra. d. Dirce Martins de Almeida, esposa do sr. Celso Camargo de Almeida;

a sra. d. Maria José Vilaça Vessoni, esposa do dr. José Vessoni, medico nesta capital;

o sr. Pasqual Ernesto Lerose;

o sr. Aluisio Asquini;

NUPCIAS

ENLACE COIMBRA-ZABEU

Realiza-se dia 22, às 10 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Artemisia Zabeu, filho do sr. Ernesto Zabeu e da sra. d. Maria Zabeu, com a srta. Maria Coimbra, filha do sr. Rufino A. Coimbra e da sra. d. Maria C. Coimbra

ENLACE DE FALCO-SANTOS MACHADO

Realiza-se dia 24, às 16,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos dos Santos Machado, da revisão desta folha, filho da viuva sra. d. Carlota dos Santos Machado, com a srta Josefina De Falco, filha do sr. Rafael De Falco e da sra d. Judite De Falco

ENLACE PEREIRA-VILA NOVA

Realiza-se hoje, às 9 horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do tenente Gilberto Tuiuti Vila Nova, filho do major Humberto C Vila Nova e da sra. d. Elvira M. Vila Nova, com a srta. Lucia de Araujo Pereira, filha do sr. Gastão de Araujo Pereira e da sra. d. Joaquina de Araujo Pereira, já falecidos.

Serão padrinhos, no religioso, pelo noivo, o sr. Ilade Zaparoli e sra., e, pela noiva, o sr. Gastão de Araujo Pereira Filho e sra.

ENLACE IRANI-HACHICH

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Elias Hachich, filho do sr. Kalil Hachich, e da sra. d. Assma Hachich já falecidos, com a srta. Linda Irani, filha do sr. Felicio Irani e da sra. Amelia Teibcherani Irani.

Serão padrinhos, no religioso, por parte do noivo, o sr. Assad Irani e d. Salwa Hachich Irani, e por parte da noiva, o sr. Rubens da Cunha Leal e d. Helena Maluf Leal. Testemunharam o ato civil, que se efetuou ontem, o sr. Jorge Hachich e d. Assma Hachich Andalaft pelo noivo, e o sr. Bechara Irani e srta. Julieta Irani, pela noiva.

ENLACE RIBEIRO DA SILVEIRA-MARIANO DA COSTA

Realizou-se domingo, às 15 horas, na igreja N. S. Candelaria, em Itu', o enlace matrimonial do sr. Ednan Mariano Leme da Costa, filho do sr. Salatiel Mariano e da sra. d. Emilia Peron Abetini Mariano, com a srta. Ninita Ribeiro da Silveira, filha do sr. João Batista da Silveira e da sra. d. Albertina da Silveira, já falecida.

Paraninfaram o ato religioso, pelo noivo, o sr. Osvaldo Mariano e a srta. Otilia de Paula Leite, e, pela noiva, o sr. João Batista da Silveira e a srta. Maria Elidia da Silveira Camargo. No civil, serviram de padrinhos, pelo noivo, o sr. Valdomiro Correia de Camargo, prefeito de Itu', e sra. d. Maria Aparecida da Silveira Camargo, e pela noiva, o sr. Ormindo de Almeida e a sra. d. Amélia Correia de Camargo.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Nelson Francisco, filho do sr. Camilo Augusto Grano e de sua esposa sra. d. Africa Perez Grano.

BODAS DE PRATA

Comemora amanhã suas bodas de prata, o casal Alexandre Gianullo-Noemia Moles Gianullo. Pela passagem da festiva efeméride o casal oferecerá uma recepção em sua residencia.

HOMENAGENS

INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Amigos e admiradores do saudoso homem de Estado, Fernando Costa, reuniram-se, sem distinção de cores partidarias, a fim de prestar significativa homenagem à sua memoria. Será oferecida à Escola Nacional de Agronomia, situada no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo uma estatua em tamanho natural do antigo interventor paulista. E' a seguinte a comissão de pessoas que promovem aquela homenagem: Altino Arantes, Gastão Vidigal; Oscar Rodrigues Alves, Marco Melega, Fabio da Silva Prado, Francisco Matarazzo Junior, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Horacio Lafer, Mario Tavares, Luiz Anhaia Mello, Theotonio Monteiro de Barros, Abelardo Vergueiro Cesar, Corioiano de Araujo Gois Filho, Candido Mota Filho, José de Mello Morais, Carlos Reis Magalhães, Cesar Vergueiro, Napoleão Lorena Marinho, José de Carvalho Sobrinho, Benedito da Costa Neto, Henrique Bastos Filho, Mario Vilhena, Arthur Torres Filho Cid de Castro Prado, Brasilio Machado Neto, Sebastião Nogueira de Lima, Antonio Feliciano, Cesar Costa, Celso Azevedo Marques, Francisco de Assis Iglesias, Theophilo de Andrade, Caio Monteiro da Silva, Erico da Rocha Nobre, Apolonio Salles, Alexandre Delfino de Amorim Lima, Mario Guastini, Gastão de Faria Manoel de Castro Mendes, José Calil, Helio Caldas, Amazilio Conceição João Silveira Prado.

As contribuições podem ser enviadas a qualquer dos membros da comissão, devendo por fim as listas ser enviadas para Celso de Azevedo Marques, telefone 2-4487 A maquete do monumento, está sendo feita pelo prof. Morrone, em cujo "atelier" já pode ser visitada.

PROF.a CAROLINA RIBEIRO

Amigos e admiradores de d. Carolina Ribeiro vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá em um almoço a realizar-se dia 17 no Restaurante da Casa Anglo Brasileira, em cuja caixa se podem dar as adesões. A comissão organizadora da homenagem está assim constituida: — d. Perola Byington d. Ester Figueiredo Ferraz, dra. Alaide Taveiros, professoras, Maria José de Barros de Aguirre e Noemi da Silveira Rudolfer e drs. Eduardo Pellegrini e Alfredo Freire Junior

DESEMBARGADOR TEODOMIRO DIAS

A comissão encarregada da organização da homenagem ao desembargador Teodomiro Dias pede aos srs. aderentes que procurem no cartorio do 3.o Oficio Civel os cartões com os seus nomes. Aos novos aderentes será entregue o respectivo cartão no ato da adesão.

REUNIÕES DANÇANTES

BAILE DO CALOURO — O Centro Academico "Pereira Barreto", orgão representativo dos alunos da Escola Paulista de Medicina, fará realizar amanhã a partir das 22 horas, o seu tradicional "Baile do calouro", oferecido à sociedade paulistana.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30, às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias

C. R. METROPOLITANO — O C.R. Metropolitano fará realizar domingo das 15 30 às 18,30 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu' Clube fará realizar domingo, das 20 horas em diante, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

ECONOMIA CLUBE — O Economia Clube fará realizar domingo, das 14 às 18,30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, um vesperal dançante em homenagem ao C. A. "Horacio Berlinck" pelo transcorrer do seu 15.o aniversario de fundação.

E. D. PAN AMERICANO — O E. D. Pan Americano fará realizar domingo, às 14,30 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

NACIONAL A. C. — O Nacional A. C. fará realizar domingo, das 20 horas em diante, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

BAILES DE FORMATURA

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "D. PEDRO II" — Os contadorandos da turma de 1947 da Escola Tecnica de Comercio "D. Pedro II" fará realizar sabado, às 21 horas, nos salões da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, o seu baile de formatura.

VISITAS

Recebemos a visita do sr. Mery Gouveia, tesoureiro da Camara Municipal de Lins e nosso agente na mesma cidade.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

A ultima palavra em acessorios para automoveis serão expostos em Santos!

Realiza-se amanhã e domingo no salão principal do Parque Balneário Hotel da vizinha cidade de Santos, uma exposição de pneumáticos, câmaras de ar, baterias e acessórios para automovel, que se revestirá de um interesse todo especial para os automobilistas.

Tratando-se de um acontecimento invulgar, para o mesmo estão convidados todos os automobilistas desta Capital que descerem à cidade praiana neste "week-end".

3.º aniversario da Batalha de Montese

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, secção de São Paulo, entidade que congrega aos expedicionarios residentes no Estado, fará realizar no proximo dia 14, às 20,30 horas, na sala "João Mendes Junior" da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, uma sessão solene em comemoração ao 3.o aniversario da batalha de Montese.

Especialmente convidado deverá pronunciar uma conferencia o gal. Aguinaldo Caiado de Castro sobre o significado da data.

O combustivel de segurança nas viagens aéreas internacionais

Ao completar vinte anos de operações, com mais de 760.258.654 milhas-passageiro, em rotas que se extendem, pelo Atlantico, até a Europa e Asia, pelo Pacifico, até a Australia, Oriente e Alasca, assim como a Centro e Sul-America, a Pan American World Airways anunciou que obteve extraordinario indice de seguridade, em tão extensos serviços por todo o mundo. Entre os diversos elementos, apontados pela grande organização aeroviaria como responsaveis pela segurança obtida, figuram a rigorosa formação de pessoal de vôo, medicina aeronáutica, controladora do estado fisico das equipagens, regularidade dos instrumentos mecanicos e, mais recentemente, o altimetro de radar, sutilissimo aparelho cujo sistema de sinais visuais e auditivos alerta o piloto quando o avião em vôo se aproxima demasiadamente de obstaculos na superficie da terra. O alcance é alem de dois mil metros, equivalente ao dobro dos tipos atualmente em uso.

Entre os elementos que estão sendo preparados para manter inalteravel esse equilibrio, conta-se, agora, o combustivel de segurança, com valor de 100 octanos, preparado, depois de muitos anos de esforços e experiencias, pelos tecnicos da Pan American e da Standard Oil. A principal caracteristica do novo padrão é ser incombustivel, o que virá representar apreciavel conquista para a regularidade dos vôos, quando entrar em emprego regular nos serviços aereos.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — MULHER CALUNIADA — Hedy Lamar e Dennie O'Keefe — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 12 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — LAGRIMAS DE SANGUE — Neda Naldi — Proibido 18 anos — Esporte aquatico — Nacional — As 13, 14,25, 15,50, 17,10, 18,35, 20, 21,15 e 22,50 horas. 3.a semana

Rita CONSOLAÇÃO — MULHER CALUNIADA — Hedy Lamar e Dennis O'Keefe — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 12 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — FÉDORA — Amedeo Nazzari — ESTRANHA VIAGEM — CARNAVAL CARIOCA DE 48 — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — CAHRLIE CHAN E A MACUMBA — Sidney Toles — SERENATA DE VAQUEIROS — Proib 14 anos — Atual. em Revista, 42. Nac. Às 13,50 horas.

SANTA HELENA — 3 ALMAS SOLITARIAS — Harry Carrey — JUSTIÇA SANGRENTA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 41 — Nacional — Às 13 horas

RECREIO — O PENHASCO DAS ALMAS — Maria Felix — CASTIGO MERECIDO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 40 — Nac. — Às 12,50 horas.

AVENIDA — TRAGEDIA NO MAR — Richard Denning — SONHO DE MUSICA — A Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PHENIX — UMA MULHER SEM IMPORTANCIA — Mecha Ortiz — BANDIDOS DOS CAIS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 7 — Nacional — Às 19 horas.

REX — CONFISSÃO — Humphrey Bogart — CAPITÃO CAUTELOSO — Proibido 14 anos — Imagens do Brasil 88 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — DEUS ME DEU UM AMIGO — Bing Crosby — REMINISCENCIAS DE CARLITO — Charles Chaplin. Atual. Gaucha 2x17 — Nac. — Às 19 hs.

IRIS — KISMET — Donald Colman — BELEZA INDOMAVEL — Noma Frechman — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, n. 21 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — FECHADO PARA REFORMA.

GLORIA — FLOR DO MAL — Heddy Lamar — RUA DO PERIGO — Robert Lowery — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal n. 221 — Nacional — Às 19,00 horas.

ESPERIA — OS FARSANTES — Billie Burke — MISTERIO DO RANCHO — John King — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia 1x81 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — O BANDIDO — Amedeo Nazzari — SEREIA DAS ILHAS — Proibido 18 anos — GOREOGRAFIA — Nacional — Às 19,30 horas.

IP. PALACIO — NÃO ME DESAMPARE — Jack "Butch" Jenkins — ANJO DIABOLICO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 27 — Nacional — Às 19,45 horas.

JARAGUÁ — ALADIM E A PRINCESA DE BAGDA — Corwell Wilde — LUVAS JUSTICEIRAS — Sidney Toler — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, n. 27 — Nacional — Às 19,00 horas.

S. GERALDO — TARZAN O TERROR NO DESERTO — J. Weissmuller — PALHAÇO ATORMENTADO — Proib. 10 anos — ESCADAS — Às 19 horas.

ROXY — VIVA VILLA — Wallace Bery — SENDAS MORTIFERAS — Proibido 18 anos — A Região do Ouro Verde — Nac. — Às 13,45 e 19 horas.

VITORIA — UM RIVAL NAS ALTURAS — Hedy Lamarr — PAIXÕES TURBULENTAS — Proibido 10 anos — Jornal Cinem. 59 — Nac. — Às 19 horas.

ASTORIA — UMA AVENTURA NA MARTINICA — Humphrey Bogart — ACONTECEU NO TEXAS — Proibido 10 anos — Im. do Brasil, 96. Nac. — Às 19,15 hs.

TUCURUVÍ — TARZBAN O VINGADOR — J. Weissmuller — ROSEIRAL DA VIDA — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 9 — Nac. — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — MARGIE — Jane Crayn — GENIOS FRACASSADOS — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 11 — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — E TINHA TRES SINAIS — Cantinflas — PINOCHIO — A Marcha da Vida, 156 — Nacional — 18,30 horas.

SÃO JORGE — UMA MULHER SEM IMPORTANCIA — Mecha Ortiz — MEU PECADO — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia, 1x80 — Nac. — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — UMA MULHER SEM IMPORTANCIA — Mecha Ortiz — FURACÃO NEGRO — Proibido 14 anos — Brasopolis e suas produções. Nac. — Às 19 hs.

PENHA — UMA MULHER SEM IMPORTANCIA — Mecha Ortiz — MADRESELVA — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 154 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — MARIA ANTONIETA — Tyrone Power — JUSTICEIRO ROMANTICO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 9 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — MARIA ANTONIETA — Syrone Power — JUSTICEIRO ROMANTICO — Proibido 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — A PEQUENA ESCAMPOLO — Amedeo Nazzaro — PARIS SUBTERRANEO — Visões do Brazil, 3 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — 2 CAIPIRAS LADINOS — A LOURA DE BROOKLIN — RENEGADO DOS MONTES — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 10. Nac. Às 10 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — BOATEIROS EM REVISTA — em 16 quadros — A modernissima revista pela 1.a vez apresentada ao publico de S. Paulo — Às 21 horas.

PIOLIN — Variedades com: Almeidinha e Juju, Indio Relly, Odir Odilon, Domingos Sozio, Piolin e Aylor. 2.a parte a peça CHUVAS DE VERÃO — A's 20,30 horas.

TEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ — Dia 10 de abril, às 15 horas — AMANHÃ

João Felpudo

(Struwelpeter)

O SEGUNDO GRANDE SUCESSO DE

MAX UND MORITZ

OFERECIDO A' PETIZADA DA PAULICEIA

SAMUEL GOLDWYN apresenta

DANNY KAYE

UM TIGRE DOMESTICADO

"The Kid From Brooklyn"

com

VIRGINIA MAYO · VERA-ELLEN

e as GOLDWYN GIRLS

TECHNICOLOR!

HOJE

ART PALACIO

Majestic — ESMERALDA

RKO RADIO

Marcha da Vida Nac.

"ELES ESTÃO SAQUEANDO O WEST COM GARGALHADAS.

E LA', A LEI E' ASSIM... "AQUELE QUE MATAR UM HOMEM TEM QUE SUPORTAR... A VIUVA E OS FILHOS!..."

BUD ABBOTT — LOU COSTELLO

MARJORIE MAIN

Viuva Gaiteira

"THE WISTFUL WIDOW OF WAGON GAP"

OPERA — HOJE

DA FILMAGEM DE "BERLIM EXPRESS"...

Robert Ryan chega à janela, e prepara-se para saltar... Em baixo, estão três enormes barr's de cerveja. Ouve-se o estampido de um tiro, e... o diretor Jacques Tourneur manda cortar a cena.

Estamos em um dos muitos cenarios da filmagem de "Berlim Express", da RKO Radio, e o cenario em questão é tão realistico que basta olhar os barris para ter uma bruta vontade de tomar cerveja...

O diretor mandou interromper a cena porque o projetil passou pelo vidro da janela, deixando um nitido buraco. "Isso não serve", declara Tourneur. "Quero que o vidro se rompa e se espatife, com estilhaços por toda a parte".

"Que se rompa e se espatife", mulmura o homem dos efeitos especiais, voltando para o seu pôsto.

Ryan tambem volta para debaixo da janela, e faz, por sua vez um comentario: "Veja lá, que os estilhaços não me atinjam!"

O atarantado tecnico, preparando a arma, murmurou mais uma vez "Que os estilhaços não o atinjam"...

A camara gira, Ryan salta da janela, e a bala espatifa a vidraça, lançando estilhaços a conteto de todos, especialmente do diretor.

"Eu gosto dos tiros que marque bem a sua passagem", diz Tourneur, sorrindo.

Ryan, sacudindo a poeira, faz outro comentario: "Este cenário tem uma coisa de bom... Se a fita não sair boa, podemos transformar êsses barris para fabricar cerveja de verdade!"

Merle Oberon, Charles Korvin e Paul Lukas, que figuram no elenco com Ryan, tomam seus lugares, para a cena seguinte. E' tambem uma cena em que um nazista, atirando em Ryan, esburaca a parede atrás do artista, o qual escapa por um triz...

Tudo sai bem logo da primeira vez, e Ryan respira, com alivio. "Eu não me importo em bancar o alvo uma vez por dia", diz êle a Merle Oberon", mas duas... Afinal, quanto é que êles nos pagam?".

KATHARINE HEPBURN

PAUL HENREID · ROBERT WALKER

Sonata de Amor

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE

13,00-15,15-17,30

19,45-22,00 HORAS

NOT. SEMANA 48,12

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE 60 DIAS

PARA OS GAROTOS

SESSÃO EXTRA-DOMINGO-AS 10 HS.

O GORDO E O MAGRO em "COSINHEIROS DO REI" e mais: DESENHOS, JORNAIS, "SHORTS" ETC.

Metro Goldwyn Mayer

Produzida pelo mestre Samuel Goldwing e distribuida pela R.K.O. aqui está, para o deleite dos fans, "Um Tigre Domesticado" deliciosa comedia musical em tecnicolor, com o inimitavel Danny Kaye a adoravel Virginia Mayo e as alucinantes "Goldwins Girls".

AGUARDEM!

O IDIOTA

de DOSTOIEWSKY

TEATRO COLISEU

LARGO DO AROUCHE — FONE: 4-1452

HOJE — Às 20,45 horas — ESTRÉIA da

GRANDE COMPANHIA DE ATRAÇÕES COM ARTISTAS INTERNACIONAIS

AMERICAN CIRCU'S SHOW

THE CICLE DAVIL'S — famosa troupe de ciclistas — MR. FLORENCE — o turbilhão da morte — BRONI — e seus instrumentos exoticos — THE FOREST DANCER'S — Ritmos acrobaticos — MR. GEORGE E MISS ANITA — (Magicos) — BALLET AFRICANO — GONZAGA HERMANAS (acrobacias) — PROFESSOR SANCHEZ e sua celebre troupe de cães amestrados — BOBY — o macaquinho sabio — MR. JEFF — o malabarista diabolico! — ARIEL SAMPAIO — cantora internacional — BILL BOMM — O sucesso do Jazz humano — MR. NARDO — O acrobata do salto mortal no arame! e outras atrações. — Um espetaculo para crianças e adultos.

Preços populares: — Poltronas Cr$ 15,00 — Galeria Cr$ 5,00

(BILHETES A' VENDA)

AMANHÃ E DOMINGO — DUAS SESSÕES — A'S 20 E 22 HORAS

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor Republic — Doc. 25 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas

ART-PALACIO — O BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Imp. 16 anos — Fox — Marcha da Vida, 173 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — Universal — J. Tela, 113 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — Universal — C. Jornal, 228 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ESMERALDA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — Republic — At. Campos, 11 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.

MAJESTIC — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — Republic — F. Jornal, 47x14 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.

BROADWAY — UM HOMEM DO RIBATEJO — Barreto Poeira — At. Gauchas, 2x18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — DOIS PALERMAS EM OXFORD — C. Jornal — Nacional — Desde 14 horas.

ROSARIO — TU' VOLTARAS QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — Fox. Not. Semana. 48x12 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — AMANTES EM FUGA — Carole Hohn — Proibido 14 anos — MUSICA ATOMICA — At. Revista, 37 — Desde 13,40 hs.

S. BENTO — A SANGUE FRIO — Pedro Lopez Lagar — Impr. 18 anos — ALMA DE ALPINISTA — Cong. Euc. de Amparo — Nacional Desde 13.45 horas.

STA. CECILIA — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Not. Semana, 48x11 — As 13,40 e 18,50.

ODEON — Sala Vermelha — O FANFARRÃO — Red Skelton — O FIM OU O PRINCIPIO — 25 de janeiro em S. Paulo — Nac. As 18,30 hs.

ODEON — Sala Azul — NOITE ETERNA — Henry Fonda — Impr. 14 anos — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — J. Tela, 11 — As 19 horas.

PARAMOUNT — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — Impr. 18 anos — CARICIA FATAL — C. Jornal, 225 — As 18,40 horas.

CRUZEIRO — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — Carnaval Carioca — Nacional — As 13,35 e 18,15 horas.

CAPITOLIO — ESTA E' FINA — Francisco Alves, Mesquitinha e outros — Atlantida — NOITE DE ALERTA — As 19 horas.

PAULISTA — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — Impr. 18 anos — ENCONTRO DE AMOR — At. Campos, 10 — As 18,45 horas.

BRASIL — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — F. Jornal, 45x14 — As 19 horas.

ROIAL — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — Impr. 18 anos — PROCURAMOS O ASSASSINO — Im. do Brasil, 97. As 18,50 hs.

S. PAULO — SEDUÇÃO — Yvone de Carlo — Tecnicolor — NOITE TRAGICA — Impr. 10 anos — C. Jornal, 223 — As 18,45 hs.

PIRATININGA — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — ALMA DE ALPINISTA — J. Cinemat, 70 — As 13,40 e 18,50 horas.

UNIVERSO — PAIXÃO SELVAGEM — Dena Andrews — Tecnicolor — Proibido 10 anos — UM MUNDO DE ILUSÕES — C. Jornal, 227 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril DOIS PALERMAS EM OXFORD — J. Tela, 110 — As 19,10 hs.

BRAZ POLITEAMA — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Michele Alfa — As 18,35 horas.

OLIMPIA — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — Impr. 10 anos — UM MUNDO DE ILUSÕES — F. Jornal, 46x14 — As 19,10 horas.

LUX — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Francisco Alves e outros — Atlantida — CADAVER ESPERTO — As 19 horas.

S. PEDRO — CONDENADO — James Mason — Impr. 10 anos — EPOPEIA DO JAZZ — Not. Semana, 48x8 — As 18,10 horas.

COLISEU — AMERICAN CIRCUS SHOW — A's 21 horas.

CAMBUCI — CONDENADO — James Mason — Impr. 10 anos — CADAVER ESPERTO — O Sesc. no Dist. Federal — Nacional — As 18,45 horas.

S. CAETANO — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Grable — Tecnicolor — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — C. Jornal, 222 — As 19 horas.

STO. ANTONIO — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Grable Tecnicolor — DESPERTE E SONHE — Not. Semana, 47x49 — As 19 horas.

RECREIO — CIDADE SEM LEI — Errol Flynn — Tecnicolor — Impr. 10 anos — DESENCANTO — Not. Semana, 48x5 — As 18,50 horas.

CATHERINE MCLEOD — Para uma estreante a estrela em uma das melhores produções de Hollywood, essa moça de 22 anos, de Alhambra, na California é extraordinaria. Foi descoberta pelo criador de estrelas Frank Borzage e sua beleza fotografa-se admiravelmente em tecnicolor. Catherine decidiu estudar drama logo após sua formatura no convento Ramona, unindo-se a Bliss-Hayden, academia de dramas em Los Angeles. Foi aí que um descobridor de talentos cinematograficos a viu e ofereceu-lhe uma parte em "Hold High The Torch". Uma pequena parte em "As Garçonetes De Harvey", precedeu "Sempre te amei", que promete coloca-la como uma das melhores atrizes de Hollywood.

TRAUBE DIRIGE "BED OF ROSES"

Sherpard Traube, brilhante jovem diretor de cena da Broadway, e atualmente muito no cartaz pela sua produção de "Angel Street", em que Gregory Peck e Laraine Day aparecem de novo no palco, acaba de ser contratado pela RKO para dirigir "Bed of Roses".

Com William Pereira como produtor, "Bed of Roses" começará a ser filmada, segundo se espera, depois do retorno de Pereira da Europa. Tanto "Bed Roses", como "The Captain WAS ALADY" serão produzidas pelo referido produtor, razão pela qual êle decidiu passar duas semanas na Inglaterra com o fim de terminar os preparativos necessarios para a filmagem da ultima pelicula, o que terá lugar lá, no verão de 1948.

"Bed of Rosses" é um moderno drama que se passa em Los Angeles. Pereira tenciona filmar varios pontos de interesse da cidade, usando-os como cenarios naturais para a fita. A historia, escrita diretamente para o cinema, é a de uma jovem de vontade ferrea que insiste em viver segundo a sua maneira de querer as coisas.

TEATROS

COMUNICADOS

"LA MORTE CIVILE" — Vem sendo aguardada a representação da peça de P. Giacometti "La morte civile" pela Grande Companhia de Arte Italiana de Giulio Donadio, em que esse ator desempenha o personagem central. E' esta a maior creação dramatica de Giulio Donadio.

Giulio Donadio, o principal personagem masculino do espetaculo de hoje

"La morte civile" subirá à cena do Teatro Municipal, amanhã, às 21 horas.

Domingo, às 21 horas, será apresentada novamente a peça "Processo a porte chiuse", em recita popular.

ESPETACULO DE LISON GASTER — Após muitos anos de ausência volta a S. Paulo a atriz Lison Gaster, que ainda recentemente excursionou por todo o interior do Estado.

Lison Caster

A Companhia de Espetaculos Musicados está sob a direção do ator de palco e cinema Viviani.

Fazem parte do elenco Olinda Fernandes, Ana Maria, A. Matos, Aldemir Faia, Anita Sorrento, Paulo Corrêa, Carlos Garcia e Lilian Grai, alem dos citados artistas.

Nos entre-atos exibir-se-á Ostronoff, "o louco do teclado". Haverá ainda um complemento, com elegante "show" em que Lison e Viviani têm boa atuação. Entre as peças, destacam-se "Dinheiro, para que te quero?", "Evita tem um filho", "Porta Aberta", "Da vida nada se leva", etc.

A estreia se dará sabado no Colombo, e os bilhetes podem ser procurados desde hoje.

"NÃO SOU DE BRIGA" — Haverá duas sessões, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, com a revista "Não sou de briga", de Walter Pinto e Freire Junior. O principal papel comico está a cargo de Oscarito.

Na revista "Não sou de Briga", de Freire Junior e Walter Pinto, destacam-se duas apoteoses: a primeira, intitulada "Cascata" é uma homenagem ao poeta Catulo da Paixão Cearense; e a apoteose final. "Os Tambores do Brasil" é um numero em que toma parte toda a companhia.

As entradas estarão à venda a partir das 10 horas.

"JOÃO FELPUDO" — A Companhia Max und Moritz, de teatro para crianças com autenticos artistas, apresentará amanhã, às 15 horas, "João Felpudo" (Struwelpeter).

Para que as crianças possam assistir a esses espetaculos, a empresa organizadora resolveu que os mesmos sejam realizados sempre em vesperais, às 15 horas, às quartas-feiras, sabados e domingos.

Os bilhetes para o espetaculo de amanhã estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

AMERICAN CIRCUS SHOW — Para sua estréia hoje, no Teatro Coliseu o American Circus Show, conjunto de atrações nacionais e internacionais. No programa figurarão acrobatas, trapezistas patinadores, malabaristas, bailados, cachorros amestrados, etc. A direção do espetaculo está a cargo do cantor Murilo Caldas.

TEMPORADA DE OPERETA E LIRICA — Sob a direção do maestro Quaranta, dentro em breve será realizado no Teatro Municipal uma temporada de operetas. Logo em seguida será iniciada uma temporada lirica nacional, devendo tomar parte os melhores artistas nacionais.

Eleita a diretoria do Gremio "Maximo Domingues"

Foi eleita a primeira diretoria do Gremio Estudantino "Maximo Domingues", que reune os alunos do Instituto de Ensino Chamberlain. Integram a diretoria os estudantes Milton Domingues, presidente; Pedro Paulo Leite, vice-presidente; Leon Sznipek, secretario; Waldemar Moura Filho, tesoureiro; Luiza Domingues, oradora; Osvaldo Marques de Oliveira, departamento social; Jamil Jafet, departamento cultural; Pascoal Geongrande, departamento esportivo; Darly Martins e Adarcia Gonzanejo, bibliotecarios.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa: FARINA e ROSATTI

AMANHÃ —— Dia 10 de abril, às 21 horas —— AMANHÃ

Pela GRANDE COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA

GIULIO DONADIO

Na sua maior criação dramatica

LA MORTE CIVILE

Drama em 4 atos de P. Giacometti

DOMINGO —— Dia 11 de Abril, às 21 horas —— DOMINGO

Espetaculos a preços popularissimos

2.a representação da belissima comedia

PROCESSO A PORTE CHIUSE

(3 atos de V. Tieri)

3.a FEIRA —— Dia 13 de Abril às 21 horas —— 3.a FEIRA

"IL RE BURIONE"

GIULIO DONADIO fala em dialeto napolitano

Preços das localidades: — Poltronas Cr$ 24,00 — Cadeiras de Foyer Cr$ 16,00 — Galeria numerada Cr$ 5,00 — (imposto à parte).

A legitimidade do SESI e suas finalidades

Texto do discurso proferido pelo sr. Armando de Arruda Pereira, na sessão inaugural da 3.ª Reunião Plenaria do Conselho Nacional do Serviço Social da Industria — O caminho percorrido pela meritoria instituição em São Paulo, Rio Grande e Distrito Federal — "O que aspiramos é a Paz no Trabalho e o Trabalho na Paz"

Na sessão inaugural da 3.a Reunião do Conselho Nacional do Serviço Social da Industria — SESI — magno certame destinado de acordo com a lei, a tomar conhecimento do relatorio geral do Departamento Nacional e dos relatorios dos Conselhos Regionais, assim como verificar e aprovar as contas e a aplicação dos fundos nas diversas regiões, ora se realizando no Rio, o Presidente do Conselho Nacional e Diretor do Departamento Regional de São Paulo, sr. Armando de Arruda Pereira, proferiu o importante discurso seguinte:

"Srs. Conselheiros:

Na reabertura dos nossos trabalhos, nesta 3.a reunião plenaria do Conselho Nacional do Serviço Social da Industria — "SESI" — e cuja presidencia honrosamente me coube, por delegação do Exmo. sr. presidente da Republica, examinemos, com serenidade, o nosso aspero caminho percorrido, em tão pouco tempo, e enfrentemos com tranquilidade de espirito e de consciencia, as acusações que nos atiram inspiradas pela superficialidade no ajuizar nossas realizações ou na malicia destrutiva dos nossos ideais de Paz Social.

De regresso recente dos Estados do Sul, onde inspecionei as realizações do Serviço Social da Industria, e após minha viagem a Belo Horizonte, onde verifiquei o trabalho diligente dos industriais mineiros, somados às obras de esforço e dedicação dos industriais do sul, senti-me reconfortado e mais do que nunca, entusiasta dos destinos benemeritos do Serviço Social da Industria.

LEGITIMIDADE DO "SESI" E SUAS FINALIDADES

Os Serviços Sociais, senhores conselheiros, em passado que não recua além de dois anos, constituiam em nosso país, estudos, pesquisas e iniciativas minimas sem repercussões ponderaveis em nossa comunidade e sem sequer impressionar a opinião publica nacional.

Instituido o Serviço Social da Industria — "SESI" — e nele inspirado, logo depois, o Serviço Social do Comercio — o SESC — os serviços sociais, pela soma dos nossos trabalhos, pela renovação de metodos e sistemas em debelar desajustamentos coletivos, pela larga envergadura de nossa assistencia social, por milhões que passaram a ser por nós assistidos, são hoje assunto que empolga a tese que apaixona e cujos debates aí estão a comprovar que levantamos e enfrentamos, com armas do bem, da solidariedade e do serviço, a questão social que a tantos povos tem feito sofrer penosamente.

Um dos argumentos invocados pelos que se antepõem a nossa marcha progressista e o nosso ideal de Paz Social e de que estariamos, com os nossos serviços, fugindo às finalidades legais atribuidas ao Serviço Social da Industria. E afirmam com desconhecimento lamentavel da lei que instituiu o Serviço Social da Industria, de que a prestação de assistencia social é a unica e legitima aspiração e função a ser exercida pelo "SESI".

A simples leitura do decreto-lei n. 9.403 de 25 de junho de 1946, que criou o Serviço Social da Industria convence que a assistencia social não é a "unica" finalidade do Serviço Social da Industria, "mas uma de suas finalidades", acrescentadas a outras não menos importantes. De resto, não caberia aqui, nesta oração, invocar a distinção entre serviço social e assistencia social, mas apenas lembrar, senhores conselheiros o que diz o diploma legal que instituiu o Serviço Social da Industria.

Assim, o artigo 1.o diz que a finalidade do SESI é "estudar, planejar e executar, direta ou indiretamente, medidas que contribuam para o bem estar social dos trabalhadores na industria e nas atividades assemelhadas, concorrendo para a melhoria do padrão de vida do país, e bem assim para o "aperfeiçoamento moral e civico e o desenvolvimento do espirito de solidariedade entre as classes".

Onde, pois, a exclusividade da assistencia social — que realizamos amplamente como se verificará pelo nosso relatorio — do Serviço Social da Industria?

A solidariedade entre as classes, na ansia de um ideal necessario ao progresso do país e à nacionalidade, como o ideal de Paz Social, será a assistencia social?

Uma politica social de compreensão, de entendimento cordial, preventivo dos dissidios e das greves, que o "SESI" realiza, será assistencia social?

Comprovemos que as nossas atividades estão sagradas pelo texto da lei e dele jamais fugimos para o cumprimento dos nossos deveres sociais. O paragrafo 1.o, do artigo mencionado, que diz: "Na execução dessas finalidades, o Serviço Social da Industria — "SESI" — terá em vista, especialmente providencias no sentido da defesa dos salarios reais dos trabalhadores (melhoria das condições de habilitação, nutrição e higiene) e assistencia em relação aos problemas domesticos decorrentes das dificuldades de vida, "as pesquisas sociais economicas e atividades educativas e culturais, visando a valorização do homem e o incentivo a atividade produtora". Constituem, porventura, as ultimas finalidades citadas especificamente assistencia social? Não. Se o Serviço Social da Industria se limitasse exclusiva e unicamente à assistencia social em sua acepção tecnica, a unica admissivel, então estaria frustando a lei que o criou...

Dr. Armando Aruda Pereira

Bastaria, senhores conselheiros, o Decreto-lei 9.043 para demonstrar. À saciedade dos hermeneutas mais exigentes, que o Serviço Social da Industria não tem, como unica finalidade, a assistencia social.

Mas vejamos, ainda, a portaria n.o 113 de 20 de julho de 1946, baixada pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, regulamentando o Decreto-lei 9.403.

Neste regulamento as finalidades do "SESI" estão mais explicitas e taxativamente discriminadas no capitulo I que nos atribui competencia para "estudar, planejar, realizar ou cooperar na execução de medidas que contribuam para o bem estar social dos trabalhadores na industria e atividades assemelhadas, desenvolvendo cada vez mais, a **educação moral e civica e o espirito de solidariedade entre empregadores e empregados**, bem como promovendo a constante melhoria do padrão de vida e criando ambiente que intensifique a colaboração entre empregados e empregadores nas obras de beneficio social". E o paragrafo unico do seu artigo 1.o diz que as finalidades do Serviço Social da Industria se desdobrarão tambem em:

a) pesquisas sociais ou economicas, e de disseminação, divulgação ou propaganda de principios ou conselho visando a valorização do homem e o desenvolvimento da produção nacional;

b) desenvolver conhecimentos de conceitos e normas sobre os deveres sociais e civicos;

c) desenvolvimento de trabalho e de cursos especializados em serviços sociais, podendo contratar tecnicos nacionais ou estrangeiros, conceder bolsas de estudos, estabelecer condições de colaboração de escolas e de organizações especializadas a tomar providencias aconselhaveis ao fomento de conhecimentos a estudos indispensaveis aos seus objetivos;

d) realização de estudos e de pesquisas sobre o custo de vida, eficiencia de produção individual e coletiva, condições nacionais de trabalho e demais elementos ligados à vida economica do trabalhador;

e) publicidade e divulgação de conhecimentos relativos aos problemas sociais através de organizações adequadas;

f) serviços visando aumentar o bem estar social e estimular meios de recreação sadios aos trabalhadores e respectivas familias, sobretudo quanto a diversões esporte e turismo;

g) divulgação de estudos e pesquisas sobre os problemas observados, oferecendo sugestões para criação de um ambiente propicio à educação civica e defesa da estabilidade social e do patrimonio moral do país.

Todas estas finalidades são finalidades de assistencia social? Apenas um relance no texto basta para que se verifique, sem isenção e com objetividade, que transcendem os limites tecnicos da assistencia social as finalidades especificadas. Logo, inequivocamente, assistencia social não é a unica e exclusiva finalidade do "SESI" — mas sim um de seus mais importantes objetivos e que, por nós é cumprido.

PLANEJAMENTO DOS NOSSOS SERVIÇOS

Outra critica, tão infundada como a primeira, e que nos fazem, é relativa à pretendida ausencia de planejamento das atividades do "SESI".

Reportemo-nos, srs. conselheiros, para uma resposta objetiva, à propria legislação que instituiu esse organismo e vejamos a portaria 113 de 20 de julho de 1946, capitulo V, que disciplinando as funções do Departamento Nacional do Serviço Social da Industria, refere-se expressamente ao planejamento de suas atividades, segundo a ordem de prioridade nela estabelecida.

Com efeito, dispõe o art. 3.o do referido Capitulo V, da portaria n.o 113 de 20 de julho de 1946: — "Serão organizados, inicialmente, (prioridade) os serviços que abranjam, entre outras, as seguintes finalidades, em colaboração com os departamentos regionais:

a) higiene, alimentação, habitação, em cooperação com a Fundação da Casa Popular e o Serviço de Alimentação da Previdencia Social;

b) educação moral e civica e divulgação;

c) pesquisas sociais-economicas, por iniciativa do Governo, do Conselho Nacional ou do diretor do Departamento Nacional".

Ora, senhores conselheiros, não é isto um plano com clara e definida escala de prioridade? Argumenta-se entretanto, que um plano compõe-se necessariamente de tres partes: 1) — levantamento previo das necessidades; 2) — conhecimento dos recursos disponiveis e 3) — escala de prioridade na execução. Relativamente a esta ultima condição, já temos suficiente e esclarecedora resposta. Examinemos, agora, as duas primeiras.

Dizer-se que ignoravamos as necessidades dos nossos assistidos é desconhecer o que tem sido a experiencia da classe patronal da industria no trato dos problemas sociais dos nossos trabalhadores. Que conheciamos, e com familiaridade, os problemas que agravavam as condições de vida dos industriarios aí estão, para prova-lo, as conclusões que levamos à Conferencia das Classes Produtoras de Teresopolis, em maio de 1945, e incorporadas à Carta Economica promulgada pelo conclave. Por outro lado, na execução das finalidades tecnico-pedagogicas do Serviço Nacional de Aprendizagem Industria — SENAI — Instituição gemea do SESI, tivemos que instituir, pela necessidade absoluta, não obstante ser estranha a missão especifica daquele organismo, varios serviços sociais mantidos por aquele orgão, pois com o mais estreito contato com as classes trabalhadoras levantamos as suas necessidades sociais. De resto, não é o proprio Decreto-lei 9.403, em seu considerando 5.o que afirma o nosso previo conhecimento dos problemas sociais a que pretendemos, com os nossos proprios recursos e com a espontaneidade de nossa ação, dar cabal solução, quando diz: — "Considerando que os resultados das experiencias já realizadas com o aproveitamento da cooperação das entidades de classes em empreendimentos de interesse coletivo, em outro campo de atividade, como o Serviço Nacional de Aprendizagem e Industria, são de molde a recomendar a atribuição à Confederação Nacional da Industria dos encargos acima referidos". Não é sequer, necessario comentar. Afirmar que ignoravamos as necessidades dos nossos trabalhadores é ignorar que as conheciamos bem.

Quanto à segunda condição de todo o planejamento — sobre os recursos disponiveis — já tinhamos dados bastante aproximados, pois que conheciamos pela arrecadação do SENAI que é feita há sete anos nos mesmos moldes previstos para o SESI. E vale recordar, nesta ocasião, a Resolução n.o 2 da nossa primeira reunião plenaria do Conselho Nacional do SESI cujo teor reclamava **o conhecimento, sem demora dos recursos de que podem dispor os Departamentos Regionais do SESI** para enfrentar os seus encargos na execução de seus serviços.

FISCALIZAÇÃO DE NOSSAS ATIVIDADES

Outra acusação a que se apegam com frenesi os adversario de nossa obra que já conquistou os trabalhadores, pela sinceridade que imprimimos à nossa politica de Paz Social, é de que os atos investimentos e serviços a nós atribuidos não são fiscalizados. Insinuam mesmo irregularidades que, falam sempre no condicional — estariam ocorrendo no Serviço Social da Industria.

Cabe-nos, de inicio, senhores conselheiros, repelir com veemencia tal insinuação, pois a classe industrial desfruta de um credito publico, em nosso país, e com administrações impecaveis tais como o do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI — a ela tambem atribuido. Todavia, queremos apenas recordar que no Conselho Nacional do Serviço Social da Industria — o supremo orgão deliberativo e fiscalizador de nossa instituição — têm assento, com direito a pronunciamento, representantes ilustres do Ministerio da Guerra, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, e das entidades arrecadadoras das contribuições.

ENTROZAMENTO COM ORGAOS CORRELATOS DA ADMINISTRAÇÃO

Procuram, ainda, senhores conselheiros, aqueles que desejam ativar o fermento social e meter a cunha da desunião e do ódio social na sociedade brasileira, outros argumentos para obscurecer, numa vã tentativa, os méritos dos nossos trabalhos. Falam, então, que o Serviço Social da Industria não se entroza com os orgãos correlatos da Administração Publica e com aqueles que são instituidos pela iniciativa privada.

O Serviço Social da Industria, senhores conselheiros, tem procurado entrozar-se com todas as entidades similares e que, tambem promovem serviços sociais e de assistencia. No relatorio que, em breve, enviaremos à sua excelencia o presidente da Republica, demonstraremos o nosso esforço em coordenar as nossas atividades com todos os serviços correlatos. Assim, apenas para refutar mais esta acusação, recordaremos os nossos entendimentos com o Serviço de Alimentação de Previdencia Social — SAPS — e cujos postos de Abastecimento, em S. Paulo, foram por nos encampados com reais vantagens para o SAPS e com desafogo de suas obrigações perante o imenso proletariado paulista. Mantemos tambem, contato com a Fundação da Casa Popular, especialmente na cidade de Santos, com a Carteira Predial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios para a solução dos problemas de habitação operaria. Colaboramos, ainda, ativamente, com a Campanha Nacional contra a Tuberculose, realizando, em estreita coordenação com essa instituição o levantamento reentegenfotografico dos trabalhadores da industria. Promovemos, tambem, entrozamento fecundo com a Legião Brasileira de Assistencia exonerando-a de pesados encargos de abastecimento. Trabalhamos ainda em coordenação intima com Escolas de Serviço Socials, Institutos de Serviço Social, organizações assistenciais da Ação Catolica e outras entidades semelhantes além de estabelecimentos de ensino e assistencia social. Portanto, dizer, que o Serviço Social da Industria trabalha distanciado das entidades correlatas é senão uma injustiça ao menos lamentavel desconhecimento de nossas atividades. E se instalamos cozinhas distritais no capitulo de alimentação, e ambulatorios médicos, programados por instituições de previdencia social, é porque tais autarquias não o fizeram, nas regiões onde instalamos tais serviços, para atender consideravel massa de seus contribuintes que são, tambem nossos assistidos. E se mais não fizemos, neste capitulo do entrozamento, culpa não nos cabe. Devemos porem acentuar que o sr. ministro do Trabalho está vivamente empenhado em promo-tes que são, tambem, nossos as-todos desejam.

PORQUE MAIORES SERVIÇOS EM SAO PAULO, RIO GRANDE E DISTRITO FEDERAL?

Censuram-nos, ainda, aqueles que se ralam do interesse pelo nosso devotado amor ao país e pela elevação de nivel de vida dos nossos trabalhadores, que o Serviço Social da Industria — SESI — de ambito nacional, tenha promovido, de preferencia, suas realizações em São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

Ora, senhores conselheiros, não precisamos recordar que tais regiões constituem, precisamente, os grandes centros industriais do país. Logicamente, é no Estado de São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal que, por força da propria densidade demografo-industrial dessas regiões, o Serviço Social da Industria deve com vigor, promover as suas principais iniciativas. E', assim, atendendo à propria realidade nacional, às peculiaridades de nossa formação industrial e grandes concentrações operarias que o Serviço Social da Industria enfrentou, nas regiões citadas, os aflitivos problemas sociais. Não será esta orientação um aspecto de todo o planejamento, e no qual uma escala de prioridade, tambem das regiões a serem assistidas pelo volume e densidade de sua população fabril, foi rigorosamente observada?

Entretanto, senhores conselheiros, não é esta a nossa principal objeção — já em si dirimente da questão — às razões nas quais se estranha que o Serviço Social da Industria tenha trabalhado mais no Distrito Federal, em São Paulo e Rio Grande do Sul. A previsão de contribuições para o Serviço Social da Industria, levantada por unidades da Federação, acusa para São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal nada menos de 77 % da previsão total. E' evidente que a arrecadação indica que é nessa região que está concentrada a grande maioria da massa trabalhadora sujeita portanto mais facilmente ao influxo demolidor das teorias extremistas e onde portanto era tambem mais urgente nossa atuação. Assim, nada ha a estranhar. Só o Estado de São Paulo que compreende uma unica região, possue quinhentos mil beneficiarios do Serviço Social da Industria e a nossa previsão para aquele Estado, de arrecadação liquida é de 60 milhões de cruzeiros. Logo, numa simples operação aritmetica, ver-se-á que anualmente, "per capita", dispomos de 120 cruzeiros para os assistidos do SESI e suas familias, que, na base minima de 5 pessoas por familia, representa "dois cruzeiros por mês para cada pessoa"! Exigir-se que mais fizessemos, seria pedir algo incompativel com os esforços humanos e si tanto foi conseguido foi porque a aplicação conjunta, isso permitiu. De resto, desta previsão, não recebemos até o exercicio passado, senão dois terços da arrecadação, e portanto, a soma dos nossos trabalhos correspondentes a um ano de contribuições, em verdade equivale a um ano apenas de contribuiçoes recebidas!

"Por que publicidade"? E' a propria lei que instituiu o Serviço Social da Industria que determina a propaganda de seus objetivos, de seus serviços e de seu ideal de Paz Social.

Que diz, o paragrafo unico do artigo 1.o da portaria n.o 113 que regulamenta o decreto-lei 9.403 que criou o Serviço Social da Industria? Citemola na integra: "As finalidades do Serviço Social da Industria se desdobrarão, especialmente, em providencias de defesa dos salarios reais dos trabalhadores, de melhoria das condições de habitação, alimentação e higiene, de assistencia em relação aos problemas domesticos decorrentes das dificuldades de vida, de pesquisas sociais e economicas, "de disseminação, divulgação ou propaganda de principios ou conselhos visando a valorização do homem e o desenvolvimento da produção nacional". Bastaria isto para demonstrar a ausencia de fundamento da alegação de que o SESI não deve fazer propaganda. Entretanto, ainda é a portaria n.o 113, na letra "d" do artigo 3.o, que diz textualmente, anunciando um dos objetivos do Serviço Social da Industria: "publicidade e divulgação relativos aos problemas sociais através de organizações adequadas". Como poderiamos fazer com que a grande massa dos nossos beneficiarios conhecesse os nossos serviços, à sua disposição, sinão através de larga divulgação das iniciativas efetivadas?

Com tão pouco tempo, que mais poderiamos fazer. O nosso esforço e a nossa dedicação como todos os onus que carregamos, não foi porem em vão. Outras instituições similares seguiram-se à nosso. Somos sem duvida, pioneiros de uma campanha sem par na historia de nacionalidade. O nosso exemplo já transcendeu às nossas fronteiras e entusiasma aqueles que, sem prevenções nem ciumes, admiram o que estamos fazendo com os nossos proprios recursos. Acentuamos, ainda, que o SESI, como o SENAI, representa uma iniciativa exclusivamente patronal que não hesitamos declarar ser inedito no Brasil, senão no mundo, que uma classe patronal solicite, com empenho dos poderes publicos um onus que só ela suporta para beneficiar à coletividade de seus cooperadores.

O que aspiramos, senhores conselheiros, é a Paz no Trabalho e o Trabalho na Paz. Este é o ideal do honrado e patriotico governo do general Eurico Gaspar Dutra. E nós, com todo o empenho e com todas as nossas forças, estamos numa época adversa e em meio aspero, promovendo uma campanha civica e de assistencia que nos grangeará, de futuro um credito a que temos direito".

VOCÊ TEM RAZÃO

É agradável comprar onde se pode escolher à vontade, sem constrangimento... comparando as marcas, os preços, a qualidade.

Você está em sua casa em qualquer das

Joalherias

ROBERTO GORDON

- Rua São Bento, 311
- Av. São João, esq. Libero Badaró
- Rua São Bento, 416

CASA MARVEL

LINCOLN

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando a ação de despejo que Antonio Bove move c| Antonio Costa.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Luiz de Oliveira Barros e Irmãos Strozemberg; julgando saneado o processo da ação entre partes Luiza Carlota Frehe e Sebastião O. Braveza; saneando o processo da ação entre partes João Liguori e Mario Benevento; julgando saneado o processo da ação de imissão de posse movida por Zenobia Alvarenga Monteiro Soares e outros c| Benedito Marcelino; saneando o processo da ação entre partes Francisco Alcedo Garcia e David Donato Deto Armando; saneando o processo da ação entre partes Tadão Sugino e Abilio de Almeida e outros.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Brenno Caramuru' Teixeira — Decretando a falencia de Candido Lopes, a requerimento de Nicola de Noce; julgando procedente em parte, o pedido de restituição de bens promovido pela S. A. Tecidos Votex na concordata preventiva de Mulky & Roberto Elias; julgando procedente a impugnação oposto à habilitação de Simão Racy & Cia. na aludida concordata; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Aduzinda dos Anjos Lopes Padula c| Manuel Carneiro Pereira.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Carlos Oliveira Vild c| o dr. José Rubião.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Itagiba Porto — Julgando saneado o processo na ação que Antonio Lordes move c| Light and Power; Pedro Nicola c| Cincinato Salles; Antonio Castaldi c| Roberto Plinio Calaciopo; Repelindo a reconvenção e saneando o processo que Manoel Pereira Cocho move c| Pedro Castiglione; julgando saneado o processo que Francisco Lafasta c| Julio Janota.

* * *

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Proferiu despacho saneador nas ações ordinarias: — Manoel Gonçalves de Carvalho e Carlos Lacsser; Maria Luisa de Sousa e Mario Alves Martins; Felipe Lorenzo e Manuel Anton da Silva; Maria Adelaide Gomes e The São Paulo Tramway Light and Power Company Limited; homologou a desistencia da ação na ação de despejo entre partes: Abram Jurdinovsky e Ormezinda Pescira de Melo; proferiu despacho saneador na ação ordinaria — J. Campos Borges e Olavo Gonçalves; na ação de imissão de posse, em que são Irzia Valentini Pacchini, seu marido e outro se Serafim Morrone; julgou saneado o processo na ação ordinaria que Francisco de Assis move ao Espolio de major Apio Toledo Cabral.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Alipio Nolla c| Otilia M. de Oliveira; homologando o calculo no arrolamento de Francisco Ruiz Gouveia; julgando saneada a ação de despejo entre partes Mario Santarelli e Nicola Carino; julgando procedente a ação de despejo promovida pela Cia. de Administração de Propriedades c| José Dayer; homologando a desistencia da ação de despejo promovida por Cesar Alves dos Santos c| Lizandro Estevam Cezer; julgando saneada a ação executiva promovida por O. Pinto Ramalho e N. Gadlini e Osorio Dellatorre, julgando saneado.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Silvio Teixeira Leal moveu a Padaria Ouro Branco; julgou improcedente a ação que Narciso Floriano moveu a Cia. Brasileira Rhodiacéta.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Julgando o calculo no inventario de Eduardo Geciauskas; homologando o calculo no inventario de Adolfo O. Endress; julgando-se incompetente para processar o pedido de busca e apreensão requerida por Benedita Maria da Conceição Pinto.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio Argento — Julgando a partilha no inventario de Antonio Jardim; deferindo alvará no inventario de Carlos Friães; homologando o calculo no inventario de Olivia Gonçalves; julgando a partilha no inventario de Isidora Trigo.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o calculo no inventario de Joaninha Episcopo; julgando procedente a habilitação de Oscar Clauson no inventario de Joana P. Clauson.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Rafael Sampaio — Julgando a partilha no inventario de Agneda H. Barreda; adjudicando a Hilda Annie Knowles, os bens deixados por Vera John Knowles.

FALENCIAS

PLINIO AMARAL BARBOSA — Plinio Amaral Barbosa, estabelecido nesta capital, à rua Pinto Gonçalves, 101, requereu a convocação de seus credores, a fim de lhes propor uma concordata preventiva, consistente no pagamento de 60% por saldo de seus debitos, no prazo de 2 anos. Foi nomeado comissario o Banco Central de S. Paulo e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. (1.o Oficio).

* * *

M. L. VANNINI — Gulherme Lodwig-Industria de Couro S. A. requereu a decretação da Falencia de M. L. Vannini, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Coelho Neto, 326 (Vila Prudente). (15.o Oficio).

* * *

A. QUEIROZ SEWAYBRICKER — Mario Campos, requereu a decretação da falencia de A. Queiroz Sewaybricker, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Maria Marcolina, 972. (14.o Oficio).

* * *

IND. DE ARTEFATOS DE METAL DE FRANCESCO LTDA — Por sentença de 7 do corrente, foi decretada a falencia da Industria de Artefatos de Metal De Francesco Ltda., com séde nesta Capital, à rua Araguaia, 690. Foi nomeado sindico a firma Byington & Cia. e marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos (6.o Oficio).

* * *

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO BORORÓS S. A. — Foi nomeado sindico da falencia supra, o credor Thomaz Corbett, em substituição ao anteriormente nomeado (6.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.a Vara Criminal dr. Benevolo Luz condenou Antonio Augusto Ferreira Teixeira, por estelionato, a 4 meses de detenção e multa de Cr$ 166,00;

— O juiz da 6.a Vara Criminal dr. Eugenio Fortes Coelho condenou Waldomiro Batista de Souza, por delito contra os costumes, a 2 anos de reclusão.

— Pelo juiz da 10.a Vara Criminal dr. Genezio Candido Pereira foi condenado a 1 ano de reclusão, por estelionato, Manoel Cavalcante Neves.

* * *

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a Vara Criminal absolveu Francisco Morra, processado por furto; e Maria Aparecida Januario, processada por ferimentos leves.

— O juiz da 10.a Vara Criminal absolveu Walter Altieri e Crescencio Escada Vara, processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 8.a Vara criminal dr. José Antonio Arnates Monteiro absolveu Helio Neto Caldeira, processado por estelionato.

* * *

ORDEM DE "HABEAS-CORPUS" — A favor de Hermes Garrido, Benedito F. dos Santos, Alfredo Correa Filho, Fais Salem Rasuk, Gilberto Alves, Calil Tobias Sucar e Antonio Augusto Leal, foi, perante o juiz da 8.a Vara Criminal, impetrada uma ordem de "habeas-corpus". Para o julgamento do feitos foram solicitadas informações urgentes das autoridades policiais competentes.

* * *

DENUNCIADOS PELO 7.o E 11.o PROMOTORES PUBLICOS — O 7.o promotor publico dr. Quartim Filho denunciou Antonio Jeronimo da Silva, por delito contra os costumes.

— O 11.o promotor publico, dr. Raul Rocha denunciou, por delito contra a economia popular, Joaquim Alves Lourenço.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo Matos Faria, promotor Publico dr. Nilton Silva, escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu João Bueno da Silva, acusado de ter no dia 22 de fevereiro deste ano, por volta das 23 horas, no lugar denominado Jardim das Camelias, entre Itaquera e São Miguel, assassinado Maria Aparecida Souro, esganando-a. Defendeu-o o dr. Eloi Franco de Oliveira e o Conselho de Justiça, ficou assim constituido: drs. Aureo de Almeida Camargo, Bento de Lima Brito, Fernando Fraga de Toledo Arruda, Francisco Patti, Iva Maia de Vasconcelos, Luiz Araujo Cintra e Mario Gonçalves Dante Filho. O acusado foi absolvido, por 4 votos, pela negativa do fato.

COUPON RECLAME

Sorteio da

S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n. 162

("COUPON GRATUITO")

VALOR EM MERCADORIAS

Resultado de ontem:

1.o	09.712	Cr$	200,00
2.o	10.102	Cr$	100,00
3.o	07.384	Cr$	80,00
4.o	14.738	Cr$	60,00
5.o	11.784	Cr$	50,00
6.o	04.287	Cr$	30,00
7.o	06.841	Cr$	20,00

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realiza-se hoje, às 16 horas, na séde da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, uma reunião conjunta das Comissões de Torneiras, Valvulas e Mterial Ceramico Sanitario.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIÇOS MEDICOS DO I. A. P. E. T. C. — Foi fundada pelos medicos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, a Associação dos Serviços Medicos I. A. P. E. T. C. — presidente, dr. Dagoberto H. de Almeida; — 1.o secretario, dr. Edgard J. Amato; — 2.o secretario, dr. Heli Botelho Fragoso; — tesoureiro, dr. Lauro Curi; — bibliotecario, dr. Nelson Baeta Neves.

MUSICA

JAQUES RIPOCHE — Será realizado domingo às 10 horas, no Teatro Municipal o recital do violoncelista francês Jaques Ripoche.

Apesar do renome que goza esse artista, o concerto será a preços populares. O programa contem às melhores peças musicais de compositores antigos e modernos.

Os bihetes já estão à venda na bilheteria do Teatro.

AUDIÇÃO DE CANTO E PIANO — Amanhã às 17 horas será realizada à rua Rutilia, 8, Jardim Paulista, uma audição de canto e piano pelos alunos do maestro Gregorio Graf. Constam do programa composições de: Mozart, Mendelssohn, Liszt, Moussorgsky, Arensky, Tirindelli, Tosti, Nepomuceno e Tavares.

CICLO INTEGRAL DAS SONATAS DE BEETHOVEN PARA PIANO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 2.o e ultimo recital extra do Ciclo Integral das Sonatas de Beethoven para Piano, com o pianista Fritz Jank.

Os ingressos serão postos à venda, a partir de amanhã a,o preço de Cr$ 5,00.

A

HORA DOCE

hoje, das 10 às 11 horas da noite,

vai apresentar

COMPOSITORES INGLESES

RADIO EXCELSIOR

PRG-9 —— 1.100 KCS.

ESPORTES

Decorreram bastante animados ontem os treinos dos concorrentes ao II Circuito Internacional de Interlagos

Benedito Lopes registrou o magnifico tempo de 3'51" e 8|10 — Chico Landi, Oldemar Ramos, Plinio L. Seabra e Vitorio Rosa, treinaram com eficiencia — Os volantes europeus exercitaram com moderação — As eliminatorias para carros de turismo — Outros informes

Os concorrentes ao "II Circuito Internacional de Interlagos" efetuaram ontem à tarde proveitosos treinos, experimentando as maquinas para a competição consagrada ao "Dia do Motor", que se realizará depois de amanhã, promovida sob os auspicios do Automovel Clube do Brasil.

OS TREINOS

O autodromo de Interlagos apanhou uma apreciavel assistencia de afeiçoados do esporte do volante, que para lá se dirigiram avidos por presenciar os exercicios dos consagrados corredores europeus e brasileiros que irão participar das sensacionais corridas.

Benedito Lopes, destacado volante campineiro, foi o que se destacou mais no treino, efetuando numa das voltas o magnifico tempo de 3'51" e 8|10.

Tambem Chico Landi, Oldemar Ramos, Plinio Lares Seabra e Vitorio Rosa, impressionaram bem nos exercicios, treinando com excelentes tempos.

Sem esforçar a sua "Alfa Corso", Chico Landi marcou 3' e 56" para a volta mais rapida.

O argentino Vitorio Rosa sem dar o maximo de rendimento do motor de sua "Maserati", conseguiu marcar 4'12". Tambem o carioca Oldemar Ramos não pisou todo acelerador para registrar o tempo de 4'12" e 1|10.

Plinio Lares Seabra, que estreiará no automobilismo, causou otima impressão no volante do carro francês "Simca Gordini", fazendo uma volta em 4' e 21", tempo excelente, considerando-se ser a 1.a vez que o famoso campeão de motociclismo pilotou-o.

Achile Varzi, Carlo Pintacuda e George Raph, famosos corredores internacionais, treinaram moderadamente, sem preocuparem-se em registrar tempo, todavia, patentearam segurança e pericia no manejo dos velozes carros de corrida.

ELIMINATORIAS DOS CARROS DE TURISMO

Os carros de turismo foram submetidos ás provas eliminatorias, as quais deram o seguinte resultado: 1.o Marcos Fabio Crespi, com 4' e 57"; 2.o, Jaime Neves, com 5' e 4|5; 3.o, Francisco Marques, com 5'4" e 5|10; 4.o, Luiz Zappia, com 5' e 19"; 5.o, Lusitano, com 5'25" e 2|10; 6.o, Antonio Prado, com 5'25" e 4|10 e 7.o, Ervin, com 5',28" e 1|10.

FILMAGEM

Ampla reportagem cinematografica, detalhando todo o desenrolar do "II Circuito Internacional de Interlagos", será feita por varias empresas, e os filmes serão exibidos em todo país.

MARCADOR AUTOMATICO

Será instalado, em lugar bem visivel para os assistentes, um marcador automatico de voltas, possibilitando os assistentes acompanharem com precisão todo o transcorrer das sensacionais corridas.

CRONOMETRAGEM ELETRICA

Desejando os organizadores do certame realizou um serviço de cronometragem exemplar, solicitaram à Casa Oinegue que se incumbisse dessa parte, e ela o fará com cronometros "HEUER", que deram otimos resultados na competição anterior.

INGRESSOS

Grande procura de ingressos atesta o entusiasmo e interesse com que os apreciadores do esporte do volante demonstrem a ansiedade e expectativa com que é aguardado o dia da sensacional disputa do "II Circuito Internacional de Interlagos".

Os preços das localidades são os seguintes:

Camarotes numerados (cobertos)	500,00
idem, idem (descobertos) .	300,00
Automoveis (com 5 pessoas)	300,00
Arquibancadas	40,00
Gerais	20,00

Os ingressos estão expostos à venda em varios lugares da cidade.

CONDUÇÃO

Com o escopo de permitir ao publico facil acesso ao autodromo de Interlagos, foi solicitada a cooperação da C. M. T. C. no sentido de fornecer farta e economica condução.

Oldemar Ramos, destacado piloto carioca, cujo treino impressionou bem

Angelo Silva, destacado peso médio do São Paulo F. C.

O São Paulo excursionará domingo proximo a São Joaquim da Barra

Contra o São Joaquim F. C. vai bater-se a equipe titular do "mais querido" — Lelé fará a sua primeira apresentação no "hinterland" paulista, envergando a camiseta tricolor — Entusiasmados os esportistas de São Joaquim com a visita do bi-campeão paulista

Prosseguindo na série de prelios que vem realizando no "hinterland" paulista, o quadro titular do São Paulo jogará, domingo proximo, em São Joaquim da Barra, com o forte "onze" do São Joaquim F. C., campeão daquela cidade e um dos mais destacados conjuntos da Mogiana.

Não constitui segredo para os esportistas bandeirantes o fato do quadro principal do "clube da fé" possuir uma das defesas mais solidas do futebol nacional. E o trio final do "mais querido" estará no proximo certame mais reforçado. O arqueiro Mario, recentemente contratado no futebol gaucho, vem revelando qualidades apreciaveis para o posto e sua forma atual é bem superior à de Gijo, enquanto Mauro, zagueiro vindo da Sanjoanense, de São João da Boa Vista, está rendendo mais do que Renganeschi. Ao lado de Saverio, forma uma zaga de repeito. Ora, em tais condições, não resta duvida de que o sexteto defensivo do clube do Canindé está fadado a constituir, no campeonato que se avizinha, a defesa mais solida do certame. O ponto fraco do bi-campeão paulista, ha muito tempo, vem sendo o ataque. Com a conquista de Néca e China, julgaram os dirigentes do São Paulo que haviam solucionado o problema da equipe. Tudo não passou, entretanto, de mera ilusão. Néca não chegou a ser no "mais querido" nem a sombra do Néca do São Cristovão, do Rio de Janeiro, enquanto China jamais convenceu. Os dirigentes do clube das três cores não desanimaram, novas conquistas foram feitas e, ao que se anuncia, com os contratos de Ponce de Leon, Santo Cristo e Lelé terminaram as apreensões dos paredros tricolores. Na peleja travada, domingo ultimo, em Barretos, o São Paulo revelou sensivel melhoria no seu padrão e perfeito entendimento entre as suas varias linhas, alem de ter premiado a grande assistencia com notavel exibição de bom futebol. Assim, enquanto não chega o campeonato, vai o São Paulo se preparando cuidadosamente para tentar a conquista do titulo maximo.

O quadro do S. Joaquim vem tomando todas as providencias, a fim de enfrentar o tricolor com possibilidades de exito. Alem de varios valores categorizados do futebol do interior que reforçarão a equipe no proximo domingo, os já famosos irmãos Rosa, da Francana, tambem prestarão seu concurso, reforçando a equipe do São Joaquim no interessante cotejo.

Como se vê, a luta será ardua e dificil. Contudo, como o São Paulo lançará no cotejo de domingo todos os seus valores, dificilmente o São Joaquim escapará ao revés.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

Vitoriosos os quadros do Paulistano e do Tenis Clube

Belissima atuação do conjunto corintiano — Não jogou bem o Banespa frente ao Paulistano — Novos diretores de voleibol no Floresta — Outras informações

Dando prosseguimento ao torneio principal de voleibol, a F.P.V. fez realizal, anteontem, nas quadras do Paulistano e da Faculdade de Medicina, mais quatro interessantes jogos. No ginasio do simpatico gremio do Jardim America, defrontaram-se as representações do clube local e do Banespa. Nas turmas secundarias, venceu merecidamente o conjunto do Paulistano, pela contagem de 2 a 0, marcando 15 x 10 e 15 x 8. Na partida principal, esperava-se grande embate dos contendores, dado o valor tecnico dos quadros. O Paulistano entrou para a quadra com o honroso titulo de campeão absoluto do Estado, do ano passado e ostentando, ainda, aprimorada forma tecnica. Por outro lado, o Banespa, muito embora tivesse alcançado, no mesmo ano, um simples terceiro lugar, foi, sem favor algum, um adversario dificil, ameaçando seriamente os ponteiros aspirantes ao titulo maximo. Por isso, todos esperavam que o mesmo Banespa do ano anterior fizesse boa figura contra o campeão paulista. Entretanto, causou surpresa a atuação dos integrantes do simpatico gremio da Parada Petropolis, que, no segundo "set", não conseguiu ir alem do unico pontinho de misericordia. O Paulistano venceu a partida em apreço, por 2 a 0, marcando 15 x 10 e 15 x 1.

Os quadros jogaram assim formados:

PAULISTANO: — Celso, Cuoco, Jaques, Pierry, Bonifacio e Roberto.

BANESPA: — Hermann, João, Carlos, Negrini, Decio e Alceu.

TENIS X CORINTIANS

Na mesma noite, na quadra da Faculdade de Medicina, defrontaram-se os conjuntos do Corintians e do Tenis Clube Paulista. Confirmando os prognosticos dos entendidos no assunto, venceu o sexteto do Tenis, por 2 a 0, marcando 16 x 14 e 15 x 8, nos quadros secundarios, e 15 x 12 e 15 x 13, na partida principal. Como se depreende do escore verificado, em ambos os jogos, vê-se bem que o Corintians foi um adversario de valor, contra o Tenis, que este ano, estreia na divisão principal como campeão da divisão secundaria do ano passado. E de fato, por pouco os rapazes do Tenis deixaram de experimentar sua primeira derrota, tendo o Corintians ameaçado por varias vezes as vantagens de seu forte antagonista. Está, assim, de parabens a representação corintiana, que vem treinando sob as ordens de seu dedicado preparador, prof. Julio Vecchiatti.

Os quadros, principais jogaram assim formados:

TENIS CLUBE: — Valter, Gerson, Kamel, Nagib, Otacilio e José.

CORINTIANS: — Carvalho, Ricardo, Orlando, Nigro, Luiz e Renato.

Destacados amadores lutam hoje à noite na segunda rodada do torneio pugilistico de "Qualquer Classe"

O certame pugilistico vai ser efetuado no ginasio do Pacaembu' — O encontro principal será travado entre Angelo Silva e Osmar Gomes — Contendores Candido Adão e Ricardo Magnani — As lutas programadas — Autoridades e juizes do torneio — Varias

Organizado pela Federação Paulista de Pugilismo, realiza-se hoje à noite, no ginasio do Pacaembú, a 2.a rodada do torneio pugilistico de "Qualquer Classe", certame destinado a colocar em boa forma os amadores bandeirantes que irão participar das competições de preparação olimpica.

Contando com a eficiente colaboração dos dirigentes da U.P.B., os mentores da entidade do esporte das luvas estão diligenciando para apresenta-los em otima forma, a fim de que a equipe brasileira possa figurar com brilho nas proximas olimpiadas.

A reunião desta noite conta com oito pelejas das quais participam destacados amadores.

O sampaulino Angelo Silva vai enfrentar, no encontro principal, o florestino Osmar Gomes, numa pugna cujo resultado é dificil de prognosticar.

São amadores de boa classe e que se empregam com energia e decisão em prol da vitoria, disputando-a arduamente, assalto por assalto,, desde o soar do gongo.

Atraente refrega é a em que se defrontarão Candido Adão, do Palmeiras, e Ricardo Magnani, da Acad. Bandeirante, pugilistas possuidores de apreciavel tecnica e ardorosos lutadores.

Mais seis combates compreendem o programa organizado, tendo a disputa-los valoros amadores, que representarão o Floresta, Guarani, Corintians e Palmeiras.

PROGRAMA

O programa está assim organizado:

1.a LUTA — Peso mosca — Durval Moretto (Guarani) x Joaquim Amancio (Floresta).

2.a LUTA — Peso pena — Carlos Arcioli (Palmeiras) x Eliezer Montenegro (Guarani).

3.a LUTA — Peso meio-pesado — Horst Guilherme (Corintians) x Orlando anardi (Guarani).

Z4.a LUTA — Peso leve — Antonio Moscatelli (Palmeiras) x Evandro Vieira (Guarani).

5.a LUTA — Peso meio-medio — Braz Anthero (Corintians) x Herminio Lima (Floresta).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

6.a LUTA — Walter Silva (Floresta) x Rafael Parisi (Corintians).

7.a LUTA — Peso meio-pesado — Candido Adão (Palmeiras) x Ricardo Magnani (Acad. Bandeirante).

8.a LUTA — Peso medio — Angelo Silva (São Paulo) x Osmar Gomes (Floresta).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos estão à venda nos seguintes lugares: Café Juca Pato, Lacticinios Aviação, Ao Esporte Nacional e Academia Brasileira de Pugilismo, sendo cobrados os preços a seguir: Cadeira de ringue, Cr$ 20,00; poltronas numeradas, Cr$ 15,00; semi-ringue, Cr$ 10,00; gerais, Cr$ 5,00.

COISAS DO TENIS

Inicio dos interclubes da F.P.T. de 1948

Convocações do Paulistano, Floresta, Harmonia e Pinheiros — Maneco e Petersen em Madrid — Resoluções da F. P. T.

Procedentes das Canarias chegou a Madrid a equipe brasileira à Copa Davis, constituida como sabemos de Manuel Fernandes e Ernesto Petersen.

Conforme ficara combinado aqui no Brasil entre um emissario espanhol e o sr. Alvaro Osorio, combinação referendada depois pela C.B.D. os brasileiros participantes de jogos em Barcelona e Madrid.

Depois iremos à Praga onde jogaremos contra os chécos pela taça Davis.

Esperamos que Manéco possa enfrentar galhardamente o espanhol Massip que acaba de vencer Cochet.

Talvez tenhamos noticias tambem das performances tenisticas do delegado e chefe cebedense dos dois campeões, o sr. Alvaro Osorio que lá se fantasiou de campeão indigena. M. M.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Em sua ultima reunião reunião, a diretoria da Federação Paulista de Tenis tomou entre outras as seguintes deliberações:

Aprovar o sorteio dos jogos inter-clubes da 2.a e 4.a classes de senhoras e 2.a e 4.a classes e estreantes de homens.

Nomear o seguintes arbitros para os torneios inter-clubes: 2.a classe senhoras: José Carlos Oeterer; 4.a classe senhoras — Nestor O. Machado; 2.a classe homens — Orlando Porretta; 4.a classe homens — Albino Pegoraro e estreantes — Alcides Procopio.

Pedir instruções à Confederação Brasileira de Desportos sobre a realização do Campeonato Brasileiro de Tenis Individual, em junho proximo;

O INTER CLUBES DA CAPITAL

No Clube Atletico Paulistano

Para às disputas do Campeonato de Inter-Clubes da F.P.T., o Departamento Tecnico do C. A. Paulistano solicita o comparecimento dos seguintes jogadores amanhã, às 14,30 horas:

2.a Classe Senhoras: — nas quadras do T. C. Paulista: — Gracyra C. R. Gouvêa, Vitoria de Castro, Zeilah B. Nogueira, Maria Zilda T. Aguiar, Maria Stela Arantangy.

2.a Classe Homens: — Turma "A" — nas quadras da A. D. Floresta: — André Osser, Paulino Guimarães Neto, José Carlos Oetterer, Paulo Strausz, Fred Cattaui, Saul San Martin.

Turma "B" — nas quadras do E. C. Pinheiros: — Roberto L. Brito, Jorge H. Breul, Haroldo Couto, Roberto Arantangy, Nelson Cassis Neto, Mario Feria.

NO FLORESTA: — amanhã, às 14,30 horas — Floresta x E. C. Pinheiros B, nas quadras do adversario: Aurora Naban, Izabel Nicolaides, Liliana Sebastianelli, Cecilia Schloss e Erina Squarzoni; 2.a classe de homens às 14,30 horas, em nossa quadras: Floresta A x C. A. Paulistano A: — Artur Rabello, Alvaro de Almeida, Francisco Torres, Jacob Paolillo (cap), Orlando Porretta e Eduardo Saccomandi. Turma B, em nossas quadras, x C. R. Tietê: — Alexandre Nicolaides, Ignacio Tatulli, Angelino Biancaiana (cap), Eduardo Vautier, Ruby Muler, Roberto Razzini e Geraldo Tochini.

HARMONIA — Amanhã: — às 15,00 horas — 2.a classe senhoras — contra a S. E. Palmeiras, nas quadras destes: — Maria G. Bosisio, Maria A. Novaes, Mercedes C. Pinto e Maria E. Novaes.

2.a Classe de Homens — Turma "A" contra o T C. de Santos "A", nas quadras sociais: Lincoln V. Werner, Mario Nogueira, Teofilo Falcão, Ricardo Schnack e Nelson Russo.

Turma "B" contra o T. C. Paulista, nas quadras deste: Emilio Pancani, Sebastião Caselli, Eric Svedelius, Ubirajara Martins, Milton Motta.

PINHEIROS — 2.a Classe de Senhoras — Amanhã, às 14,30 contra o Tenis Clube de Santos, nas quadras do adversario: — Gloria R. Huesmann, Rosi Schrank, Kaethe Weiss, Gertrudes Perth e Margarida Rehder.

Turma "B" vs. Palmeiras, nas quadras do adversario: Edith Hartmann, Yoshi Fujikura, Elza B. Ribas, Lieselotte Weiss, Gisela Laszló e Haruko Kikuchi.

2.a Classe de Homens — Contra o C. A. Paulistano "B", nas quadras sociais: Armando Feria, Werner Groth, Hartwig von Altrock, Michele Marraccini e Valter Behmer.

Turma "B" vs. Palmeiras, nas quadras do adversario: Gerhard Dormien, Heins Gruene, Paulo Minervini, Paulo A. de Carvalho, Raul Rehder e Bruno Fischbacher.

Turma "C" vs. Tenis Clube de Santos "B", nas quadras sociais: Rolf Dormien, Takira Tanaami, Rubens Rangel Barbosa, e Roberto C. Cornibert.

BARRAGEM NO HARMONIA

Em prosseguimento do seu Campeonato de Barragem a Sociedade Harmonia de Tenis, escalou mais os seguintes jogos:

Hoje — às 15.00 horas — 4.a José Catalano vs. Waldemar C. Pinto, Joaquim Buckup vs. Hugues de Montrigaud, 5.a Milton Simoni vs. Rubens B. Leite; — às 16,00 horas — 3.a Ary F. Camargo vs. Milton Mota, 4.a Decio Novaes F. vs. Gastão Rachou, estr. Benigno Caldeira vs. Carlos M. Silva; — às 17,00 horas — 4.a Odilon Borges vs. Romeu Trussardi F., 5.a Sergio Monteiro vs. Carlos E. Campos; — às 17,30 horas — 3.a José Lerro vs. Ubirajara Martins, 4.a Roberto Guimarães vs. Roberto S. Barros F .2a Teofilo Falcão vs. Erik Svedelius, às 18,00 horas — 2.a Lincoln V. Werner vs. Nelson Russo e Richard Schnack vs. Emilio Pancani.

Amanhã: — às 15,00 horas 4.a José Catalano vs. Roberto Guimarães e Romeu Trussardi F. vs. Waldemar Pinto — às 16,30 horas — Odilon Borges vs. Decio Novaes F., Joaquim Buchkp vs. Domingos de Crescenzo e 2.a Nelson Russo vs. Sebastião Caselli — às 17,00 horas — 2.a Richard Schnack vs. Mario Nogueira e 3.a José Lerro vs Emmanuel Klabin — às 18,00 horas — 2.a Lincoln V. Werner vs. Erik Svedelius e Teofilo Falcão F. vs. Pancani.

O treino anteontem promovido pelo selecionado brasileiro em Montevideu

Por 4 a 2, os suplentes superaram os titulares — Heleno (2) e Carlyle (2) marcaram para o "onze" vencedor — Adãozinho e Chico assinalaram os tentos da equipe principal — Jair e Heleno tiveram atuação destacada — Praticamente escalado o quadro que terá a incumbencia de representar o futebol brasileiro -- Outras notas

No treino de anteontem à tarde, no gramado do recanto de Los Aromos, em Montevidéu, entre os jogadores do selecionado brasileiro, mais uma vez a turma de suplentes derrotou a de titulares. A contagem, desta feita, foi mais expressiva, pois no final da pratica o "placard" registrava a contagem de 4 a 2.

O exercicio teve a duração de 60 minutos, em dois tempos de 40 e 20 minutos respectivamente, e serviu para o "coach" nacional fazer uma analise das nossas possibilidades no choque decisivo de domingo proximo. O quadro considerado titular ensaiou com a mesma escalação que empatou com os orientais na peleja de estréia. O triangulo final, constituido de Barbosa, Augusto e Nena, voltou a impressionar favoravelmente, tendo o zagueiro Nena reeditado a brilhante "performance" cumprida domingo ultimo. A linha intermediaria, formada de Rui, Danilo e Noronha, começou a pratica imprecisa, dado o descontrole de Rui. Contudo, aos poucos o notavel medio sampaulino foi se firmando e, na segunda fase, passou a jogar com a segurança que lhe é peculiar. Com Rui jogando com segurança, os demais medios se firmaram e o sexteto defensivo voltou a constituir-se o bloco solido e eficiente que tanta admiração despertou entre os afeiçoados uruguaios. Quanto à ofensiva, ensaiou com Claudio, Friaça, Adãozinho, Canhotinho, e Chico. De acordo com as noticias procedentes de Montevidéu, os avantes da turma principal demoraram bastante, na pratica de anteontem, a produzir uma atuação condizente com a sua classe.

Com Rui claudicando no inicio do exercicio, o sistema defensivo não pode prestar o apoio indispensavel ao ataque e, assim sendo, não seria licito esperar-se um desempenho aceitavel dos comandados de Adãozinho.

A atuação do quadro de suplentes foi, sob todos os titulos, magnifica. Tal exibição não pode, entretanto, constituir surpresa para o cronista já acostumado a essas situação, pois é conhecido o esforço que os reservas empregam nessas circunstancias, a fim de ganhar o posto de titulares. Como devem estar lembrados os esportistas brasileiro, depois que Leonidas deixou de ser o comandante obrigatorio da ofensiva de nossas representações, é a primeira vez que o irrequieto Heleno vê, com tristeza, seu posto perigar, em virtude da forma impressionante de Adãozinho. Outro "crack" que sempre teve tambem seu lugar garantido na seleção nacional é o meia esquerda Jair, cuja atuação irregular no prelio de estréia contra os uruguaios determinou o seu afastamento da equipe na fase complementar da contenda. Outra causa da conduta estupenda dos suplentes no exercicio coletivo de anteontem é o trabalho dos mineiros Lero e Carlyle. O meia Carlyle teve a oportunidade de provar a Flavio que está capacitado a formar, com êxito, na representação nacional. E não resta duvida que o destacado "crack" do Atletico Mineiro foi bem sucedido nos seus propositos. Além de produzir um trabalho excelente de ligação, Carlyle procurou não destoar da atuação impressionante de Jair e assinalou dois belissimos pontos. Quanto Léro, apesar de ter treinado na ponta esquerda formando ala com Jair, não decepcionou. O magnifico meia esquerda do bi-campeão das Alterosas, mesmo deslocado de sua posição, surpreendeu seus companheiros com trabalho excelente. Por outro lado, o sexteto defensivo, a peça mais solida do quadro, tem na linha media seu expoente maximo. Eli, Tulio e Jorge nada ficaram a dever ao trio intermediario titular. Estão jogando um futebol eficiente e sobretudo não abusam das fintas e troca de passes inuteis, tão de gosto dos integrantes da linha media titular. O triangulo final, constituido de Luiz, Newton e Gerson, apesar de não possuir a mesma eficiencia do principal, joga com grande de acerto.

OS PONTOS

Os tentos dos vencedores foram de autoria de Heleno (2) e Carlyle, enquanto Adãozinho e Chico marcaram para o "onze" principal.

OS QUADROS:

Para o exercicio as turmas alinharam os seguintes "onzes":

TITULARES: — Barbosa — Augusto e Nena — Rui, Danilo e Noronha — Claudio, Friaça, Adãozinho, Canhotinho e Chico.

SUPLENTES: — Luiz — Newton e Gerson —Eli, Tulio e Jorge — Servilio, Carlyle, Heleno, Jair e Lero.

O QUADRO PARA O SEGUNDO COMPROMISSO

As noticias que vem circulando na Paulicéia, segundo as quais Flavio Costa estaria inclinado a apresentar, na luta de domingo proximo, o mesmo quadro que iniciou o cotejo de estréia, carecem de fundamento. Só o fato do tecnico cruzmaltino, no treino de anteontem, apresentar a equipe titular já com as alteraçoes promovidas durante o primeiro cotejo com os uruguaios, revela que o "onze" que representará, domingo proximo, no estadio Centenario, em Montevidéu, o futebol brasileiro, será o mesmo que findou o primeiro cotejo, ou seja: — Barbosa — Augusto e Nena — Rui, Danilo e Noronha — Claudio, Friaça, Adãozinho, Canhotinho e Chico.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

JOSE' PEREIRA DOS SANTOS, com esposa e 4 filhos menores, extremamente pobre, sofrendo horrivelmente da espinha dorsal e necessitando da compra de um colete de aço para o seu tratamento, pede aos corações generosos que o auxiliem, contribuindo com qualquer donativo.

Os donativos poderão ser entregues ao Caixa deste jornal.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8. — Terá inicio hoje, às 22,45 horas, o campeonato, brasileiro de polo aquatico, com a peleja carioca e pernambucanos.

—— Iniciar-se-á domingo proximo o campeonato de "sharpies" do Guanabara.

—— A delegação brasileiro de remo partiu ontem de Montevidéu, em dois aviões da FAB, pernoitou em Porto Alegre, devendo chegar aqui hoje.

— —O Canto do Rio quer alterar a data de seu jogo com o Olaria, na tabela do Torneio Municipal, solicitando à F. M. F. que marque esta peleja para o dia 24 do corrente.

—— A CBD solicitou informações à F. M. F. sobre Teixeirinha, a fim de que o Botafogo preste esclarecimentos sobre o jogador em questão para poder ser cedido ao Palmeiras ,de Blumenau.

—— O Flamengo cancelou o compromisso com o Moto Clube do Maranhão, devendo realizar hoje um encontro com o Ferroviario, de Fortaleza.

—— O sr. Orlando Rubem Correia foi designado para o Conselho Tecnico de Voleibol da C. B. D.

—— Regressará amanhã a esta capital, depois de brilhante campanha em gramados da Colombia e do Equador, a equipe do America. Nessa excursão ao estrangeiro, o America obteve 8 vitorias, tendo derrubado os quadros mais fortes e os selecionados dos dois paises.

—— Sabado proximo, no Clube de Xadrez do Rio de Janeiro será realizado o quarto torneio relampago, para a disputa da taça "Otacilio Campos".

—— A Fed. Met. de Tiro ao Alvo designou a sua delegação às provas pré-olimpicas de S. Paulo. A delegação é a seguinte: — tiro rapido às silhuetas, Alvaro José dos Santos Junios, Manuel do Couto Monteiro, Silvino Ferreira, Osvaldo Imbelizieri, Flavio Barbosa do Nascimento; carabina reduzida, Antonio Martins Guimarães, Hernani Neves, Carlos Pinto, Teodoro Boglio e Oscar Mangia; pistola, Alvaro José dos Santos Junior, Silvino Ferreira, Osvaldo Imbelizieri, Reinaldo Machado Vieira e Fabricio Bandeira.

—— A Federação Atletica dos Estudantes aprovou a tabela para o seu campeonato de Voleibol deste ano.

Rio Pardo receberá domingo a visita do Nacional

O "ONZE" DA A. A. RIOPARDENSE PREPARADO PARA SURPREENDER O GREMIO DA ESTRADA — O CONJUNTO ALVI-CELESTE JOGARA' COM SUA MELHOR FORMAÇÃO

O quadro do Nacional, a julgar-se pelas exibições que vem realizando no interior do Estado, deverá disputar, no certame que se avizinha, a ultima colocação, com o Jabaquara, titular daquele posto.

Em três pelejas de que participou no corrente ano, o gremio da Estrada conseguiu vencer apenas a efetuada em Corumbataí, localidade onde a pratica do futebol carece de maior desenvolvimento. E assim mesmo a vitoria foi das mais dificeis, o que se vê da contagem de 2 a 1. Como devem estar lembrados os afeiçoados paulistas, no reinicio de suas atividades, o "onze" alvi-celeste empatou com o Velo-Rioclarense, numa peleja em que a sorte dos locais foi adversa. No ultimo compromisso dos companheiros de Charuto, travado em Batatais, a turma do E. C. Batatais conseguiu, sem grande esforço, infrigir sério revés aos visitantes, por 6 a 1.

Para o embate com o Riopardense, segundo se anuncia, o tecnico Nagres, novo treinador do clube da rua Comendador Sousa, lançará a equipe com uma organização credenciada a cumprir melhor "performance". Inumeros treinos vem sendo realizados no gramado da Lapa. O arqueiro Ivo, atualmente em grande forma, completará com Rubens e Dedão o triangulo final alvi-celeste, setor do qual muito esperam os afeiçoados do S.P.R. Na linha intermediaria, ao que se propala, Wallace e Inglês retornarão aos seus postos, devendo constituir uma peça solida, desde que os titulares procurem jogar de acordo com as suas possibilidades. Na vanguarda não haverá qualquer novidade. Ela será formada com os mesmos jogadores que vêm atuando nos ultimos confrontos.

Como deve ser do conhecimento dos afeiçoados bandeirantes e particularmente dos "nacionalistas", o clube da rua Comendador Sousa possui apreciavel material humano. O que faltava ao Nacional era um tecnico competente e habil, capaz de acabar com a indisciplina que lavra ali e que corroe um clube relativamente "jovem", mas de um passado de glorias. Que o novo treinador alvi-celeste procure harmonizar as divergencias porventura existentes no clube e a turma alvi-celeste surgirá, para gaudio de seus numerosos afeiçoados, como aquela equipe aguerrida que tanto trabalho deu aos chamados "grandes" do futebol paulista nos campeonatos anteriores.

A 21.ª RODADA DO TORNEIO DE LUTAS-LIVRES CONTA COM AS ESTRÉIAS DOS LUTADORES MESNIK E GATTONE

Duas estréias assinalam a disputa da 21.a rodada do torneio de lutas-livres, que com agrado geral vem sendo levada a efeito nesta Capital, no ginasio do Pacaembu'.

O judeu Carlos Mesnik, cujas exibições na temporada anterior foram de molde a agradar os afeiçoados desse genero de combate, estreiará no certame enfrentando amanhã, no encontro principal, o italiano Antonio Roca, que lidera o torneio.

A peleja desperta entusiasmo e expectativa, visto tratar-se de lutadores de boa classe e que se empregam com

(Continua na 9.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O SÃO PAULO NO INTERIOR — No proximo dia 18, um quadro misto do São Paulo jogará em Piracicaba contra o forte conjunto do XV de Novembro, campeão do certame de profissionais do interior de 47. O embate do bi-campeão paulista na "Noiva da Colina" será efetuado como parte do compromisso assumido pelo "clubes da fé" para a transferencia do arquiero Bertolucci.

* * *

A GRATIFICAÇÃO DO TRICOLOR — Pelo excelente triunfo conquistado, anteontem à noite sobre o Fluminense, os profissionais do tricolor que tomaram parte na contenda com o super-campeão carioca foram contemplados com o magnifico premio de 400 cruzeiros.

* * *

RENOVAÇÃO DE CONTRATO — Gijo e Renato, dois dos mais expressivos valores do São Paulo, na tarde de ontem acertaram as bases para a renovação de compromisso com o gremio do Canindé, por mais duas temporadas.

* * *

TAÇA "CIDADE DE S. PAULO" — O regulamento dos jogos em disputa da taça "Cidade de São Paulo" vai ser alterado na parte relativa ao numero de clubes participantes. De acordo com as disposições vigentes, só poderão participar do torneio instituido pela Prefeitura Municipal os três primeiros colocados no certame paulista. A alteração introduzida no regulamento daquele certame e que deverá ser posta em execução ainda este ano prevê a participação dos quatro gremios melhor classificados no campeonato.

* * *

LIMA ESTA' PASSANDO BEM — Na manhã de ontem o meia esquerda Lima, do Palmeiras, foi submetido à extração do menisco. Pelo estabelecimento hospitalar onde se encontra internado o "garoto de ouro", fomos informados de que a operação foi bem sucedida. Lima está passando bem e dentro de breves dias reiniciará os exercicios no Parque Antartica.

Boas as montarias de Pierre Vaz na sabatina de amanhã

O FREIO PATRICIO CONDUZIRA' QUATRO PARELHEIROS COM CHANCE NO "ANEMICO" PROGRAMA DE AMANHÃ — JOQUEIS E "APRONTOS" — HAMDAM, CONSIDERADO GANHADOR CERTO DO G. P. OUTONO

O programinha de amanhã à tarde no Hipodromo Paulistano apresenta-se fraquissimo. Seis pareos apenas e sem qualquer atrativo que justificasse o preço de 5 cruzeiros para os ingressos. E estes custarão 10...

Enfim, pelo menos alguma provavel "barbada" os turfistas poderão encontrar, se bem que já tenhamos por habito recelar os "banhos" nesses programas de aparentes forças.

O Pierre Vaz, por exemplo, vai bem montado: — Cateretê, Babilonia, Judas e Marlem são as quatro do freio nacional e todas com "chance" indiscutivel. Uma "Pierrada", portanto, não será mal, notadamente se vingar...

Ontem foi divulgado o programa com os joqueis contratados, motivo pelo qual o alinharemos de novo:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.609 metros.

		Kls.	Cts.
1	Piazote, E. Rosa (ap.)	58	50
2	Sua Alteza, J. O. Silva	58	35
3	Irsala, Nobrega	54	27
4	Glorita, Olguin	50	30
5	Zircon, G. Sibik	48	80

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.609 metros.

		Kls.	Cts.
1	Five Stars, González ..	58	22
2	Turuna, E. Garcia	58	35
3	Anuska, L. E. Reta ...	56	40
4	Sitron n/correrá	54	—
5	Feudal, O. Reichel ...	50	35

3.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros

		Kls.	Cts.
1	Cateretê, P. Vaz	50	30
2	Momblam, J. Vaz (ap.)	56	30
3	Macegão, E. Vieira ...	54	40
4	Nobre, A. Nobrega ..	54	40
5	Sorte, J. Carvalho ...	52	35

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Piraiá, Nobrega	58	35
2	Perfumado, A. Cordeiro	56	40
3	Babilonia, P. Vaz	54	27
4	Hestia, González	54	30
5	Virginia, O. Reichel ..	54	30

5.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Jingo, R. Olguin	58	50
2	Judas, P. Vaz	58	30
3	Sinclair, Tucilo	58	30
4	Piloto, J. O. Silva ...	58	60
5	Sorose, E. Batista (ap.)	56	50
6	Ultera, A. Altran	56	35
7	Bazuka, N. Monteiro .	52	35
8	Helice, A. Lucca (ap.)	52	50

6.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 900,00 — Distancia 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Marlem, P. Vaz	58	30
2	Robin Hood, J. O. Silva	58	50
3	Excelente, S. Godoi ..	54	40
4	Ascot II, J. Vaz (ap.)	54	35
5	Neblina, Olguin	52	35
6	Viajada, A. Cataldi ...	52	40

OS "APRONTOS"

Na raia de areia boa, sem bambús, "aprontaram" ontem:

Sua Alteza (J. O. Silva) — 700 em 49", suave.

Zircon (A. Françoso) — 700 em 47".

Five Stars (L. González) — 700 em 50", suave.

Turuna (E Garcia) — 800 em 57".

Cateretê (P. Vaz) — 700 em 45" 1|2.

Momblam (J. Vaz) e Ascot II (lad) — 1200 em 79". Venceu Momblam.

Pirajá (A. Nobrega) — 700 em 45" 1|2.

Hestia (L. González) — 700 em 49", suave.

Jingo (R. Olguin) — 700 em 45" 3|5.

Judas (P. Vaz) — 600 em 38" 1|2.

Sorose (E. Batista) — 700 em 48".

Ultera (A. Altran) — 500 em 31".

Bazuka (N. Monteiro) — 400 em 27".

Marlen (P. Vaz) — 1.000 em 67".

Excelente (R. Olguin) — 600 em 42", suave.

AS CORRIDAS DE DOMINGO

Ao contrario do programa de amanhã, o do proximo domingo apresenta-se repleto de atrativos. Dentre esses o pareo de estréia das eguas inglesas e ainda as provas reservadas aos "bettings" — cujos duplos populares oferecem um saldo superior a 150 000 cruzeiros, devendo atingir a mais de 450.000.

Passemos em revista o programa da domingueira:

1.o PARE — 1.500 metros — Minucia-Bouquita-Passo Livre, é o trio, mais provavel no pareo de abertura da reunião. A segunda — Bouquita — será força principal se chover e o pareo for para a areia pesada. Caso contrario, na relva, preferimos Minucia.

2.o PAREO — 1.400 metros — Pampa Mia reapareceu correndo bem. Na grama sempre produziu mais e assim deve ser olhada com atenção. Xavante é tambem considerado melhor na relva, juntamente com Hellah e Blindado. Indicamos Pampa Mia em qualquer raia.

3.o PAREO — 1.400 metros — Aleluia — no ultimo sabado — pareceu-nos ainda gordinha. E correu bastante. Produzirá o mesmo na grama? Caboclo e Huno os mais provaveis para os restantes placés, havendo esperanças em Discada de novo e Claraboia que vem de Campinas onde obteve algumas vitorias.

4.o PAREO — Premio "Candido Egydio" — 1.000 metros — Já tivemos ocasião de tecer comentarios em torno dessa prova de estréia das eguas inglesas. Careful tem produzido os melhores tempos entre as "girls". A confirmar na grama seus exercicios na areia — poderá mesmo vencer. Dusky Belle, Payette e Doctor's Dilema colocadas quase num plano de igualdade logo após a pupila do Campozani.

5.o PAREO — 1.500 metros — Cid agora poderá vencer. Deve mesmo ser força destacada, livre de Good Boy e Calouro. El Galeon estreia com bons exercicios e parece-nos a diferença mais séria do filho de Selim Hassam.

6.o PAREO — 1.400 metros — Como sempre que ha saldo nos "bettings", os pareos a eles reservados são de arrepiar os cabelos. Igapó que venceu facilmente na turma de baixo e deverá ir de novo com o "mestre" — deve ser olhado com cuidado. Aguassahy — com duas boas corridas — Hidalgo que outro dia vinha bem por dentro e chegou perto, Quina boa "gramatica", Chodó e Harem — são todos dignos de nossa primeira impressão, Igapó-Aguassahy.

7.o PAREO — 1.609 metros — Florelo está correndo muito. Vai mais pesado, mas está correndo muito. Cuidado, pois, Hanover do Stud Imprensa — entra sempre nos pareos dos "bettings". E como o José Nascimento tambem é freguezão desses pareos, precisa-se ver quais que ele monta na série. Hydarnés é tambem adversario. Bons azares Casablanca e Jacuí.

8.o PAREO — 1.500 metros — Na grama gostamos do trio — Merveilleuse-Good Boy-Malevo. Os três têm "chance" quase identica a nosso ver, na relva. Em areia pesada Good Boy e Calouro poderão fazer a "barba" dos estrangeiros novamente. Só que este ultimo, com a diferença de peso, poderá desforrar-se do tordilho.

Essa a nossa impressão inicial. Acontece que somente hoje serão conhecidas as montarias e os "aprontos". Por certo surgirão "assombrações". Voltaremos, portanto, ao assunto...

PELA GAVEA

Hamdam — "selito" no G. P. Outono

Como sabemos será corrido no proximo domingo, na Gavea, o G. P. "Outono" — na milha e com 150.000 cruzeiros de dotação. Para os nacionais de 3 anos, essa prova e a primeira da Triplice Coroa brasileira e destaca entre os onze animais inscritos — o "demolidor Hamdam.

Já se conta como certa a vitoria do filho de Carioca, embora no pareo surjam alguns potros considerados, pelo menos, corredores.

O campo da carreira com os joqueis é o seguinte:

6.o PAREO — Grande Premio "Outono" (1.a prova da Triplice Coroa) — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 16,45 horas.

			Quilos
1(	(1	Hamdam, E. Castillo	55
	(2	Esfusiante, J. Mesquita ...	55
2(	(3	Trimote, Red. Filho	55
	(4	Imbú, L. Rigoni	55
	("	Haramum, W. Andrade ..	55
3(	(5	Itaim, O. Ulloa	55
	(6	Grão Vizir, F. Irigoyen ...	55
	(7	Logro, J. Vidal	55
4(	(8	Hivon, D. Ferreira	55
	(9	Inquieto, Vergara	55
	("	Arrow, R. Freitas	55

A 21.ª rodada do torneio

(Conclusão da 8.a página).

animo e decisão, proporcionando sempre sugestivas refregas.

O italiano Ricardo Gattone, um dos lutadores de maior destaque na temporada passada, tambem estreiará, enfrentando o rumeno Basilio Caduc, antagonista dos mais violentos dentre os que participam do torneio.

O japonês Yano vai defrontar-se com o basco-francês Aldecoa numa pugna sugestiva, na qual serão apreciados o valor e classe dos contendores.

Valorosos amadores estão incumbidos de quatro equilibradas lutas preliminares, entre os quais se destacam Bonini, Marombá, Diré e Duro.

PROGRAMA

Constam do programa as seguintes lutas:

Preliminares (Amadores)

1.a Luta — Esvaldo x Bonini.
2.a Luta — Marombá x Falco.
3.a Luta — Diré x Menezes.
4.a Luta — Luro x Miranda.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Finais (Profissionais)

5.a Luta — Yano (japonês) x Aldecoa (basco-francês).

6.a Luta — Gattone (italiano) x Caduc (rumeno).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

7.a Luta — Roca (italiano) x Mesnik (judeu).

Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados nos seguintes lugares: Cine Avenida, Café Paratodos e Café Cinelandia.

O bicho quase foi magrinho...

As informações de Montevidéo sobre o primeiro encontro da Taça Rio Branco trazem coisas expressivas.

Uma delas: antes do jogo, os jogadores andavam curiosos para saberem o importe do... "bicho"! Quanto ganhariam para vencer? Se empatassem? E se perdessem? Dizem, essas as pungentes interrogações dos abnegados atletas...

O bicho! Ah! o bicho! Ordenados fixos. Contratos em tabelião e coisas outras, coisas secundarias. Importancia minima. O que importa, o importante, na acepção do termo, é o... "bicho"!

E ha os que informam e afirmam, num importante prelio, num uruguaios-brasileiros, para exemplificarmos, que ha necessidade de substituições, muitas substituições, mais por causa do notavel famigerado bicho... Porque os reservas que não entram em campo, que não chegam a dar uma corridinha pelo campo, não conseguem bicho total. Quando muito, a metade. Logo, daí a necessidade de muitas e muitas substituições. Até, às vezes, os melhores, os bambas, ficam pra depois. Ficam pra resolver. Não viram o caso de Adãozinho? Adãozinho foi o tal nos treinos. Nos treinos "abafou". Heleno não apareceu. Não apareceu nem com as cenas famosas de insubordinação. Apagado. Apenas projetou-se no Botafogo com umas declarações extemporaneás. E levou uma fubecada. Pois bem, o Adãozinho entrou depois. Dizem, garantiu bicho melhor. Foi um dos contribuintes do empate. Evitou a derrota que se avizinhava certa e algo... vergonhosa. O empate salvou a turma. Engordou o... bicho. Evitou que ele fosse magricela... Todavia, falam, o chefe da turma, o ilustre senhor Flavio Costa, ficou amuado. Tinha calculado que a coisa não passaria de um baile. Um belo samba. Mas qual samba, qual nada, os uruguaios ficaram valentes... Deram duro!

Agora, para domingo, novas esperanças! Dizem, o bicho será dos melhores... Sempre o bicharoco na primeira plana. O resto, favas! — X.

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

9 DE ABRIL

Justino, filho de Prisco, nasceu em 103, na Palestina, na cidade de Sichen. Pagão, estudou nas escolas filosóficas de sua terra, dedicando-se de um modo especial ao estudo da filosofia de Platão. Para poder aprofundar-se mais no sistema filosófico do grande sábio grego, retirou-se para a solidão. Ali teve ocasião de ter de Deus uma visão especial, por meio da qual se lhe mostrava a insuficiencia dos sistemas filosóficos pagãos, que não satisfaziam o desejo de conhecer a verdade sobre a existencia de Deus.

Abandonando, pois, estes estudos, dedicou-se à leitura dos livros dos profetas, leitura esta que lhe derramou luzes profundas sobre o espirito, conduzindo-o ao conhecimento de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Justino fez-se cristão, dirigiu-se para Roma, e daí por diante envidou todos os seus esforços no sentido de propagar a fé entre os pagãos e na defesa da mesma contra os seus inimigos.

São Justino é o primeiro "Padre da Igreja" depois dos padres apostolicos; é o primeiro e o mais antigo, de quem possuimos obras maiores de valor apologético consideravel.

No tempo do imperador Marco Aurelio, Justino foi acusado por seus inimigos filósofos, aos quais tinha confundido e vencido em argumentações, como sendo cristão perigoso por causa de sua inteligencia, fé e costumes integros. Sofreu por isto o martirio, no ano de 167, sendo flagelado e depois decapitado.

São Justino, embora não fosse sacerdote, deixou à Igreja livros preciosissimos escritos por ele, livros que constituem um patrimonio inegualavel dos tempos apostolicos, um monumento inapagavel da doutrina da Igreja — sempre una e imutavel.

— Santa Maria Cleofas, a mãe do apostolo São Tiago, o Menor, a formosa e compassiva criatura que não abandonou o Divino Mestre em seu martirio, que estava com Maria, a virginal mãe do Redentor junto à cruz, que com ela tomou nos braços o corpo do Salvador, que com ela o levou ao Sepulcro e foi uma das três ditosas mulheres que, em primeiro lugar verificaram a sua ressurreição; São João, aclamado o Esmoler, da igreja de Alexandria, do Egito, onde morreu em 616; e os santos martires São Demetrio, São Concesso, Santo Hilario e mais 20 companheiros, todos sacrificados pelos pagãos, em Roma, no terceiro século.

CRISMA

No dia 10 de abril, às 13 horas, o bispo auxiliar administrará o Santo Sacramento do Crisma, no recinto da nova Catedral, à praça da Sé. Os bilhetes deverão ser procurados com cinco dias de antecedencia, das 9 às 16 horas, no recinto da Catedral, entrada pela praça da Sé.

VISITAS PASTORAIS

O bispo auxiliar iniciará no proximo dia 10 de abril as visitas pastorais às paroquias de N. S. do Desterro, Vila Arens e Ponte de S. João, na cidade de Jundiaí, e à de Louveira na localidade do mesmo nome. Essas visitas irão até o dia 17 do mesmo mês.

PEREGRINAÇÃO AO SANTUARIO DE N. S. DE FATIMA

Comunicam-nos:

A Confraria de Nossa Senhora de Fátima, do Santuario do Sumaré, avisa aos devotos de N. Sra. de Fátima que a peregrinação nacional brasileira a Fátima, seguirá pelo transatlantico "Argentina", um dos melhores das linhas sul-americanas, a partir do porto de Santos em fins de maio, com chegada em Lisboa a 10 de junho, a tempo da peregrinação poder estar em Fatima, a 13 do mesmo mês, para tomar parte nas grandes solenidades que ali se realizarão em louvor da Santissima Virgem.

Os peregrinos poderão regressar de Lisboa pelo transatlantico "Argentina", em principios do mês de agosto, ou do porto de Genova, em qualquer outro navio da Companhia "Home Lines" na segunda quinzena de setembro, com possibilidades tambem de volta ulterior.

Como primeira peregrina, seguirá a bordo do "Argentina", a veneranda Imagem da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Aparecida, que ficará no santuario de Fátima, com a bandeira brasileira, oferta das senhoras paulistas, como lembrança da primeira peregrinação brasileira ao Santuario de Fátima em Portugal. O salão nobre do navio "Argentina" será transformado em capela votiva, onde em rico altar aos cuidados das peregrinas paulistanas, terá o seu trono a padroeira do Brasil, a qual será levada em triunfo pelas ruas da capital portuguesa, a caminho de Fátima.

Em dia desta semana a ser anunciado terão inicio, no Convento de Nossa Senhora de Fátima, à avenida Dr. Arnaldo, 1.707, Sumaré, as inscrições definitivas".

COMUNHÃO PASCAL

Realiza-se, hoje, às 6 e 30 horas, na igreja de Santa Ifigenia (catedral provisoria) a Comunhão Pascal das Empregadas Domesticas, precedida de triduo preparatorio.

Hoje, às 6,30 horas, haverá pregação e missa, encerrando-se as solenidades, às 20 horas, com sermão e benção do SS. Sacramento.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO DIOCESANO DE S. CARLOS

Realiza-se em 1.o de maio, na capela do Seminario Diocesano de São Carlos, a sagração episcopal de monsenhor Rui Serra, bispo eleito em substituição ao saudoso d. Gastão Liberal Pinto. Terá na qualidade de sagrante, d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano de Campinas e magnifico reitor da Universidade Catolica, como consagrantes d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano de Sorocaba e d. Manuel da Silveira D'Elboux, bispo diocesano de Ribeirão Preto.

COMISSÃO DE MUSICA SACRA

Realiza-se amanhã, às 14 horas, na Curia Metropolitana, sob a presidencia do senhor bispo auxiliar, uma reunião dos seguintes membros da Comissão de Musica Sacra da Arquidiocese; pe. Aurelio Fraissat, pe. Luiz Marcigaglia, pe. Jorge Braun e maestro Miguel Izzo.

REUNIÃO DO CLERO

Será realizada segunda-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, a reunião mensal ordinaria do rev. clero secular e regular, com a presença de todos os sacerdotes com uso de ordens no arcebispado.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Mons. José M. Monteiro, vigario-geral, assinou as seguintes provisões:

Pleno uso de ordens, durante o corrente ano, em favor do rev. padre Donato Pasquarelli; idem, durante trinta dias, em favor do rev. padre Emilio Soares e Silva.

Capela, durante o corrente ano, em favor das capelas de São Sebastião de Bororé, São Sebastião do Cipó, São João Batista de Marsiliac, São José do bairro de São José, Santa Cruz dos Parelheiros, Nossa Senhora Penhinha, Nosa Senhora da Colonia, todas na paroquia de Santo Amaro.

Ausentar-se da arquidiocese, durante seis meses, em favor do rev. padre Everardo, vigario de São Sebastião da Ponte Pequena.

Confessor ordinario das Irmãs de São José, do Colegio Sant'Ana, em favor do rev. padre João Casagrande.

Confessor extraordinario das Irmãs de São José, do Colegio Sant'Ana, em favor do rev. padre André Duguet.

Procissão em favor das paroquias de Vila Formosa, Santo Amaro, Vila Olimpia.

Pia batismal em oratorio particular em favor da paroquia do Carmo-Liberdade.

Testemunhal para casamento em favor de São João Batista Terra, Antonio Inacio Cabelo Campos, Oscar Raimundo Alves e Yeres Ferreira de Castro, José Maria de Almeida Pacini e Terezinha Lemos do Amaral.

* * *

Mons. Manuel Meireles Freire, vigario-geral, assinou o seguinte:

Dispensa de impedimento em favor de João Cintra e Benedita Maria Oliveira.

Testemunhal para casamento em favor de José Alcebiades Contes, Tomossaburo Yanasse, Firmino Maiotti e Maria José Neves.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

TECIDOS LOTAIF S/A.

BALANÇO GERAL

Senhores Acionistas.

Cumprindo disposição dos nossos Estatutos, submetemos ao vosso exame e consequente deliberação, o Balanço Geral e demais documentos relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947. Por estes documentos que traduzem o parecer do Conselho Fiscal, tereis completa ciencia dos negocios realizados durante aquele ano, porém estamos prontos a prestar-vos quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADOS		
Moveis e Utensilios		65.901,60
DISPONIVEL		
Caixa		387.066,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Deposito em Garantia	46.420,40	
Mercadorias	2.069.720,60	
Contas Correntes	1.135.892,80	3.252.033,80
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Deposito Adicional de Renda		11.948,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	200.000,00	
Contas Cobranças	711.027,50	911.027,50
CR$		4.627.977,20

PASSIVO

EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Provisão de Liquidação	113.589,30	
Fundo de Reserva	39.941,30	
Fundo de Reserva Legal	172.361,10	2.325.891,70
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes		1.391.058,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	200.000,00	
Endossos para Cobranças	711.027,50	911.027,50
CR$		4.627.977,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO

A Premios de Seguros	12.361,80	
" Impressos e Livros	3.448,50	
" Anuncios	2.500,00	
" Impostos	129.992,60	
" Despesas Gerais	34.142,60	
" Senac	871,20	
" Fretes e Carretos	32.843,70	
" Estampilhas Mercantis	191.600,00	
" Inst. Aposentadoria Comerciarios	2.835,00	
" Comissões	73.372,20	
" Alugueis	26.550,00	
" Despesas Bancarias	17.433,80	
" Ordenados	188.700,00	
" Legião Brasileira Assistencia	3.045,60	
" Abonos em Ordenados	23.265,00	
" Provisão de Liquidação	113.589,30	
" Fundo de Reserva	39.941,30	
" Fundo de Reserva Legal	172.361,10	
" Bonificações aos Acionistas	900.000,00	1.968.853,70
		1.968.853,70

CRÉDITO

De Caixa	2.400,00	
" Provisão de Liquidação	349.511,70	
" Juros e Descontos	191.237,40	
" Mercadorias	1.425.704,60	1.968.853,70
		1.968.853,70

CHUCRI LOTAIF — Diretor-presidente

JAIL LOTAIL — Diretor-gerente

PARAJATALA FERES — Contador — Reg. n. 56.713

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal de Tecidos Lotaif S/A., tendo examinado as contas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem são de parecer que as mesmas sejam aprovadas pela Assembleia dos Acionistas da mesma sociedade.

S. Paulo, 15 de janeiro de 1948

JOÃO SAMPAIO PENNA
ANDRE' MARTIN GONZALEZ
EDGAR SOUZA MOTTA

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

ATE' QUE ENFIM!

AMANHÃ

QUARTA-FEIRA

CR.$ 1.500.000,00

Proventos de inativos

O "Diario Oficial" do Estado do dia 30 do mês findo, publica o seguinte:

COMISSÃO DE REVISÃO DE PROVENTOS DE INATIVOS

6.a Relação Parcial

Dos proventos de inativos atualizados na forma prevista pelo artigo 105 das Disposições Transitorias da Constituição, e resultante dos trabalhos procedidos até esta data pela comissão instituida pela Resolução n. 103, de 15-9-1947, do sr. Governador.

II CARREIRAS — Nomes

Proventos atualizados

PROFESSORES PRIMARIOS

	CR$
Lavinia Jeni Leite	18.792,00
Lindolfo Cabral Leal	20.400,00
Maria Candida Fernandes	32.200,00
Maria Ragio Nobrega	32.230,00
Maria Candida Botelho Nardi	24.863,00
Maria Eugenia Nascimento	17.964,30
Maria Esmeralda de Moura Lacerda	32.200,00
Maria Sara de Franca Rodrigues	15.200,00
Maria da Gloria Galvão da Costa e Silva	25.200,00
Maria Paes Fernandes Silva	21.879,60
Maria da Silva Gaudencio	20.855,50
Maria Rosa Lavieri	18.167,50
Maria José Matos	10.800,00
Maria Nazareth de Moraes	6.727,00
Maria Otavia Aranha Rezende	13.977,70
Maria Ribeiro	20.400,00
Maria Eugenia de Oliveira Rangel	22.800,00
Maria Eugenia Pestana	32.200,00
Maria Franco Soares	22.800,00
Maria Lopes Monteiro	27.500,00
Maria Perpetua Sales	15.537,40
Maria Eufrosina Morato	27.600,00
Maria das Dores Siqueira	22.800,00
Maria Adalgisa Rebouças	13.600,00
Maria da Silveira Garcia	7.800,00
Maria Gaudencio Sant'Ana	17.387,00
Maria da Conceição Trindade	25.200,00
Maria Justina de Camargo	32.200,00
Maria Emilia de Oliveira	32.200,00
Maria Clara Santos	25.478,80
Maria Ledulha Machado	17.241,00
Maria José Rocha	20.400,00
Maria Candida de Oliveira	32.200,00
Maria Stela Oliveira	20.400,00
Maria Teresa de Oliveira Sampaio	24.977,90
Maria José Mendes Gonçalves	35.284,50
Maria do Carmo Neves de Moraes Gomide	32.200,00
Maria Isabel de Oliveira	20.400,00
Maria do Carmo Melo Oliveira	22.800,00
Maria Eufrasia de Oliveira Carvalho	27.600,00
Maria José Nogueira	12.487,20
Malvina França da Cunha Lisboa	32.200,00
Marieta Pedro da Silva	18.895,30
Marta Maria Garcia	20.683,60
Marcilliana de Sousa Porto	27.600,00
Minervina Rocha	15.200,00
Marta Pastana	20.400,00
Mariana Odete Figueiredo Lima	12.818,60
Mariana de Almeida Lincoln	27.600,00
Mercedes Gomes de Oliveira	6.766,00
Marta Eugenia Botelho	20.035,90
Neli Leme Ribeiro	9.000,00
Nair Pereira	18.000,30
Nivea Tavares de Melo	15.600,00
Noemi da Silva Pena	25.200,00
Natalina Galvão de Moura Lacerda	15.188,40
Olga Goulart	20.400,00
Oscarlina Ferraz	27.600,30
Orvile Derbi de Moraes	17.616,60
Otavia Ozarina dos Santos	17.400,00
Ondina Reis	20.400,00
Orlando Fonseca	25.200,00
Odila de Sousa	25.200,00
Palmira Santos	20.400,00
Philonome de Lacerda Ortiz	26.600,00
Paula Maria Stein	32.200,00
Palmira Castanho Flores	32.230,00
Pedro da Silva	32.200,00
Rafael Improta	15.200,00
Rafaela Alves Viana	20.320,60
Regina dos Santos Rodrigues	20.451,90
Risoleta Galvão	32.203,60
Rita Rebelo	32.200,00
Robertina Ferraz de Oliveira	18.480,00
Rosa Greco	15.200,00
Rosa Lacrote Serpa	19.332,40
Rosalina Macedo Guimarães	20.885,00
Rute Ferraz Sampaio	27.600,00
Rute Rosa dos Santos	15.603,00
Sebastião José de Freitas	13.600,00
Semiramis Mercedes Reis	18.000,00
Semiramis Prado de Oliveira	18.000,00
Silvia Ella de Freitas	25.483,50
Silvia Santos	7.887,00
Silvia Silveira Camargo	25.200,00
Silvino José de Oliveira	23.881,70
Teresa Almeida Mota	32.200,00
Teresa Cid	24.400,00
Vitalina Guimarães Rezende	23.000,00
Waldomira Ferraz Negreiros	22.800,00
Wanda Corrêa Camargo	27.600,00
Wasthi Alves Corrêa	19.191,60
Yolanda Neves Melo Leonel	20.400,00
Zara Dias de Oliveira	27.600,00
Zenobia de Paula Ferreira	25.200,00
Zulmira Alice de Queiroz	17.587,30
Zuleika Hollmeister Novaes	9.000,00

III — Os esclarecimentos que porventura forem julgados necessarios poderão ser prestados pelos interessados à referida Comissão, no prazo de 15 (quinze) dias a partir desta publicação.

IV — Os pagamentos decorrentes do beneficio a que se refere a presente relação, só poderão ser processados em carater geral e após o termino dos trabalhos da Comissão, que irá publicando aos domingos até a ultimação o resultado de suas atividades.

RETIFICAÇÕES

Investigador:

Leia-se Sizenando Alves da Silveira e não Sizenando Alves de Siqueira, conforme constou do D. O. de 29-2- p. passado.

Professora Primaria:

Dinora Fonseca 32.200,00

DONATIVOS

Recebemos de Luiz Pastore Cr$ 200,00 para a viuva Sonia Pavani e José Pereira dos Santos.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Antonio de Lara, rua Arrison, Estação Lapa, SP — Antonio José Costa, rua Jesuino Pascoal, 31 — Francisco Passinga, rua Bento de Freitas, 422 — Neara Piro, rua Itaquera, 693 — Ofelia de Freitas, rua Conego Eugenio Leite, 274 — Pedro Benati, praça da Sé, 200 — Riciere Betini, rua Aida, 300.

ASSOCIAÇAO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA POLITECNICA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

De acôrdo com o artigo 17.o dos Estatutos são convocados os antigos alunos da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 24 do mês corrente, às 18 horas, à Rua Libero Badaró n.o 39 — 12.o andar, a fim de elegerem quatro membros do Conselho Diretor, em renovação de seu terço.

No caso de não haver numero legal, fica desde já feita a segunda convocação para o dia 26 de Abril, às mesmas horas e no mesmo local.

São Paulo, 8 de Abril de 1948.

SERVULO PACHECO E SILVA
Presidente.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Manoel da Costa Faro e Nelson Coimbra Faro, socios componentes da firma Faro & Cia., Ltda., comunicam aos seus amigos e clientes que nesta data desligaram-se da referida firma, na melhor harmonia, tendo cedido as suas quotas ao sr. Aldo Storino e D. Esther Bergmanhs, tendo a nova firma ora constituida, sob a razão social de Storino & Bergmanhs, Ltda., assumido a responsabilidade do Ativo e Passivo, continuando o estabelecimento com a mesma denominação de "A Esportiva", tudo de acôrdo conforme alteração de contrato arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob numero 102.877, em sessão de 23 de março de 1948.

São Paulo, 31 de Março de 1948.

MANOEL DA COSTA FARO
NELSON COIMBRA FARO
Concordamos: ALDO STORINO
ESTHER BERGMANHS

COMPANHIA IMOBILIARIA E FINANCEIRA "CIF"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 23 de Abril de 1948, às 16 horas, em sua séde social, à Rua Libero Badaró, 158, 22.o andar, sala 2.209, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio e Contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947. Os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940 acham-se à disposição na séde social.

COMPANHIA IMOBILIARIA E FINANCEIRA "CIF"

PAULO P. DA SILVA PRADO
Diretor-Gerente

FÁBRICA DE CIGARROS FLÓRIDA S/A.

Convocação de Assembléia Geral Ordinária

Pela presente ficam os srs. Acionistas convocados a se reunirem, em assembléia geral ordinaria, no proximo dia trinta de Abril, às nove horas da manhã, na séde social, à Rua Dr. Costa Valente n.o 173, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) — relatorio da Diretoria balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo; b) — aprovação da distribuição de dividendos e fixação da data de pagamento dos mesmos; c) — eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, bem como fixação dos respectivos honorarios; d) — outros assuntos de interesse social. Somente poderão participar dos trabalhos os acionistas que depositarem, na séde social, com tres dias de antecedencia, os respectivos titulos de ações ou recibos de seu deposito bancario.

Ficam, desde já, à disposição dos srs. Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 30 de março de 1948.

aa) **Eugenio Freyenfeld**
Euclides Alves de Oliveira
Mario Gonçalves Barreiro.

CIA. IMOBILIARIA E FINANCEIRA "CIF"

RUA LIBERO BADARO' 158 — 22.º ANDAR — FONE: 4-6056 — S. PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral, referente ao exercicio de 1947, bem assim o Parecer do Conselho Fiscal.
Os negocios da Companhia tem-se desenvolvido normalmente, correndo em perfeita ordem os trabalhos determinados pelo Conselho de Administração.
Esta Diretoria permanece ao vosso inteiro dispor para qualquer esclarecimento que for solicitado.
Em virtude de não se ter ainda ampliado as vendas dos terrenos, o Balanço Geral, é feito só com os seus valores Ativos e Passivos, como se passa a expor:

São Paulo,

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

Capital realizado: .. .. Cr$ 1.500.000,00

Reg. n.o 22110

Aumento de Capital autorizado: .. .. Cr$ 1.000.000,00

ATIVO

Pelos seguintes valores que nesta data constituem o nosso Ativo, a saber:

DISPONIVEL			
CAIXA — Dinheiro em cofre nesta data	738,20		
CONTAS DE MOVIMENTO Saldo a nossa disposição em estabelecimentos Bancarios	3.687,70	4.425,90	
A CURTO PRAZO			
ACIONISTAS Saldo a receber desta conta	58.000,00		
SEGURANÇA IMOBILIARIA S/A. Idem, idem	654,80	58.654,80	
IMOBILIZADO Bens Imoveis, Casas e Galpões, Cercas, Ferramentas, Utensilios, Linha Eletrica, Linha Telefonica, Moveis e Utensilios, Olaria, Pedreira, Construção, Conservação de Estradas e Pontes, Serviço de Engenharia, Semoventes, Terraplanagem e Veiculos e Acessorios		3.068.709,10	
A LONGO PRAZO			
MATERIAIS EM ESTOQUE Saldo desta conta	48.466,50		
PRESTAMISTAS Saldo desta conta	16.344,00	64.810,50	3.196.600,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
AÇÕES CAUCIONADAS Ações da Diretoria			30.000,00

PASSIVO

Pelos seguintes valores que nesta data determinam o nosso Passivo, a saber:

EXIGIVEL			
AUMENTO DE CAPITAL — autorizado	1.000.000,00		
OBRIGAÇÕES A PAGAR Aceito em favor de diversos	507.230,00		
TERRENOS PROMETIDOS Saldo desta conta	20.430,00		
EMPREITEIRA DE CONSTRUÇÕES LTDA. Saldo desta conta	62.088,70		
CONTAS DE MOVIMENTO Credores diversos	106.851,60	1.696.600,30	
NÃO EXIGIVEL			
CAPITAL SOCIAL Saldo Credor desta conta		1.500.000,00	3.196.600,30
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
CAUÇÃO DA DIRETORIA Valor da Caução da Diretoria			30.000,00

FABIO DA SILVA PRADO
Presidente

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947.

PAULO P. DA SILVA PRADO
Diretor-Gerente

MANOEL GUEDES DE OLIVEIRA
Chefe da contabilidade
Reg. DEC. 10479 — CRC 615

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Companhia Imobiliaria e Financeira "CIF", no desempenho das funções que lhes são conferidas pelos Estatutos, depois de terem examinado os livros, documentos e papeis da referida Companhia, que acharam tudo na maxima regularidade e exatidão, opinam que sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria, a reunir-se no dia 23 de abril de 1948, o Balanço, contas e atos da Diretoria, referentes ao exercicio social, encerraddo em 31 de Dezembro de 1947.

São Paulo,

WALFRIDO ALMEIDA VILLELA
ARISTIDES LARA DE TOLEDO
JAYME NOGUEIRA DA SILVA TELLES

Companhia Importadora de Peças para Automoveis

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 11 de março de 1948

Aos onze dias do mês de Março de 1948, às 17 horas, na séde social, à rua General Osorio, 398, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, os srs. acionistas de acordo com a convocação publicada na imprensa da Capital, na forma da Lei. Verificando haver numero legal, conforme se constatou pelo Livro de Registro de Presença, o sr. Marino Cardoso Motta, presidente da sociedade, declarou instalada a Assembléia tendo convidado a mim, Pilade Mandetta, para secretario. Em seguida o sr. Presidente disse aos presentes que a Assembléia tinha por fim deliberar sobre uma proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal para reforma do Art. 18.o dos Estatutos Sociais, cuja nova redação seria a seguinte: — "Art. 18.o — O Diretor terá a remuneração de Cr$ .... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais e mais a percentagem de 10 % (dez por cento) sobre os lucros liquidos que se apurarem em balanço anual. Paragrafo Unico — A percentagem a que se refere este artigo deixará de ser devida se não for distribuido aos acionistas, durante o exercicio, o dividendo minimo de 6 % (seis por cento) ao ano".

Assim, punha em discussão a referida proposta, dando a palavra a quem quisesse falar sobre ela. Como ninguem tivesse se manifestado, procedeu-se à votação verificando-se a sua aprovação.

Não havendo mais nada a tratar, deu por encerrada a sessão, lavrando-se da mesma esta ata que, depois de lida e aprovada vai por todos os presentes assinada.

São Paulo, 11 de Março de 1948.

(aa.) Pilade Mandetta — secretario, Marino C. Motta — Presidente, Luiz Prestes Barra, Olimpio Barra, Marino Motta, Orlando C. Motta, Paulo Camps, Allan Arruda Coelho, Maria do Carmo Prestes Motta, Marino C. Motta e Pilade Mandetta.

Certifico que a presente copia é fiel à ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada pela Cia. Importadora de Peças para Automoveis, em 11 de Março de 1948.

Pilade Mandetta — Secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA IMPORTADORA DE PEÇAS PARA AUTOMOVEIS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 36.243, por despacho da Junta Comercial em sessão de 2 de Abril de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 11 de Março deste ano, pela qual foi alterado o artigo 18.o dos seus estatutos, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de Abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria a escrevi, conferi, e assino: — a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

JEEPSA — DISTRIBUIDORA WILLYS OVERLAND JEEP S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, às 10 horas do dia 19 de Abril proximo futuro, nos escritorios da sociedade, à rua Xavier de Toledo n. 316, 13.o andar, a fim de tomarem conhecimento do laudo apresentado pelos peritos, nomeados na assembléia anterior para a verificação e avaliação do credito e bens com que um acionista pretende integralizar parte do seu capital subscrito, bem como para deliberarem definitivamente sobre a integralização do capital social.

JEEPSA — Distribuidora Willys Overland Jeep S. A.
U. A. JESTES
Diretor-Presidente

A Esposa Yolanda Machado Cezar e demais parentes de

ANTONIO MACHADO CEZAR

agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que farão celebrar AMANHÃ, dia 10 do corrente, às 8,30 horas na Igreja de São Francisco (Largo São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

Companhia Importadora de Peças para Automoveis

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 11 de março de 1948

Aos onze dias do mês de Março de 1948, às 15 horas, na séde social, à rua General Osorio, 398, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os srs. acionistas, de acordo com a convocação publicada na imprensa desta Capital, na forma da Lei. Verificando haver numero legal, conforme se verifica do Livro de Presença, o sr. Marino Cardoso Motta, presidente, declarou instalados os trabalhos e convidou a mim, Pilade Mandetta, para secretario. Constituida, assim a Mesa, o sr. Presidente disse aos presentes que a Assembléia tinha por fim a leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de Dezembro de 1947, Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e eleição do Conselho Fiscal para o novo exercicio.

Por isso concedia a palavra a quem quisesse falar sobre os mencionados documentos e ali estava para prestar quaisquer esclarecimentos que por ventura os srs. Acionistas desejassem sobre eles, que se achavam sobre a mesa a disposição de todos. — Não tendo nenhum dos presentes usado da palavra, pô-los em votação, verificando-se a sua aprovação. — Abstiveram-se de votar os legalmente impedidos. Em seguida procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal, tendo sido reeleitos para membros efetivos com os mesmos honorarios de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) que vigoraram no exercicio passado, os srs. Luiz Prestes Barra, brasileiro, casado, funcionario publico, residente à avenida Nazaret, 736, Olimpio Barra, brasileiro, viuvo, comerciario, residente à avenida Nazaret, 736 e Marino Motta, brasileiro, viuvo, proprietario, residente à rua Pará, 270, todos nesta Capital; e para suplentes os srs. Allan Arruda Coelho, brasileiro, casado, contador, residente à rua Herculano de Freitas, 280 em Santo Amaro, Paulo Camps, brasileiro, casado, comerciario, residente à rua Apiaí, 475 e Orlando Cardoso Motta, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Pará, 270 nesta Capital. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu por encerrada a Assembléia, da qual eu, Pilade Mandetta, servindo de secretario, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por mim e todos os presentes assinada.

(aa.) Marino C. Motta — presidente — Luiz Prestes Barra, Olimpio Barra, Marino Motta, Orlando C. Motta, Paulo Camps, Allan Arruda Coelho, Maria do Carmo Prestes Motta, Marino C. Motta e Pilade Mandetta.

Certifico que a presente copia é fiel à ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada pela Cia. Importadora de Peças para Automoveis, em 11 de Março de 1948.

Pilade Mandetta — Secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA IMPORTADORA DE PEÇAS PARA AUTOMOVEIS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o ... 36.271 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de Abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 11 de Março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de Abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

OTIMO NEGOCIO

Vende-se um sitio a 500 metros da estrada Anhanguera com 50 alqueires a 30 kms da Capital.

Tratar na rua Manoré n.o 564 — Bom Retiro, com o Sr. Armando Basseggio das 17,30 às 22 horas.

IMOBILIARIA NOVO HORIZONTE S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Os Senhores Acionistas são convocados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 17 de Abril, às 15 horas, na séde social à Rua Braulio Gomes n. 25, 7.o andar sala 701, a fim de deliberar sobre o Balanço e Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de Dezembro de 1947 o Relatório da Diretoria, o Parecer do Conselho Fiscal, a eleição da Diretoria e a eleição e fixação dos honorários do Conselho Fiscal.

São Paulo, 5 de Abril de 1948.

DR. VITOR AYROZA FILHO
Vice Presidente

DR. OSORIO GALVAO — Operador
DIRETOR E OPERADOR DO HOSPITAL S. PEDRO
Cirurgia geral
Especialmente Pulmão — Esofago — Estomago — Figado — Vias biliares — Intestinos — Reto — Rins — Senhoras — Tumores em geral — Raios X — Cons. R. Marconi, 48 apto. 41 (Edificio São Lucas). Das 3 às 6 tel 4-0732 Res. R. Artur Prado, 492 (Hospital S. Pedro) tel. 7-1066 — São Paulo

BRASILTUR COMPANHIA BRASILEIRA DE TURISMO

São convidados os Srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de Abril de 1948, às 19 horas, em sua séde à Rua Libero Badaró n.o 86 nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria balanço, contas referentes ao exercicio de 1947 e parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma Assembléia se procederá a eleição do novo Conselho Fiscal para servir no exercicio de 1948 e a arbitragem dos seus honorarios.

Ficam desde já à disposição dos Srs Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 30 de março de 1948.

SIMON FLEISS
Diretor-Superintendente

BRASILTUR — Companhia Brasileira de Turismo

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na qualidade de diretores e com fundamento nos Estatutos, convocamos os senhores acionistas da BRASILTUR Companhia Brasileira de Turismo a se reunirem na séde social, à rua Libero Badaró n.o 86, nesta Capital, em assembléia geral extraordinaria, no dia 30 de Abril de 1948, às 18 horas, com a seguinte ordem do dia: a) aumento de capital; b) modificação nos Estatutos; c) eleição de diretores e d) outros assuntos de interesse, que sejam propostos.

São Paulo, 30 de Março de 1948.

GUILHERME PRATES
Diretor-Presidente

SIMON FLEISS
Diretor-Superintendente

EURICO GUEDES DE ARAUJO
Diretor-Auditor

TECELAGEM TAQUARA S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, no dia 7 de maio p. f., às 16,30 horas, na séde social, sita nesta Capital, à Rua do Tesouro, n.o 23, 6.o andar, a fim de deliberarem o seguinte:

a) — Leitura, exame e discussão do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1948;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de abril de 1948.

TECELAGEM TAQUARA S. A
Raphael Mayer
Diretor-Presidente

S. A. AGRO — INDUSTRIAL VILA AYROZA "S.A.I.V.A."

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de Abril do corrente ano, às 16 horas, na séde social à Rua 3 de Dezembro n.o 34, a fim de tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, aprovarem o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de Dezembro de 1947 e procederem a eleição dos Membros do Conselho Fiscal.

Os Srs. Acionistas para terem direito a participar da Assembléia deverão depositar as ações na Caixa da Sociedade com tres dias de antecedencia.

São Paulo, 7 de abril de 1948.

S. A. AGRO-INDUSTRIAL VILA AYROZA
"S.A.I.V.A."

Alcides M. da Silva Ayroza
Diretor

PLÁSTICOS PLAVINIL S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no proximo dia 25, às 14 horas, em sua séde social, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1.o — Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947.

2.o — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

3.o — Fixação de honorários à Diretoria e Conselho Fiscal.

São Paulo, 5 de Abril de 1948.

Conde RAUL CRESPI — Diretor-Presidente.

FERRAGENS E LAMINAÇÃO BRASIL S/A.

São convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 26 de Abril de 1948, às 14 horas, na séde social, à rua Sete de Abril, 34 — 8.o andar, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Tomada do Balanço Geral Conta de Lucros e Perdas, referentes aos exercicios de 1947;

c) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercicio de 1948, e fixação de seus honorarios

d) Assuntos diversos.

São Paulo, 6 de Abril de 1948,

A DIRETORIA.

COMPANHIA GERAL DE TRANSPORTES - C. G. T.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 29 de abril próximo, às 15,30 horas, na sede social, à Rua Vieira de Carvalho n. 40, 2.o andar, a fim de deliberarem sobre o relatório, balanço e contas de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1947, elegerem os diretores cujos mandatos terminam, e os membros do Conselho Fiscal e bem assim tratar de qualquer assunto de interesse da Companhia.

Outrossim, comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, no mesmo endereço, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-li n. 2.627, d 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de abril de 1948.

A. M. Wellington — Presidente
J. Mc. William — Diretor.

INDUSTRIAS REUNIDAS P. DE RANIERI S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, à Rua Florencio de Abreu, 863-873, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas

São Paulo, 31 de Março de 1948.

A DIRETORIA.

DUCATI DO BRASIL S. A.

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no escritório da Sociedade, à Rua D. José de Barros, 152 — 10.o and., nesta Capital, no proximo dia 28 de Abril, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia:

1) — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal e de mais documentos relativos ao exercicio findo, em 31 de Dezembro de 1947.

2) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1948

3) — Alteração do Art. 10 do Capitulo 3.o dos Estatutos da Sociedade

De acôrdo com o que dispõe o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos relativos ao exercicio de 1947.

São Paulo, 6 de Abril de 1948.

A DIRETORIA

DR LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 2-7987 e 3-3707 —— S. PAULO

TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFE' TIRADENTES S/A.

Ata da Assembleia Geral Ordinaria, realizada em 26 de Fevereiro de 1948

Aos vinte e seis (26) dias do mês de fevereiro do ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e quarenta e oito (1948), nesta capital de São Paulo, às nove (9) horas da manhã, na séde da sociedade, à rua Prates, n. 881, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, em primeira convocação, os acionistas da TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFE' TIRADENTES S. A., que esta subscrevem, representando a totalidade do capital social, como se verificou de suas assinaturas no livro de "Presença dos Acionistas" e numero de ações de que são portadores, observadas as disposições do art. 92 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Assumiu a presidencia da Assembléia, de acordo com o artigo 11, paragrafo 1.o, dos Estatutos Sociais, o sr. José Micheloni, que convidou para secretario, a mim, o acionista Oswaldo de Faria e Souza. Constituida a mesa, o presidente declarou instalada a Assembléia, que foi regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã", ambos dos dias 23, 24 e 28 de janeiro de 1948, anuncio esse redigido nos seguintes termos: TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFE' TIRADENTES S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — Convidamos os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 26 de fevereiro p. v., às 9 horas, na sede social, à rua Prates, n. 88, para de acordo com os Estatutos Sociais, deliberarem sobre: a) — Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal; b) — Balanço e Conta de Lucros e Perdas; c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes; d) — Assuntos de interesse social. — Encontram-se à disposição dos srs. acionistas os documentos referidos no art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 22 de janeiro de 1948. (a.) Américo Micheloni, diretor-gerente". — Em seguida, disse o sr. presidente, que, tendo sido feitas as publicações ordenadas pelo art. 99 do citado Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, passava a Assembléia a discutir e deliberar sobre a materia objeto da convocação. — Determinou-me a seguir, o que fiz como secretario, que procedesse à leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947. Finda a leitura, o sr. presidente submeteu à discussão esses documentos, e como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação, foram aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. A seguir, o sr. presidente submeteu à apreciação da assembléia, a fim de que fosse ratificada por esta, a distribuição a titulo de bonificação, da importancia de Cr.$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) feita aos acionistas, conforme ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 27 de dezembro de 1947. A materia foi aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei, ficando assim ratificada a distribuição feita. Procedeu-se depois à eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1948, observadas as formalidades legais, tendo-se verificado o seguinte resultado, por unanimidade: — para membros do Conselho Fiscal, efetivos dr. Edvard Arcuri, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta capital, à rua Xavier de Toledo, n. 46 — 2.o andar; dr. Julio de Araujo Franco Filho, brasileiro, solteiro, advogado, domiciliado e residente nesta capital, à rua Xavier de Toledo, n. 46 — 2.o andar e Renato Snell, brasileiro, casado, funcionario publico, domiciliado e residente nesta capital, à rua Teodoro Baima, n. 85, todos não acionistas, e para seus suplentes, que servirão na ordem indicada, Edmundo Mario Cavallari, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital à rua Guilherme Cristoff, n. 111, Américo Cardinale, italiano, solteiro, solicitador, domiciliado e residente nesta capital, à rua Bela Cintra, n. 336 e Adolfo Augusto Roque, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente nesta capital, à rua Xavier de Toledo, n. 46 — 2.o andar, também não acionistas. O sr. presidente declara empossados os srs. membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes ora eleitos, que declaram exercer as respectivas funções independente de qualquer remuneração ou retribuição. Por isso, ponderou o sr. presidente que não havia necessidade de ser fixada pela assembléia qualquer remuneração para os mesmos. Todos os acionistas se manifestaram de acordo a respeito, tendo a assembléia, por unanimidade, deliberado não lhes fixar remuneração alguma. Nada mais havendo a tratar, encerrada a pagina n. 8 do livro de "Presença dos Acionistas", nesta data, com as assinaturas do sr. presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata no livro proprio, por mim secretario, e, reaberta a sessão, foi a mesma lida e aprovada e a seguir assinada por mim e por todos os acionistas presentes e tambem pelos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes ora eleitos, dela tirando uma copia dactilografada, devidamente conferida e por mim autenticada para os fins de direito. Eu, Oswaldo de Faria e Souza, secretario, a redigi, conferi e assino. (a.) OSWALDO DE FARIA E SOUZA.

(a.a.) José Micheloni
Américo Micheloni
Arnaldo Paulo Micheloni
Irma Zanetti Micheloni
Ida Chesi Micheloni
Lydia Micheloni e Souza
Edvard Arcuri
Julio de Araujo Franco Filho
Renato Snell
Edmundo Mario Cavallari
Américo Cardinale
Adolfo Augusto Roque.

Eu, Oswaldo de Faria e Souza, secretario da Assembléia, declaro que a presente é copia autentica do livro de Atas. São Paulo, 18 de março de 1948. (a.) OSWALDO DE FARIA E SOUZA, secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
ARMAS DA REPUBLICA
CERTIDÃO
P. 08.866

CERTIFICO que a sociedade TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFE' TIRADENTES S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.193 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de março de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de fevereiro de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

FABRICA DE CIGARROS "SUDAN" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 19 (dezenove) do corrente mês as 14 (quatorze) horas, na séde social, à rua Glicerio 301, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947;

b) Eleição dos Diretores para o bienio de 1948-1949;

c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio corrente de 1948 e fixação da respectiva remuneração.

De conformidade com o disposto em nossos Estatutos Sociais, e na forma da Lei, antes de abrir-se a Assembléia Geral os srs. Acionistas lançarão no livro de presença o seu nome, nacionalidade, indicação do domicilio e o numero de ações, exibindo as ações que lhes dão direito a participar da Assembléia ou os documentos provando terem sido depositadas as ações da Caixa Economica Estadual ou em qualquer outro estabelecimento bancario desta praça até o dia 18 do corrente, ou seja até a vespera da data da realização da Assembléia.

São Paulo, 5 de Abril de 1948.

FABRICA DE CIGARROS SUDAN S. A.

Anita Pastore D'Angelo
Diretor-Presidente.

INDUSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas e se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria e Extraordinaria, no dia 30 de abril do corrente ano, às 16 horas na Sede Social, à Rua Victor Hugo, 141 nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Balanço Geral e demonstração da Conta Lucros e Perdas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1947;
b) Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
c) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente ano;
d) Alteração do Artigo 13 dos Estatutos;
e) Eleição da nova Diretoria para o bienio 1948-1949;
f) Asuntos de interesse social.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, acham-se desde já a disposição dos srs. Acionistas na Sede Social.

São Paulo, 8 de abril de 1948.

O DIRETOR PRESIDENTE.

INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas da Industrias "Cama Patente — L. Liscio" — S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de Abril de 1948, às 14 horas, na séde social, à rua Rodolfo Miranda, 97 nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao Exercicio de 1947, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o Exercicio de 1948.

c) Assuntos diversos.

Permanecem à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 5 de Abril de 1948.

LUIZ LISCIO
Diretor Presidente

TOLEDO GUERREIRO S. A. — Mercantil e Importadora

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 17 DE ABRIL DE 1948

2.a Convocação

Não se realizando, por falta de "quorum", a assembléia marcada para 31 de março p. passado, são convidados, novamente, os srs. Acionistas da Toledo Guerreiro S. A. — Mercantil e Importadora, a se reunirem em assembléia geral ordinaria dia 17 de abril em curso, às 14 horas na séde social, à Alameda Cleveland 189, a fim de deliberarem sobre:

a) Leitura, discussão e votação do balanço geral e demais contas encerrados em 31 de dezembro de 1947; do relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948;

c) Assuntos diversos.

São Paulo, 8 de abril de 1948.

aa) **João Guerreiro Jr.**
Diretor-Presidente
José Luiz Toledo
Diretor-Superintendente
Paulo Elidio Assumpção
Diretor-Comercial.

FABRICA DE AÇO PAULISTA S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada a 12 de março de 1948

As nove horas do dia doze de março de mil novecentos e quarenta e oito, na séde da Fabrica de Aço Paulista, sociedade anonima, à avenida Presidente Wilson numero 1716, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se os acionistas da mesma sociedade, conforme publicação publicada no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", dos dias 27, 28 e 29 de fevereiro do mesmo ano, para o fim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço geral e conta de Lucros e Perdas, apresentadas pela Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, bem como para elegerem o Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, fixando ainda o ordenado mensal do diretor-gerente e os honorarios dos membros do Conselho Fiscal, tudo em conformidade com a convocação já referida. Verificando-se a presença de acionistas representando a totalidade do capital social, de acordo com o deposito previamente feito nos termos do § 3.o, do artigo 5.o dos Estatutos sociais, assumiu a presidencia o senhor doutor Renato Maia, que convidou a mim, Carlos Fredricksson, para servir de secretario. Dispensou-se a leitura dos documentos apresentados, uma vez que todos os acionistas tinham conhecimento dos mesmos, pelo que foram submetidos à discussão e aprovação da Assembléia e, ninguem pedindo a palavra, foram em seguida postos em votação, sendo aprovados pela unanimidade dos acionistas, deixando de votar os impedidos pela lei. A seguir passou-se à eleição do Conselho Fiscal, que ficou assim constituido: Frank Alexander Ford, Reginald George Spain e Ceslau Las, residentes todos na cidade de São Paulo, sendo eleitos para suplentes: Luiz Maiello, Afranio Paiva e Adelino Augusto Catharino, tambem residentes nesta cidade e que na ordem em que vão mencionados deverão substituir o membro efetivo, impedido ou ausente. Prosseguindo os trabalhos, o senhor presidente solicitou à Assembléia que fixasse as remunerações a que alude a ordem do dia, tendo ficado estabelecido que ao diretor-gerente caberia a titulo de ordenado a quantia de doze mil cruzeiros (Cr.$ 12.000,00), mensais e a cada um dos três membros do Conselho Fiscal a quantia de quinhentos cruzeiros (Cr.$ 500,00), anuais, a titulo de honorarios, auferindo ainda os membros da Diretoria as percentagens estabelecidas no artigo 10 dos Estatutos. Nada mais havendo a tratar, e ninguem pedindo a palavra, o senhor presidente encerrou a sessão, da qual lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada e vai assinada pela mesa e todos os acionistas. São Paulo, 12 de março de 1948.

Renato Maia
Carlos Fredricksson
P. p. Svenska Aktiebolaget Gasaccumulator
A. H. Norris
Renato Maia
Eric Tysklind
Ary F. Torres
Carlos Fredricksson
Eduardo Forster
Roberto Schoen.

—•—

JUNTA COMERCIAL
EMBLEMA DA REPUBLICA
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a FABRICA DE AÇO PAULISTA S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.208, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de março de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 12 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de abril de 1948. Eu Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar .. .. Sala 73 — Tel. 3-2587 .. ..

CIA. CALÇADOS SANCHEZ, INDUSTRIA E COMERCIO

Senhores Acionistas:
Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao periodo de 2 de Janeiro de 1947 a 31 de dezembro de 1947, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal. Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas para as informações que se tornem necessarias ao perfeito conhecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 6 de Abril de 1948

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Matriz e Filial		
Maquinas e Acessorios	511.555,30	
Moveis e Utensilios	132.856,30	
Formas	84.138,80	
Marca	3.580,00	
Instalações	141.669,00	
Cauções	1.050,00	874.849,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Materia Prima	789.867,60	
Mercadorias	670.014,40	
Devedores por Duplicatas	1.363.419,60	
Contas Correntes	82.146,80	2.905.448,40
DISPONIVEL		
Caixa	94.535,60	
Bancos	85.447,00	179.982,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Seguro c/acidentes	3.891,90	
Seguro c/fogo	7.276,20	
Seguros diversos	2.538,40	
Maquina Arrendada	6.468,00	20.174,50
CONTAS COMPENSADAS		
Acções Caucionadas	8.000,00	
Bancos c/caução	858.366,40	
Maquinas Arrendadas	6.468,00	872.834,40
		4.853.289,30

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.300.000,00	
Reserva Legal	22.001,50	
Lucros Suspensos	223.027,30	
Fundo Depr. Maqs. e Moveis	156.065,50	
Fundo Subs. Maquinas	23.282,60	
Fundo Devedores Duvidosos	40.159,90	1.764.536,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores	569.193,40	
Contas a Pagar	245.736,80	
Titulos Descontados	491.274,00	
Contas Correntes	325.299,80	
Bancos	584.414,10	2.215.918,10
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	8.000,00	
Titulos em Caução	858.366,40	
Arrendamentos	6.468,00	872.834,40
		4.853.289,34

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas de Fabricação, Despesas de Administração, Impostos e Taxas, etc.		3.359.524,50
DEPRECIAÇÕES:		
s/ Inst. maquina arrendada	924,00	
s/ Fôrmas	9.348,70	
s/ Maquinas	51.155,50	
s/ Moveis e Utensilios	13.285,60	
s/ Instalações	14.166,90	88.880,70
LUCROS E PERDAS:		
Reserva Legal	11.006,60	
Lucros em Suspenso	209.124,70	220.131,30
		3.668.536,50

CREDITO	
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto do exercicio	3.668.536,50
	3.668.536,50

SALUSTIANO SANCHEZ TRUJILLO
Diretor-Presidente

JOSE' MONTEIRO
Diretor-Gerente

JOÃO SERGIO DE ALMEIDA FILHO
Contador — Reg. 17.622

RAFAEL SANCHEZ
Diretor-Superintendente

SALUSTIANO SANCHEZ VASQUEZ
Diretor-Comercial

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "CIA. CALÇADOS SANCHEZ, INDUSTRIA E COMERCIO", declaram que tendo examinado o Balanço, Contas demais documentos referentes às operações do periodo de 2 de Janeiro de 1947 a 31 de Dezembro de 1947, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados.

HERCULANO RODRIGUES VIEIRA — **MARIO C. JULIO** — **DINO ANDRIOLI**

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GÁS ACUMULADO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 12 de março de 1948

A's dez horas do dia doze de março de mil novecentos e quarenta e oito, na sede da Companhia AGA PAULISTA DE GÁS ACUMULADO, à av. Presidente Wilson, numero 1716, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se os acionistas da mesma sociedade, conforme convocação inserta no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", dos dias 27, 28 e 29 de fevereiro do mesmo ano, para o fim de tomar conhecimento do relatorio, balanço geral e conta de Lucros e Perdas, apresentados pela Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, bem como para elegar a Diretoria e o Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, fixando ainda o ordenado mensal do Diretor-Gerente e os honorarios dos membros do Conselho Fiscal, tudo em conformidade com a convocação já referida. Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, de acordo com o deposito previamente feito nos termos do paragrafo 3.o, do artigo 5.o dos estatutos sociais, assumiu a presidencia o senhor doutor Renato Maia, que convidou a mim, Carlos Fredricksson, para servir de secretario. Dispensada a leitura dos documentos apresentados, uma vez que todos os acionistas tinham conhecimentos dos mesmos, foram submetidos à aprovação da assembléia e, ninguem pedindo a palavra, foram os mesmos postos em votação, sendo aprovados pela unanimidade dos acionistas, deixando de votar os impedidos pela lei. Declara então o senhor presidente, que de acordo com o artigo 6.o dos estatutos, proceder-se-á à eleição da Diretoria, verificando-se pela apuração dos votos que foram eleitos: para diretor-presidente o doutor Renato Maia, brasileiro, advogado, residente na cidade de São Paulo à rua Antilhas numero 213; para diretor vice-presidente o senhor Alfredo Sonnervig, norueguês, engenheiro, residente na cidade de São Paulo à rua Guadelupe, numero 612 e para diretor-gerente o senhor Eric Tysklind, sueco, engenheiro, residente na cidade de São Paulo à rua Canadá numero 914. Passou-se em seguida à eleição do Conselho Fiscal, que ficou assim constituido: Alfred Henry Norris, Frank Alexander Ford e Ceslau Las, residentes todos na cidade de São Paulo, sendo eleitos para suplentes: Luiz Maiello, Afranio Paiva e Adelino Augusto Catharino, tambem residentes nesta cidade e que na ordem em que vão mencionados deverão substituir o membro efetivo, impedido ou ausente. Prosseguindo os trabalhos, o senhor presidente solicitou à Assembléia que fixasse as remunerações a que alude a ordem do dia, ficando estabelecido que ao diretor-gerente caberia a titulo de ordenado a quantia de Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros) mensais e a cada um dos tres membros do Conselho Fiscal a quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, a titulo de honorarios, auferindo ainda os membros da Diretoria as porcentagens estabelecidas no artigo 10 dos Estatutos. Nada mais havendo a tratar e como ninguem pedisse a palavra, o senhor presidente encerrou a sessão, da qual lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada e vai assinada pela mesa e todos os acionistas. — São Paulo, 12 de março de 1948.

Renato Maia
pp. **Svenska Aktiebolaget Gasaccumulator**
John Christie Belfrage
Renato Maia
Alfredo Sonnervig
Eric Tysklind
Carlos Fredricksson
Eduardo Forster
Olle Tillberg

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA AGA PAULISTA DE GÁS ACUMULADO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.204 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de março de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 12 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de abril de 1948. Eu, Judith Miranda escriturario, a escrevi, conferi e assino. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

TECIDOS KALIL S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 15 de março de 1948

Aos quinze dias do mês de março de 1948, às 15 horas, na sede social, à rua 25 de Março, n. 1260, nesta Capital, reuniram-se em assembléia geral ordinaria, os acionistas de Tecidos Kalil S. A., de conformidade com os anuncios de convocação publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Jornal de Noticias", nos dias 9, 10 e 11 do mesmo mês. Tendo-se constatado estarem presentes acionistas representando numero legal, o presidente da sociedade sr. Adib Kalil abriu a sessão e convidou a mim, Nicolau Abs, para secretario, tudo de acordo com os estatutos sociais. Em seguida o sr. Presidente disse aos presentes que, o fim da presente assembléia, como constava da ordem do dia, era deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal do exercicio social findo a 31 de dezembro de 1947, assim como eleger o novo Conselho Fiscal e fixar-lhe os honorarios. Assim sendo, concedida a palavra a quem desejasse falar sobre os documentos em apreço, prestando tambem aos senhores acionistas quaisquer esclarecimentos que julgassem necessarios, a pesar de que os mesmos tinham estado à sua disposição, na séde social, pelo prazo legal. E, como ninguem tivesse pedido a palavra, submeteu-os à votação, verificando-se terem sido aprovados, com as abstenções legais. Dando prosseguimento à ordem do dia, procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal, tendo sido reeleitos para membros efetivos, os senhores Humberto Reis Costa, brasileiro, casado, industrial, residente à avenida Pacaembú, n. 1102, nesta Capital; Erasmo Fleury Assumpção, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Emilio Ribas, n. 9, nesta Capital e Raul Bastos, brasileiro, casado, industrial, residente à rua 15 de Novembro, n. 317, nesta Capital, com os honorarios anuais, de Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros). E para suplentes, os senhores José Ramos Figueiredo, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à rua Barão de Itapetininga, n. 297; Salomão Kfouri, brasileiro, casado, industrial, residente à av. Angelica, n. 2277, nesta Capital e Herculano Silveira, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Martiniano de Carvalho, nesta Capital. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, lida a ata e achada conforme, vai por todos os presentes assinada. — São Paulo, 15 de Março de 1948. (aa) Adib Kalil, presidente; Nicolau Abs, secretario; Ibrahim Bassit, Diniz Gonçalves Moreira, José Kalil, José Abs, Milhem Simão Racy, Felippe Kalil.

Certifico que esta é copia fiel da ata da assembléia geral ordinaria realizada por Tecidos Kalil S. A., em 15 de Março de 1948, extraida do livro de Atas das Assembléias Gerais.

São Paulo, 15 de Março de 1948.

Nicolau Abs, secretario

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a Tecidos Kalil S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.250 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de Março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de Abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA FAZENDA BELEM

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de abril próximo, às 16,00 horas, na sede social, à Rua Vieira de Carvalho n.o 40, 2.o andar, a fim de deliberarem sobre o relatório, balanço e contas de lucros e perdas, referentes ao exercício de 1947, elegerem os diretores cujos mandatos terminam e os membros do Conselho Fiscal e bem assim tratar de qualquer assunto de interesse da Companhia.

Outrossim, comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, no mesmo endereço, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de abril de 1948.

A. M. Wellington — Presidente
J. Mc. William — Diretor.

PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas de PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 1 deste mês corrente, às 15 horas, na séde social, à rua Quintino Bocaiuva n. 176 — 4.o andar, nesta capital, para deliberarem sobre:

a) — Renuncia apresentada pela Diretoria.

b) — Reforma dos Estatutos sociais.

c) — Eleição da nova Diretoria e fixação dos respectivos honorarios, no caso de ser aceita a renuncia da letra "a" supra.

São Paulo, 3 de abril de 1948.

MAURICIO HILPERT — Presidente.

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a assistirem à Assembléia Geral Ordinaria que deverá realizar-se no dia 22 do corrente mês de abril, às 15 horas, na sede social à avenida Antonio Cardoso, n.o 319, Santo André, como prescrevem a lei e os Estatutos.

A Assembléia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatorio da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Santo André, 7 de abril de 1948.

ROBERTO MOREIRA
Diretor Presidente

o presidente Dutra convocou o Conselho de Segurança Nacional para estudar o manifesto das oposições paulistas — informa-se no Rio

Energico comunicado do general Renato Paquet, comandante da Segunda Região Militar, sobre a restituição dos processos contra os comunistas à Secretaria da Segurança

A restrição à exportação de cereais impedirá qualquer fomento da produção nacional

CONTRARIA A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA A TODAS AS MEDIDAS NESSE SENTIDO

SERÁ REALIZADA HOJE A REUNIÃO CONJUNTA DAS ASSOCIAÇÕES AGRICOLAS PARA TRATAR DO ASSUNTO E DAS MAJORAÇÕES DOS IMPOSTOS

Sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros e secretariada pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva, realizou-se ontem na Sociedade Rural Brasileira mais uma reunião semanal ordinaria.

Avultou, na ordem do dia, a discussão sobre as medidas de restrição à exportação de cereais, tendo o secretario, durante o expediente, lido um oficio da Sociedade Anonima Caffeira da Noroeste em que a signataria faz as seguintes considerações sobre o assunto:

"Vimos pela presente, pedir-lhes seus bons oficios junto ao governo federal, a fim de que não seja expedida qualquer portaria referente à proibição sobre exportação de arroz Paulista. Como é do conhecimento de Vv. Ss. estamos em plena safra, quando justamente mais se faz sentir a necessidade de um amparo ao lavrador, para que o mesmo possa melhor vender o seu produto, fazendo face às suas grandes necessidades. Entretanto, não somente o mesmo acha-se absolutamente abandonado, como ainda, todas as leis e regulamentos são feitos para prejudica-lo, como se ele fosse o causador da carestia da vida em que o país se acha mergulhado. Ora, todos sabemos que o fenomeno provem justamente devido à falta de produção, e esta fonte é que é prejudicada por leis, regulamentos, portarias e comissões, desanimando o produtor lavrador, e pelo caminho que estamos trilhando, ainda esta pequena produção desaparecerá dentro de muito pouco, lançando o país numa verdadeira miseria e fome.

Querem os interessados que o lavrador venda as suas mercadorias barato e a preços quase de antes da guerra, esquecendo-se que o mesmo tem de pagar preços astronomicos por qualquer utilidade que ele necessite comprar, desde a enxada até roupas e remedios. Até o frete de uma saca de arroz de Lins a São Paulo que era de 4 cruzeiros passou para 10 cruzeiros, e ainda em Estradas dos governos federal e estadual.

Em vista desta situação angustiosa é que os lavradores, absolutamente abandonados, voltam suas vistas para as cidades, preferindo engrossar a legião dos industriarios, tornando-se

(Continua na 3.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Sexta-feira, 9 de Abril de 1948 | N. 28.224

Reabertura do alistamento eleitoral no dia 1.o de maio

Resoluções adotadas pelo S. T. E.

RIO, 8 (A. N.) — Reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral. Iniciando os trabalhos, tomou-se conhecimento da indicação do sr. Sá Filho, propondo a reabertura do alistamento eleitoral em todo o territorio nacional. Ainda esta semana aquele juiz deverá relatar a materia, devendo o alistamento ser reaberto no proximo dia 1.o de maio. Em seguida, o T. S. E. não reconheceu dos recursos do PSD de Minas contra as decisões do Regional, que negou provimento aos recursos contra a ata final de apuração e contra a diplomação dos candidatos do P. T. B., no municipio de Uberaba. A mesma solução teve consulta formulada pelo deputado João Botelho sobre a necessidade da apresentação de prova de quitação do serviço militar para a posse de vereador, sendo a decisão tomada com fundamento de que o Tribunal não é competente para resolver o assunto. Por ultimo, o Tribunal negou provimento de recurso da Coligação Popular de Pelotas contra a decisão regional do Rio Grande do Sul, que validou a votação de uma secção na 34.a zona daquele Estado.

PRISÃO DE LIDERES COMUNISTAS

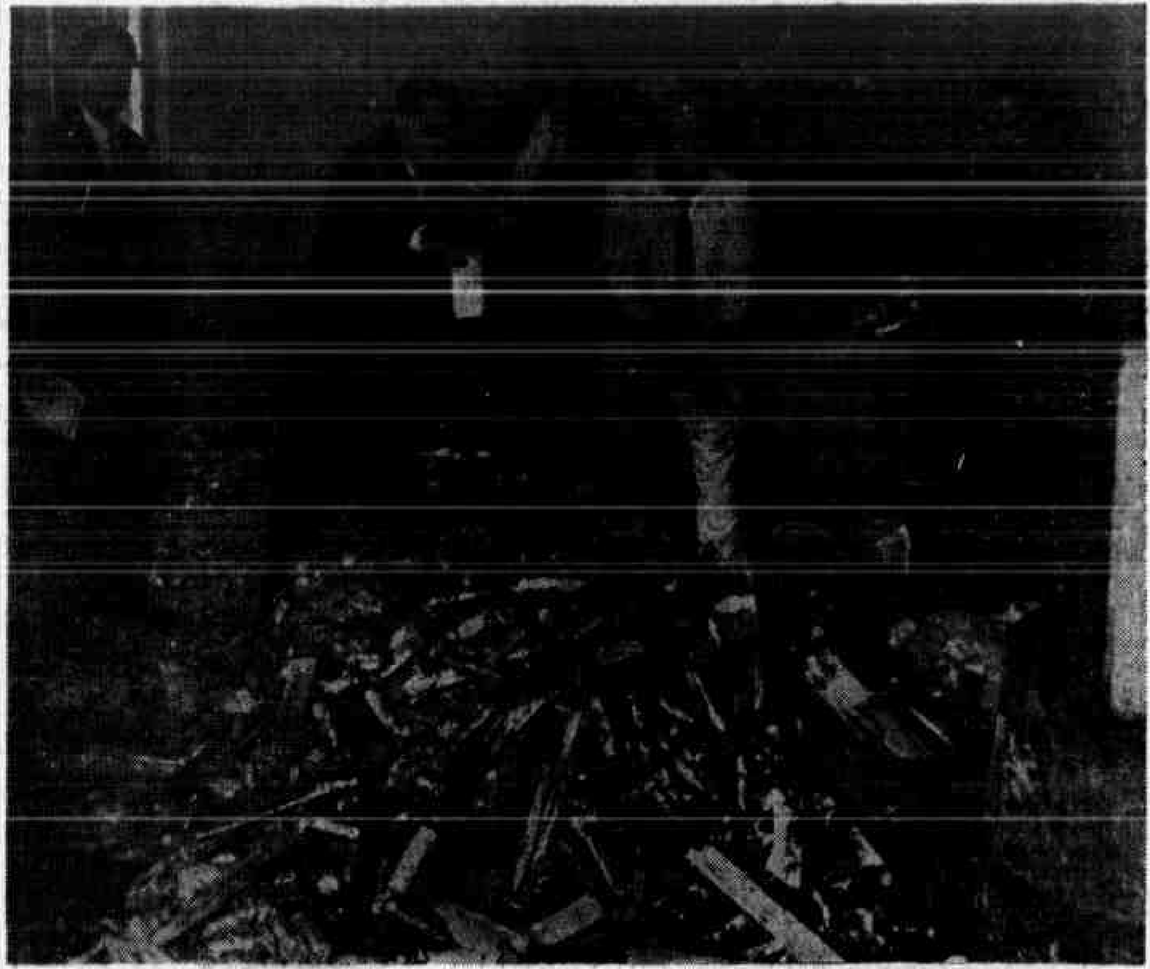
RIO, 8 (ASAPRESS) — Alem da prisão de Mauricio Grabois, detido em sua residencia e de Alvaro Ventura, noticia-se mais prisões de ex-dirigenies comunistas. Teriam sido detidos os ex-vereadores Otavio Brandão e Hermes Caires e o deputado Claudino Silva. A policia estaria em grande atividade à procura dos ex-vereadores Agildo Barata, Amarilio Vasconcelos e Pedro Carvalho e do dirigente comunista Fernando do Paiva Lacerda. Segundo informes que obtivemos, os presos, logo após prestarem declarações, serão postos em liberdade.

* * *

RIO, 8 (ASAPRESS) — O chefe de policia falando aos jornalistas, desmentiu categoricamente que tivesse o sr. Luiz Carlos Prestes, acompanhado do ex-deputado Trifino Correia, estado na policia para prestar declarações.

NOVO SECRETARIO DA AGRICULTURA

O governador do Estado, nomeou o sr. Salvador de Toledo Artigas para exercer o cargo de secretario da Agricultura.



No FRIGORIFICO MENEGAN, quando eram inutilizadas centenas de quilos de tripas de boi bichadas



PROTESTAM AS ALUNAS DA "ESCOLA NORMAL PADRE ANCHIETA" — Esteve ontem em nossa redação um grupo de cerca de 50 alunas dos varios cursos da "Escola Normal Padre Anchieta", que vieram protestar contra uma reportagem publicada ontem por um vespertino desta capital, onde se ataca fortemente o diretor da Escola, o qual, segundo o vespertino em questão, estaria moldando as alunas ao seu gosto e criterio, afirmando ainda que o predio não oferece segurança aos alunos. No "cliché", vemos as alunas em nossa redação, transmitindo seu protesto ao reporter.

Em beneficio da saude publica

prossegue a campanha dos "comandos sanitarios"

Poucas as diligencias realizadas ontem — O dr. Orlando Vairo vistoriou varios frigorificos — Inutilizados milhares de quilos de materia prima de frios — Brilhante, a campanha de Santos — A estréia, nos "comandos", do dr. Jorge Caldeira — Outras notas

A auspiciosa noticia dada pelo secretario da Saude Publica com relação à intensificação e ampliação dos "comandos" sanitarios e por nós divulgadas ontem teve grande repercussão. O publico recebeu a noticia do sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva com confiança e satisfação, certo de que a sua saude vai ser melhor defendida. Muita eficiencia alcançou até agora o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, mas, ao que tudo indica, melhores serão os resultados da campanha, principalmente, porque a Secretaria da Segurança Publica, pelas delegacias de Ordem Economica e a de Falsificações e pela Secretaria do Trabalho, dará as providencias que cabem a esses setores administrativos. Quer dizer que desta vez serão alcançados os objetivos dos "comandos" sanitarios.

BRILHANTE CAMPANHA EM SANTOS

O dr. Nicolino Morena, diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, determinou, como já era do seu plano, a ação dos "comandos" em Santos. Preferiu iniciar a campanha no interior pela cidade praiana, cujo estado, presumia-se, era deploravel e com as primeiras diligencias as previsões foram totalmente confirmadas. Ainda anteontem, o proprio dr. Nicolino Morena, acompanhado do dr. Ernani Marx e mais do dr. Orlando Marx, realizaram estafantes vistorias em dezenas de casas santistas, agindo com a maior energia e eficiencia. Aliás, em Santos até agora as melhores casas não passam de regulares.

OS "COMANDOS" DE ONTEM

Ontem, à tarde, sairam dois "comandos". O primeiro foi chefiado pelo dr. Orlando Vairo, que no dia anterior trabalhou o dia inteiro em Santos. Teve a acompanha-lo apenas os fiscais José Iolando de Camargo e João Falla, que foram eficientes. Talvez por terem sido poucos os auxiliares e porque os locais visitados são bem distante, não foram muitas as vistorias que, apesar disso, foram eficientes.

RESTAURANTE E BAR INTER-AMERICANO, à rua Basilio da Gama, 5-A, recem construido e inaugurado ontem. O dr. Vairo ali esteve

(Continua na 3.a pagina).

Rude golpe na produção agricola e no comercio externo do Brasil

Manifestam-se as classes produtoras contra a proibição da exportação de cereais — Está sendo elaborado um esquema para satisfazer os interesses do comercio, da lavoura e do consumidor nacional — Fala ao "Correio Paulistano" o sr. Mario Alexandre Reffineti, diretor da Federação do Comercio — Outras informações

A proibição da exportação de cereais para os paises compradores do Brasil teve a maior repercussão no seio das classes produtoras do país, especialmente de S. Paulo. Após as oportunas e incisivas declarações do sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, fixando a atitude da lavoura em face da proibição, outros setores da economia nacional estão se manifestando a proposito da decisão tomada pelo governo federal. Tão alarmantes são as condições que se estão criando para nossa economia, que inclusive a banana foi considerada como genero alimenticio passivel de ter a sua exportação proibida.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO, acompanhando de perto a reação dos produtores em face da medida do governo da Republica, foi informada de que o problema foi agitado na reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comercio de São Paulo, que deliberam protestar contra a proibição drástica, considerando que essa medida vem criar um clima de insegurança completa para os negocios internacionais e mesmo impedir a conclusão de transações, que já provocaram a aquisição de mercadorias, financiamentos, etc. Alem disso, muitos negocios foram efetuados na base de licenças concedidas pelos orgãos oficiais responsaveis. Uma comissão foi incumbida de estudar o problema em definitivo, e de propor com urgencia a adesão de um esquema capaz de atender às necessidades dos exportadores, incentivar a produção agricola, garantir o abastecimento interno e defender altos interesses da economia nacional.

PREJUDICADO O COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

A reportagem ouviu o sr. Mario Alexandre Reffineti, diretor da Federação do Comercio, que nos fez as seguintes declarações:

— "Estamos evidentemente diante de medidas contraditorias. Cria-se assim um clima de completa insegurança para as transações comerciais, prejudicando o comercio exterior do Brasil. Nesse sentido, e diante da proibição drástica de exportação de cereais e outros generos de alimentação, medida que só teria cabimento em caso de

(Continua na 3.a página).

VASTO PLANO COMUNISTA DESARTICULADO NA ALTA MOGIANA

Preparavam uma gréve geral para o dia 1.º de maio — Prometiam a divisão de terras gratuitamente aos colonos — Outros detalhes

Ultimamente vêm os comunistas recrudescendo sua campanha de propaganda, alem de incitamento da massa operaria a atos ilegais, tais como greves, sabotagens, etc.. Todos os dias os jornais noticiam novas tramas dos extremistas descobertas e desfeitas, visando sempre criar um ambiente de discordia e descontentamento entre os trabalhadores não só citadinos como rurais.

Segundo informou, ontem, um vespertino mais um vasto "complot" foi organizado pelos comunistas em Ribeirão Preto para desencadear uma greve geral no dia 1.o de maio, em toda a alta Mogiana. A policia daquela cidade conseguiu desfazer toda a trama, que estava sendo urdida sob a orientação tecnica de Vicente Nicolis Junior, de Guará. Segundo informações prestadas à imprensa pelo delegado adjunto da Regional de Ribeirão Preto, sr. Bolivar Barbante, as diligencias policiais se estenderam por Orlandia, Ituverava e Guará, tendo sido detidos e remetidos para São Paulo os comunistas João dos Santos Ferreira, residente em Orlandia, e os vereadores municipais João Carvalho e José Martins, ambos de Guará. A Camara desta cidade realizou uma sessão extraordinaria, que terminou às primeiras horas da manhã de ontem, tendo resolvido conceder licença para serem processados aqueles dois vereadores, tal o volume de provas concretas ali exibidas. Na localidade de Bacuri, foi preso o comunista José Bordesam, que preparava celulas rurais.

Segundo ficou apurado no inquerito policial a respeito, pelo copioso material de propaganda apreendido, os comunistas tinham elaborado o seguinte plano de propaganda para ser difundido entre os trabalhadores rurais, na sua grande maioria analfabetos: divisão de terras gratuitamente aos colonos; elevação do preço do trato do café e entrega, pelos fazendeiros, de um alqueire de terra cultivavel a cada membro da familia do colono, independentemente de qualquer pagamento.

A policia continua a proceder diligencias nos demais setores da região, estando de posse de valiosos documentos comprometedores de elementos comunistas que estavam agindo nos meios rurais, pregando abertamente a divisão de terras entre os colonos, bem como procuravam organizar celulas comunistas.

O PROJETO DO "IMPEACHMENT"

RIO, 8 ("Correio") — Ao apagar das luzes do Senado, a nossa reportagem ali credenciada, apurou que no decorrer desta noite o sr. Valdemar Pedrosa se encontraria com o sr. Nereu Ramos, em lugar seguro, fóra das vistas da imprensa, para tratar do projeto do "impeachment", contra os atos do presidente da Republica, como decorrencia, tambem, do "impeachment" nos Estados.

Soubemos ainda que no referido encontro se trataria tambem da formula Etelvino Lins para o preenchimento das vagas dos comunistas no Parlamento.

Contra a proibição da exportação de generos alimenticios

MANIFESTAM-SE IMPORTADORES E EXPORTADORES — AMEAÇAM FECHAR OS FRIGORIFICOS ARMOUR E ANGLO

RIO, 8 (ASAPRESS) — A reportagem ouviu varios importadores e exportadores, tendo tido a impressão de que o decreto assinado pelo chefe da Nação proibindo a exportação de generos alimenticios foi mal recebido de um modo geral, não trazendo nenhum beneficio ao povo. Esclareceram os entrevistados que generos alimenticios, isentos de licença prévia, não existem no estrangeiro para serem importados.

CERCA DE 15.000 TRABALHADORES ATINGIDOS

RIO, 8 (ASAPRESS) — Segundo um matutino carioca, os grandes frigorificos estrangeiros Armour e Anglo, devido ao recente decreto proibindo a exportação de generos alimenticios, inclusive carnes, ameaçam cessar suas atividades, já tendo sido canceladas autorizações de embarques para o exterior pelo governo. Caso a ameaça se concretize, 15.000 trabalhadores serão atingidos.

JULGADO FAVORAVELMENTE O DISSIDIO COLETIVO SUSCITADO PELOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA DE BEBIDAS DE RIBEIRÃO PRETO

O Tribunal Regional da Justiça do Trabalho apreciou e julgou, ontem, o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Bebidas de Ribeirão Preto, contra a Companhia Antartica Paulista, e outras, para majoração dos vencimentos dos componentes da classe.

Após devidamente examinado, resolveu aquele tribunal atender as reivindicações dos operarios, concedendo-lhes um aumento de salarios na base de 20% para os que percebem até mil cruzeiro, 15% de mais de 1.000 até 1.800 e de 10% aos superiores a 1.800 cruzeiros.

Através do presidente em exercicio da Federação dos Trabalhadores na Industria de Alimentação do Estado de São Paulo, sr. Pedro Marcondes prestou aquela entidade sindical de segundo grau, através de seu departamento juridico, todo o apoio e orientação técnica ao Sindicato dos Trabalhadores de Ribeirão Preto, sua filiada.

Teve, tambem, destacada atuação o sr. José Delibo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Bebidas de Ribeirão Preto, para o feliz sucesso do dissidio coletivo suscitado.

Vê-se, portanto, mais uma vez, o acerto dos trabalhadores em recorrer à Justiça, através das suas entidades legais, para as suas reivindicações, repudiando as medidas extremadas e violentas, a que não raro são levados por interessados na confusão e na perturbação da ordem social.

Atingido o "Empire State" por violento incendio

NOVA YORK, 8 (R.) — Violento incendio irrompeu no "Empire State", edificio construido à prova de fogo, queimando seis salas antes que fosse controlado.

DESTRUIDAS SEIS SALAS DO 57.o ANDAR

NOVA YORK, 8 (R.) — O incendio irrompido no 57.o andar do "Empire State Building" destruiu completamente o mobiliario das seis salas atingidas pelo fogo, antes que o mesmo fosse controlado. O andar atingido pelo incendio é quase contiguo àquele em que se encontra o consulado britanico nesta cidade.

O MAIOR ACIDENTE DESDE 1945

NOVA YORK, 8 (R.) — O fogo irrompido no "Empire State Building" atingiu os escritorios da "Cibe States Limited", firma de importação e exportação, e é o maior acidente que se verifica no gigantesco predio, desde 28 de julho de 1945, quando um avião militar se chocou contra um dos ultimos andares, causando a morte a 14 pessoas.

A RESTITUIÇÃO DOS AUTOS DO PROCESSO CONTRA OS COMUNISTAS À SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

Comunicado do general Renato Paquet, comandante da II Região Militar

Comunica-nos o Comando da 2.a Região Militar:

"Havendo aparecido em jornais desta capital entrevistas de autoridades bordando considerações sobre o ato deste Comando que restituiu uns autos à Secretaria da Segurança Publica, declaro tão somente para definir responsabilidades que procedi da forma acima por estar plenamente convencido não ser a materia da competencia da Justiça Militar. E por assim pensar, acatei o parecer do orgão do Ministerio Publico Militar Regional que constitui, aliás, brilhante demonstração juridica daquela tese.

Caso evidentemente não estivesse eu de acordo com tal parecer, teria encaminhado o processo à Auditoria competente para os fins de direito.

O procedimento deste Comando não foi nem poderia ser tomado "em obediencia a parecer do sr. promotor da 2.a Auditoria da 2.a Região Militar".

Em uma Região Militar quem decide e determina é o respectivo general investido legalmente do comando.

A resolução tomada é, portanto, o ponto de vista do Comandante da 2.a Região Militar.

Se, entretanto, orgão superior qualificado considerar o assunto de modo diferente, evidentemente, acatarei o que for estabelecido, como soldado disciplinado e respeitador da lei que me orgulho de ser. — General Renato Paquet, comandante da 2.a Região Militar".